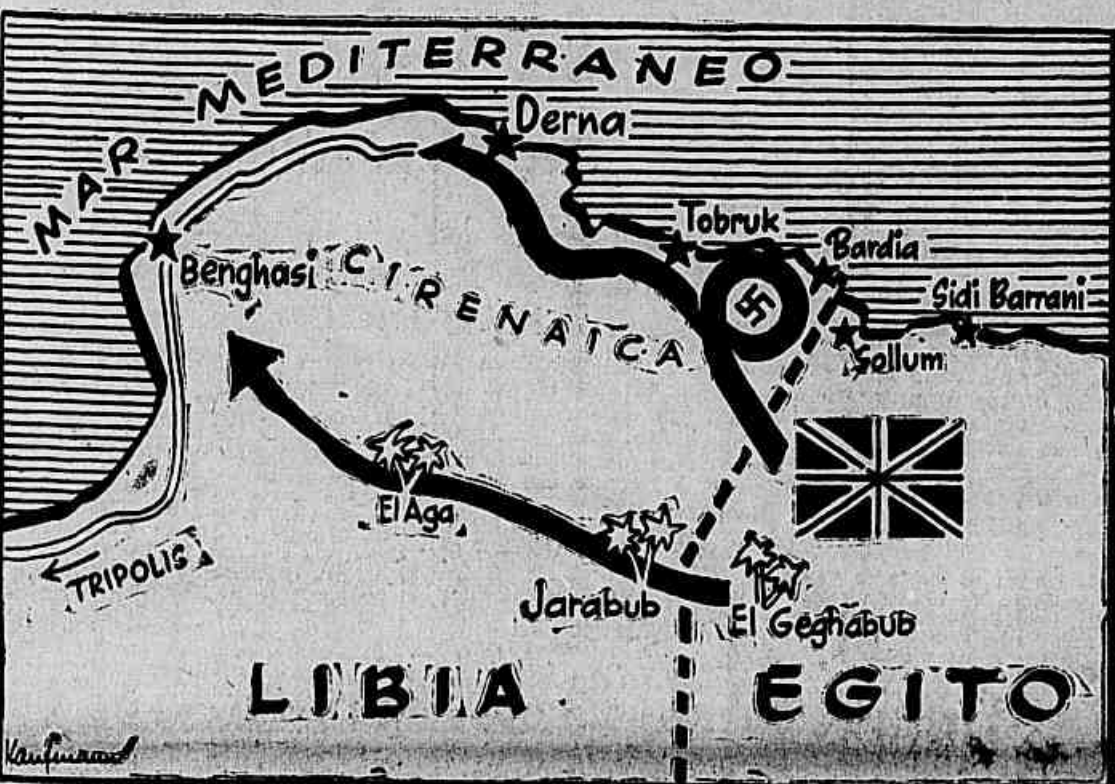


# FOGEM OS ALEMÃES, ABANDONANDO OS ITALIANOS À SUA PRÓPRIA SORTE

## Von Rommel Retira-se a Toda Pressa Para a Tripolitania e Derna Caiu Nas Mãos dos Ingleses

**Iminente o Colapso das Forças do Eixo -- Aproximam-se os Britânicos da Capital da Cirenaica -- Os Aliados Atingem os Subúrbios de Benghazi**



Carta indicando as direções da fulminante ofensiva agora desencadeada pelos ingleses

rial em direção ao oriente. Devemos compreender que os nossos sucessos, na Líbia, já encontraram o inimigo planejando contra golpes. Há sinais de ações vindouras, embora não tão claras para que se permita a Hitler consagrar-se a qualquer plano isolado, sendo necessário prepararmos-nos para enfrentá-lo nos mais largos e separados teatros de guerra. Reforços do Eixo estão sendo enviados à África podendo ser verdadeira a alegação de que alguns combates conseguiram atravessar partindo de um porto italiano e assim, sem dúvida, novas e substanciais forças estarão sendo organizadas para disputar um possível avanço dos aliados contra Trípoli. Na Itália ocupada novos aeródromos estão sendo construídos e poderosos esquadrões aéreos vão sendo ali concentrados, não somente de aparelhos inimigos trazidos do sul, bombardeiros que não podem mais ser usados na frente russa, como no que se acredita, aparelhos tirados dos países baixos.

Tudo isso significa preparativos para contra-ataques mais do que para ações defensivas. Além disso, no contexto da África continua a ser a pressão da concessão de territórios e áreas ao solo francês.

Os exercícios verificados não são e o presente momento acham-se dispostos a entregar-se. Os pedidos e a pressão podem, contudo, ser intensificados, em qualquer ocasião mesmo com a inclusão da esquadra francesa, que se tornaria um fator potencial na estratégia do Mediterrâneo, por isso que o poder naval italiano se acha muito reduzido.

Quanto ao caminho direto para Gibraltar a pressão diplomática sobre a Espanha nunca diminuiu, mas não está amparada, pelo menos por enquanto por nenhuma ameaça militar e os análogos debates desta semana (Conclui na 2ª pag.)

**"ABSOLUTAMENTE PARALELOS OS DESEJOS**

**E OBJETIVOS DO BRASIL E DOS ESTADOS UNIDOS"**



Realizou-se, ontem, o banquete oferecido pelos jornalistas signatários da mensagem ao presidente Roosevelt, ao seu portador, sr. Horácio de Carvalho Junior. Na foto aparece o diretor do DIÁRIO CARIOCA quando discursava, dando conta da sua missão junto ao grande chefe da República norte-americana. (Detalhado noticiário na 16ª página)

**REGIÃO DE DERNÁ, 20** — (Do enviado especial da AFI, para a Reuters) — Os alemães abandonam os italianos na Cirenaica à sua sorte. Ao passo que os tanques que restam ainda ao general Rommel prosseguem em sua retirada para a fronteira da Tripolitânia e não parecem querer esboçar uma resistência ao longo da linha do Golfo Cirta, as divisões italianas de infantaria se desagrégam sem que os alemães pareçam se preocupar com elas. Os fascistas compreendem agora muito bem a situação e não são poucas as imprecações contra seus irmãos de Eixo.

Os indianos de Punjab apoderaram-se ontem do aeródromo importantíssimo de Derna antes que o inimigo soubesse que um ataque estava iminente. Assim, numerosos "Junkers 82", enormes aviões de transporte que se apressavam para pouso, os indianos os deixaram pouso calmamente e, em seguida, os destruíram. A cidade de Derna é dominada pelo aeródromo e torna-se presa fácil.

Segundo oficiais italianos capturados no mesmo local em que escrevo estas linhas, as divisões fascistas Pavia e Brescia estão quase aniquiladas, a divisão Bologna foi completamente dizimada em Tobruk. Com essas perdas ficam os italianos com as divisões Treto e Trieste, ambas já duramente castigadas. A divisão Ariete possui ainda, provavelmente, alguns tanques alemães. A infantaria motorizada incorporada à essa divisão compõe-se de bersagliers. Deve estar em muito mau estado. A infantaria alemã já perdeu grande parte de seu valor combativo.

Ontem à tarde em Martuba a vinte quilômetros de Derna soldados e oficiais italianos aproveitaram-se da escuridão para fugir. Estavam tão perto de nossas trincheiras que os ouvimos falar. Um de nossos

soldados deu um tiro e as sombras que procuravam avançar de mãos — os italianos — fugiram precipitadamente para o local de onde tinham vindo. Encontramos centenas de italianos sentados à beira da estrada, prontos para se entregarem à primeira tropa que passasse. Contei nessa estrada cerca de trinta grandes caminhões levando prisioneiros — 600 mais ou menos — que se dirigiam para Tobruk. Entre esses se encontrava o coronel Demio, comandante de grupo de reconhecimento. Homens e materiais aumentam assim dia a dia. Em um local contei dez grandes caminhões de campanha. Olhei para a data de sua construção: 1918. Eram franceses. Talvez comprado pelos italianos há muito tempo já.

### Colapso do Eixo

**LONDRES, 20 (R.)** — A batalha da Líbia movimentou-se para caminhos inesperados do fim que era previsto. Uma campanha de desgaste vinha sendo desenvolvida, mas parece que está terminando num inesperado colapso das tropas alemãs. Os contra-ataques do general Rommel foram auxiliados pelas tempestades de areia, mas mesmo assim a quarta divisão indiana os repeliu não deixando para trás senão forças estopadas de um exército que se retira em toda parte.

O inimigo viu-se obrigado a dividir sua força principal em dois corpos, um prosseguindo pela estrada da costa e o outro pela estrada setentrional no caminho de Meikil.

É evidente que a batalha foi ganha pelas tropas britânicas e aliadas. Os objetivos aliados não se restringem à expulsão do inimigo da Cirenaica e sim o de conservá-lo ali e compelindo-o a lutar até que o resto das suas forças tenha sido aniquilado ou capturado.

Se esse exército em defensiva, que agora faz tentativas para escapar, foi encerrado e destruído, tanto território quanto seja desejado, para Benghazi e além dessa cidade poderá ser ocupado a vontade. Os lucros estratégicos dessa vitória podem ser sentidos, em larga escala, pela esquadra. A passagem, comparativamente estreita entre Creta e a Cirenaica, que desde o verão vinha sendo ameaçada de ambos os lados pela "Luftwaffe" e os aeródromos britânicos, pelo menos os do sul, passarão a tornar o trabalho da esquadra consideravelmente mais fácil na manutenção do comando do Mediterrâneo oriental.

Devemos emendar todos os esforços para limpar a grande rodovia do nosso tráfego im-

## Os Russos Retomaram Volokolamsk

**Preparado Um Movimento Envolvente Contra o Grosso das Tropas Alemãs**

**O Radio de Berlim Reconhece Que as Linhas Nazistas Foram Rompidas Em Vários Pontos**

**MOSCOU, 20 (Reuter)** — A emissora local emitiu hoje o seguinte comunicado: "Nossas tropas continuam combatendo o inimigo em todas as frentes. Foram reconquistadas as cidades de Volokolamsk, a noroeste de Moscou, e Volbako, ao sul do Lago Ladoga. Volokolamsk está situada a 60 milhas a noroeste de Moscou e a 40 milhas norte de Mojaisk. Fica no apice da saliência formada nas linhas alemãs pela investida russa a noroeste e sudoeste de Moscou. Sua captura significa a retificação da linha soviética que cobre Moscou."



NA CERIMONIA DA COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHARELANDOS DE DIREITO, ontem, no Teatro Municipal, o presidente Getúlio Vargas, parainfo da turma, pronunciou expressivo discurso, que publicamos na 5ª página. A foto focaliza o chefe do governo quando chegava ao local do ato

### Nervosismo Entre os Alemães

**MOSCOU, 20 (Reuter)** — O radio de Moscou divulgou hoje a meia noite o seguinte: "No decorrer do dia de hoje, nossas tropas travaram violentos combates com o inimigo na zona caracterizada pela linha "K" da frente meridional. Os alemães estão dando sinais evidentes de nervosismo. Nossas tropas estão obrigando o inimigo a aceitar combate, exaurindo os seus recursos e minando sua resistência. Este os dias 7 e 17 deste mês, nossas tropas capturaram, na qual zona, 31 canhões, 93 metralhadoras, 20 morteiros de trincheira, 62.000 tiros, 5 motocicletas, 14 caminhões e aniquilaram mais de 5.500 oficiais e soldados alemães."

alemães e 71 canhões que transportavam tropas e munições, incendiaram 8 carros, fizeram explodir um depósito de munições e dispersaram dois batalhões inimigos. Noutro setor da mesma frente, nossas tropas expulsaram os alemães de 12 centros povoados, durante o dia 19.

"Uma de nossas unidades, durante uma das encarnizadas batalhas travadas na frente meridional, matou 1.500 oficiais e soldados inimigos e se apoderou de 53 metralhadoras, 18 morteiros de trincheira, 25 fuzis-metralhadoras e 35 cavalos."

### Duas Divisões Aniquiladas

**MOSCOU, 20 (Reuter)** — O radio desta capital anuncia que pelo menos duas divisões alemãs foram aniquiladas na costa meridional do lago Ladoga. (Conclui na 14ª pag.)

## Submarinos do Eixo na Costa Americana

**ATACADOS NAVIOS DOS ESTADOS UNIDOS EM FRENTE DA COSTA DA CALIFORNIA**

**WASHINGTON, 20 (U. P.)** — As autoridades navais revelaram esta noite que submarinos do Eixo operam deante da costa atlântica do continente americano.

Não se especifica, entretanto, se operam deante da costa norte-americana ou da canadense.

**S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 20 (U. P.)** — Urgente — O contra-almirante John W. Greenhalgh, comandante do 22.º distrito naval disse: "Confirmou-se a existência de submarinos que operam na frente da costa da Califórnia e atacam os navios norte-americanos".

## Von Brauchitsch e Von Bock Destituídos do Comando do Exército Alemão

**NOVA YORK, 20** — (U. P.) — Urgente — Foi captada aqui uma transmissão da radio britânica na qual se anunciava que os generais alemães von Bock e von Brauchitsch fo-

ram afastados de seus postos.

Von Bock é um dos principais comandantes da invasão da Rússia e von Brauchitsch é o comandante em chefe dos exércitos alemães.



# Diário Carioca

## EXPEDIENTE:

### Diretoria

Horácio de Carvalho Junior  
diretor-presidente  
J. B. Martins Guimarães  
diretor-gerente  
Rogério de Carvalho  
diretor-tesoureiro  
Danton Jobim, diretor  
secretário  
DIRETORES-ASSIS-  
TENTES  
F. J. Teixeira Leite  
Henrique de Moura Li-  
beral  
Telefones: — Direção:  
22-3024; chefe da Reda-  
ção e Secretaria:  
42-4371; Redação:  
22-1559; Administração e  
Gerência: 22-3015; Publi-  
cidade: 22-3018; Ofi-  
cinas: 22-3024; Gravuras:  
22-1785.

Nota — Os comenta-  
rios editoriais deste jor-  
nal, sobre assuntos inter-  
nacionais, são de respon-  
sabilidade de seu diretor  
dr. Horácio de Carvalho  
Junior.

### ASSINATURAS:

Para o Brasil:  
Ano . . . . . 75000  
Semestre . . . . . 40000  
Para o Exterior:  
Ano . . . . . 150000  
Semestre . . . . . 80000

### VENDAS AVULSAS:

Diário Federal . . . \$300  
Interior . . . . \$400

São cobreadores autoriza-  
dos os srs. J. T. de Car-  
valho e Antonio Ferreira  
da Rocha.

Percurso e interior do  
país a serviço desta folha  
o sr. Ricardo Ferreira  
inspector.

### ACR MONTEIRO

Comunicamos que o sr.  
Acr Monteiro, residente à  
rua Carlos Lacerda, número  
87, na cidade de Campos,  
Estado do Rio de Janeiro,  
não representa este jornal  
há três meses. Dep. de Cir-  
culação.

### REPRESENTANTES:

Minas Gerais — S. Hor-  
sonte — Ovaleiro N.  
Manteiga.

Sucursal em São Paulo:  
Mário Cordeiro — R. Li-  
bero Bandeira, 488 — Sa-  
las 35 e 36. Telefone:  
27001.

Fernambuco — Recife:  
Rui Duarte.

Alagoas — Maceió:  
Paulo Travençolo Sarinho.

Bahia — Salvador:  
Virgílio D. Borja Jr.

### Publicidade:

22-3018

### PRAÇA TIRA- DENTES, 77

## O Exito de Candido Portinari Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (Reuter) — Candido Portinari, o co-  
nhecido pintor brasileiro, es-  
tá executando quatro painéis  
murais para a biblioteca da  
Fundação Espanhola, segundo  
anunciou hoje o sr. Nelson  
Rockefeller.

Esses painéis cobrirão um  
espaço de 750 pés quadra-  
dos, obedecendo aos seguintes  
motivos: "Descoberta do No-  
vo Mundo"; "Entradas es-  
panholas, negros e índios"; "A  
obra educacional e religiosa  
dos missionários"; e "Explo-  
ração econômica".

"Essa série de quatro pain-  
éis murais está subordinada  
ao tema "Os trabalhos dos es-  
panhóis e portugueses no No-  
vo Mundo".

Segundo acrescentou o sr.  
Nelson Rockefeller, os novos  
trabalhos de Portinari foram  
presenteados àquele institui-  
ção pelo governo brasileiro,  
em combinação com o De-  
partamento de Coordenação  
dos Negócios Americanos.

## Licenciamento dos Conscritos da Marinha Argentina

OS MARUJOS APOIS DOIS  
ANOS DE SERVIÇO DEIXAM  
A ARMADA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — De acordo com o decreto do  
Departamento de Marinha, in-  
iciou-se hoje o licenciamento dos  
conscritos que serviram duran-  
te dois anos na Armada. O li-  
cenciamento prosseguirá até o  
dia 22 do corrente. A propo-  
sita, festejou-se a despedida  
dos conscritos da Escola Me-  
canizada da Armada, que pre-  
staram serviços no 4º Batalhão  
de Infantaria Naval e aos que  
terminaram o período de treina-  
mento das unidades fluviais.

## Intercambio Comercial Chileno-Brasileiro

SALITRE E COBRE EM TRO-  
CA DE AÇÚCAR

SANTIAGO DO CHILE, 20  
(U. P.) — O governo teve in-  
formações de que o Brasil de-  
terminou a aquisição de dez  
mil toneladas de salitre e gran-  
de parte de cobre, produtos es-  
ses que serão conduzidos por  
um vapor brasileiro, o qual tra-  
zará de regresso um completo  
cargamento de açúcar, afim  
de atender ao consumo interno  
chileno.

## Anistia Geral na Repu- blica Libanesa

BEIRUTE, 20 (R. B.) — O pre-  
sidente da República Libane-  
sa assinou um decreto de anis-  
tia geral comemorativa da pro-  
clamação da independência do  
país.

O SEU DIA CHEGARÁ...

prospere

5 MIL  
CONTOS

24 DEZEMBRO 24

LOTERIA FEDERAL

## Fogem os Alemães, Abandonando os Ita- lianos a Sua Propria Sorte

(Conclusão da 1ª pag.)

na, em Madri tiveram como re-  
sultado uma declaração de não  
beligerância, o que significa que  
a equívoca posição do caudilho  
continua inalterada.

A declaração de guerra da  
Bulgária em si própria, não re-  
presenta nenhuma formidável  
ameaça a ninguém, mas veio  
criar um novo desassossego na  
fronteira turca e poderá ter re-  
lação com algum dos muitos  
planos hostis concebidos para  
um avanço para o Oriente. Hi-  
tler, certamente, não quer os  
olhos postos sobre as estradas que le-  
vam ao Cáucaso uma de várias  
alternativas lhes foi impedida,  
em Rostov e ele não esquecerá  
por último, um "golpe" contra  
Suez.

Assim, de uma ponta a outra  
do Mediterrâneo, existem possi-  
bidades de ações hostis que de-  
vem ser estritamente observa-  
das.

Dentre essas ações Hitler es-  
colherá alguma para ser posta  
em execução, como uma fixa de  
consequência ante a estrondosa vi-  
tória do general Auchinleck.

### CERCADAS AS TROPAS DO EIXO

CAIRO, 20 (U. P.) — A  
"batalha da Cirenaica" parece  
já ter terminado vitoriosamen-  
te para as tropas imperiais,  
as quais se foram cumprir a fa-  
nalidade de terminar o cerco e  
destruir a ou 4 dezenas de  
tanques que ainda conservam  
as forças do "eixo", e, final-  
mente, reduzir as unidades ali-  
ançadas, que segundo se acredi-  
ta, encontram-se ao oeste de  
Derna e norte da Bengazi.

Com a chegada das patrulhas  
aliadas aos subúrbios de Be-  
ngazi, a posição firme das uni-  
dades hindu na estrada da  
costa que comunicam a Cire-  
naica com a Tripolitania e o  
grupo das forças do general  
Rommel, a 80 quilômetros so-  
mente de Bengazi, e da costa  
do Golfo de Sidra, a situação  
do "eixo" já não tem reme-  
dio, a não ser a retirada. É  
a hora que arremate se de-  
clara arremate pelo otimismo.

Embora as defesas militares  
autorizadas declarassem que a  
operação de cerco ainda não  
havia terminado, observava-  
do, contudo, que, em virtude do  
debilitamento do material e es-  
trutura que rapidamente se de-  
clara, estas já não podem  
almentar esperança alguma de  
impedir o inevitável.

Quando conseguirem penetrar  
nas defesas inimigas, nas mon-  
teiras de Derna, e com o  
auxílio do movimento an-  
volvente, fechando o caminho  
o inimigo, pelo sul daquele  
maciço montanhoso, o ex-  
ército britânico tornou a si-  
tuar o movimento para as  
forças do "eixo", ao norte de  
Bengazi.

Embora sejam necessários  
muitos dias ou possivelmente  
semanas para terminar as  
operações de limpeza na zona  
de Bengazi, já estão sendo pre-  
parados os planos, segundo in-  
formações fidedignas, para a  
próxima campanha da Tripo-  
litania.

### OITENTA QUILOME- TROS DE BENGAZI

Um comentarista militar as-  
similou a atual situação:  
"Nossas tropas se encontram  
a uma distância de 80 quilo-  
metros de Bengazi. Os ale-  
mães, certamente, não podem  
fazer oferecer resistência pa-  
ra entrar o avanço das nos-  
sas forças ou de lá onde se  
encontram, embora pudessem  
interferir a permissão da  
cidade".

Afirmou-se que as tropas im-  
periais, que atualmente se en-  
contram a 80 quilômetros de  
Bengazi, estão fazendo pres-  
são, não apenas da "coluna",  
principal do "eixo", que bate  
em retirada de Mekkili, que se  
considera improvável que re-  
facailem possam obter socor-  
rimento em Bengazi, visto  
que não se lhes dá tempo pa-  
ra tomar posições, antes da  
chegada das unidades britâ-  
nicas.

Em todo o caso, se os ale-  
mães se decidirem oferecer res-  
istência em Bengazi, correrão  
o risco iminente de ficar to-  
talmente isolados, enquanto os  
britânicos cercam a toda a  
costa, a sul e a leste, a prin-  
cipal da linha, já cortou a es-  
trada da costa sul de Benga-  
zi.

Alem disso, a "coluna fan-  
tasma" que se movia do na-  
sido de Agiala, depois de uma  
semana de luta, já cortou a es-  
trada da costa sul de Benga-  
zi.

2º segundo se anunciou ofi-  
cialmente.

Um comentarista diz que o  
general Rommel está perdendo  
o poder fundamental, que um  
chefe militar deve conservar  
sempre sobre suas forças: a uni-  
dade de comando. A desintegra-  
ção das forças do "eixo" está  
se tornando evidente e com ela  
chega também o colapso defi-  
nitivo.

A queda de Mekkili e Derna,  
que, segundo o comunicado  
oficial, ocorreram ontem, signifi-  
fica a derrota da única ne-  
scio que o inimigo teria po-  
ssibilidade de defender com alguma  
possibilidade de êxito.

As forças aliadas continua-  
ram o avanço pela rota da cos-  
ta partindo de Derna, chegando  
até Giovanni Derna a uma 43  
quilômetros ao norte de De-  
na, na direção de Cirena e a  
uma 10 quilômetros desta a in-  
terior.

Unidades da R. A. F. ataca-  
ram intensamente as "colunas"  
inimigas, destruindo tanques e  
caminhões e causando nume-  
rosas baixas nas fileiras fascis-  
tas.

Anunciou-se que aviões na-  
vais torpedearam outros 2 na-  
vios mercantes na costa da Tri-  
politania.

Acreditou-se que ambos os na-  
vios afundaram.

Ataques à navegação  
do Eixo

CAIRO, 20 (Reuter) — A  
avição naval continua diari-  
mente a destruir os navios  
mercantes inimigos que pro-  
curam fazer a travessia de Ita-  
lia para a Tripoli com vários  
suprimentos destinados às for-  
ças retiradas do general Rom-  
mel, na Cirenaica oriental.

Os aviões navais desfeche-  
ram ontem 4 torpedos contra  
um comboio severamente pro-  
tegido que se aproximava de  
Tripoli. O fato de um comboio  
composto de quatro navios  
mercantes ser espedido por ha-  
ver sido atacado por três cru-  
zeiros e seis contra-torpedeiros  
deixou-se em círculos autoriza-  
dos, é uma prova de que as  
nossas forças navais e aéreas  
tornaram essa travessia do  
Mediterrâneo uma tarefa perigosa  
para os navios do Eixo.

Durante o ataque, levado a  
efeito num grau intenso logo  
por parte dos vasos de guer-  
ra da escolta, foram disparados  
vários torpedos contra dois  
navios de oito mil toneladas e  
dois outros de duas mil. Foram  
atingidos um dos grandes e ou-  
tro dos pequenos navios, os  
quais pararam imediatamente a  
marcha.

Abandonados os ita-  
lianos

PROXIMO DE GAZALA, 16  
(Retardado) — (De Alaric Ja-  
cob, da Reuter) — Os alemães  
deixaram a infantaria e a ar-  
tilharia italiana numa posição  
situada na escarpa a oeste de  
Gazala, afim de efetuarem  
ações de retaguarda, enquanto  
os remanescentes dos "Afrika  
Corps" recuavam na direção  
de Derna.

Abandonados sem qualquer  
veículo, pelos seus "camara-  
das" do Eixo, os italianos es-  
tão obrigados a lutar até o úl-  
timo homem ou a render-se.  
Os alemães, contudo, lhes en-  
tregaram posições de certa im-  
portância a algumas baterias de  
75 milímetros, com poucos ca-  
nhões de 105 milímetros, ao  
longo da estrada de Derna.

Num ponto onde a estrada  
de Gazala se volta na direção  
da escarpa, a posição é consi-  
derada importante contra os  
ataques de tanques. Ai os ita-  
lianos possuem postos de in-  
tertrahadoras e artilharia de cam-  
panha em bases de concreto.

Para desalojar os italianos,  
quando saíram de Irbid, os  
tanques poloneses atacaram es-  
sas posições bem fortificadas,  
fazendo cerca de 600 prisione-  
iros e apreendendo numerosos  
canhões. As tropas neo-zela-  
ndesas avançaram em seguida e  
fizeram mais 2.000 prisioneiros  
inclusive 9 oficiais.

As tardes, os italianos  
contra-atacaram, mas a ar-  
tilharia polonesa e britânica  
abriu tal cortina de fogo sobre  
o terreno que os italianos  
após avançarem um pouco, he-  
sitaram e depois voltaram às  
suas posições de concreto.

**ESTREIA depois de AMANHÃ**  
*A maior orquestra de abações da Europa*  
**RAY VENTURA**  
**Reveillon**  
**DIA 31**  
TICKETS A VENDA  
NO "GRILL"

REFRIGERAÇÃO EM TODOS OS SALÕES

# Melhora Para os Aliados a Situação no Extremo Oriente

Inuteis Todos os Esforços Nipônicos Contra as Posições Anglo-Americanas

Hong-Kong Continua Resistindo — Os Holandeses Puseram Fora de Combate Três Cruzadores e  
os Americanos Dois Transportes dos Amarelos — Tentado Um Novo Desembarque a Outra das  
Ilhas Filipinas — Os Chineses Avançam Entre as Linhas Japonesas

SINGAPURA, 20 (U. P.) — Aviões de bombardeio nolan-  
deses, prosseguindo com êxito a ofensiva contra os invasores  
japoneses, conseguiram lançar bombas que atingiram em cheio  
2 cruzadores e 2 transportes inimigos que participavam dos  
ataques à costa norte de Bornéu. Novos telegramas de outros  
setores da frente de luta revelam que a situação dos aliados  
está melhorando, no Extremo Oriente.

Os defensores canadenses, in-  
vados e britânicos de Hong Kong,  
demonstrando possuir grande  
valor, continuam defendendo  
com denodo a posição da penin-  
sula da colônia da coroa, situada na  
costa sul do Mar da China. Ao  
mesmo tempo, os telegramas de  
Chungking dizem que os chineses  
estão fazendo todo o possível  
para desviar as forças nipônicas  
que atacam a ilha. Os britâ-  
nicos viram-se na contingência de  
recuar um pouco nos Estados  
do noroeste da Malásia, porém  
intensificaram os preparativos  
para atacar a Tailândia, partin-  
do da Birmânia.

O PRIMEIRO GRANDE ERRO  
DO JAPÃO

Enquanto isso, os japoneses  
parece que cometeram o primei-  
ro grande erro. Um telegrama  
da agência noticiosa holandesa  
aneta diz que os aviões nipôni-  
cos afundaram um navio de car-  
ga russo, de nome "Peretok" de  
4.200 toneladas, perto de Java.  
Peretok é tripulante, enqua-  
nto outros 32 inclusive o capi-  
tão e 3 mulheres foram salvos.  
Desse ataque participaram 17  
aviões.

Um comunicado procedente de  
Rangoon, na Birmânia, diz que  
as atividades aéreas das patrui-  
lhas britânicas foram intensifi-  
cadas durante as últimas 24 ho-  
ras, porém não fornece ma-  
iores detalhes a respeito, embora  
as notícias previas que se obte-  
ram sobre a chegada de reforços  
indicassem que estaria próxima  
uma ação ofensiva.

Em esferas informadas se de-  
clarou que a retirada do Monte  
Victoria constituiu uma neces-  
sidade militar, porquanto uma vez  
desembarcadas tropas inimigas  
no Istmo de Cumpawi, na Tai-  
landia, tornavam-se insustenta-  
veis as posições aliadas naquela  
zona.

Uma situação similar existe,  
no que parece, em Penang, ilha  
que os aliados se viram obriga-  
dos a evacuar, uma vez que as  
pontas de lanças inimigas in-  
terferiram com as operações de  
defesa da ilha por terra firme. Vi-  
jantes que acabam de chegar de  
Geor, capital de Penang, infor-  
mam que a cidade está em ruínas  
em virtude de ataques de bom-  
bardeios aéreos nipônicos. De-  
pois de terem incendiado o dis-  
tribuição comercial, os nipônicos lan-  
çaram boletins, os quais afir-  
mavam que "o Japão não está  
fazendo guerra aos povos  
asiáticos, sendo somente contra  
os ingleses".

A evacuação de Penang foi  
realizada com êxito e as forças  
militares e navais britânicas en-  
contram-se em lugar seguro. To-  
dos os civis que o desalojaram  
também foram evacuados. For-  
am igualmente retirados todos  
os abastecimentos e se realiza-  
ram as destruições que a es-  
tratégia militar aconselhava.

A ATIVIDADE AEREA  
HOLANDESA

Os comunicados emitidos em  
Batavia, informando sobre os  
ataques aéreos holandeses, di-  
zem o seguinte: Durante o  
ataque efetuado ontem, a Mirg,  
bombardeiro "Glen Martin" da  
Força Aérea das Índias Ori-  
entais Holandesas, lançou var-  
rios milhares de quilos de bom-  
bas sobre os pontos ocupados  
pelo japonês. Um impacto di-  
reto atingiu um cruzador japo-  
nês. Outro impacto direto al-  
cançou um navio cargueiro ja-  
ponês que transportava aviões.  
Outras duas bombas caíram bem  
próximas do mesmo. Os japo-  
neses tentaram afastar os  
aviões holandeses, porém 2 apa-  
relhos nipônicos foram destruí-  
dos e um deles precipitou-se na  
água envolto em chamas. Duran-  
te essas operações foi derruba-  
do um aparelho "Glen Mar-  
tin".

Um segundo comunicado diz  
que: "Depois dos êxitos conse-  
guídos pelas forças aéreas ho-  
landesas, os japoneses não po-  
dem mais atacar a costa de  
Batavia".

Os japoneses eloriam  
os defensores de Hong-  
Kong

SINGAPURA, 20 (Reuter) —  
Os japoneses renderam hoje  
tributo à "tenaz resistência"  
oferecida pelos defensores de  
Hong Kong. Com efeito, a  
Agência Domei, em irradiado  
de Toquio declarou que "a que-  
da iminente de Hong Kong, que

se esperava, foi retardada pela  
resistência tenaz oposta pela  
defesa. Os defensores da for-  
teza combateram desespera-  
damente de maneira a merecer  
mesmo o respeito dos valentes  
japoneses".

O novo comandante em  
chefe da esquadra  
americana

WASHINGTON, 20 (U. P.) —  
—agente — O secretário da Ma-  
rinha, coronel Frank Knox,  
anunciou que o almirante Ernst  
King foi nomeado comandante  
em chefe da frota dos Estados  
Unidos.

Os chineses progredir  
no seu avanço em  
Cantão

CHUNGKING, 20 (U. P.) —  
Despachos militares informam  
que as forças chinesas estão

atacando energicamente a re-  
guarda japonesa em Kowloon,  
em um esforço, para salvar  
Hong-Kong.

As forças chinesas, que ata-  
cam a retaguarda japonesa em  
Kowloon, penetraram, em 18 do  
corrente, na cidade de Shum-  
chun, situada sobre a fronteira  
de Kowloon, depois de haver  
destruído todas as obras de  
defesa, segundo informa o cor-  
respondente da "Central News"  
em Kwantung.

Os japoneses levaram, após-  
sadamente, reforços, em virtude  
dos quais os chineses se reti-  
raram. Atualmente os chine-  
ses ocupam os subúrbios da  
cidade e posições situadas ao  
longo da estrada de ferro.

Sabe-se que as forças chine-  
sas, quando se encontraram em  
Shumchun, atravessaram a linha  
japonesa e a estação fer-  
roviária.

Dr. José de Albuquerque  
DOENÇAS SEXUAIS DO  
HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

## Noite de Natal... Reveillon de Ano Bom

A Noite de Natal, nos velhos  
tempos dos nossos avós, era uma  
festa exclusivamente dedicada à  
intimidade do lar e da família.  
Avós, pais, filhos e netos reu-  
niam-se para estreitarem-se em  
instantes do mais terno afeto, e  
saborear os tradicionais pratos,  
castanhas e frutas da época.

Hoje tudo mudou. A falta de es-  
paço nas residências modernas, o  
número reduzido de membros que  
constituem as famílias, a distan-  
cia provocada pela cidade que  
cresce e penetra vales e monta-  
nhas vieram tornar difícil a reali-  
zação dessa festa nos velhos moldes.

Foi esse o problema que o Hotel Casino Icarai se dis-  
pôs a resolver este ano, reunindo, numa festa inigualável,  
na noite de 25, os que quiserem comemorar o Natal no re-  
cinto refrigerado de seu grill, especialmente decorado para  
esse fim. Ao mesmo tempo, o Icarai prepara o grande Re-  
veillon do dia 31. Natal e Ano Bom, as duas grandes datas  
da felicidade, podemos todos passá-las em Icarai...

HOTEL CASINO  
ICARAI

Expressivos Triunfos Chineses

SINGAPURA, 21 — (U. P.) — Urgente —  
As tropas chinesas que operam por trás de Kow-  
loon acabam de reconquistar a aldeia de Wun-  
gkang.

SINGAPURA, 21 — (U. P.) — Urgente —  
Unidades do exército chinês penetraram até  
um ponto situado a 15 quilômetros ao norte da  
importante cidade de Cantão.

Importante Declaração  
Diplomatica do Japão

BERLIM, via Estocolmo, 20 — (U. P.) —  
A Radio desta capital anunciou esta noite que o  
Japão fará uma importante declaração diploma-  
tica amanhã ao meio-dia.



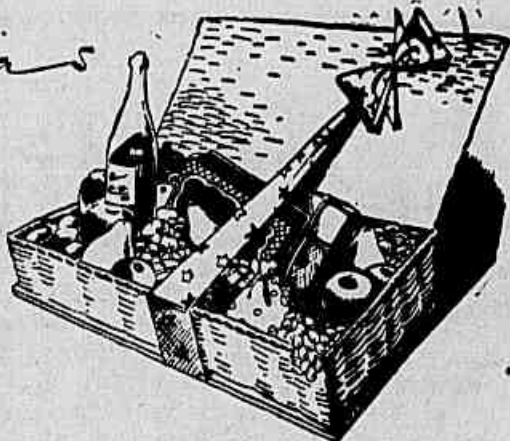
*Para Festas*

ARCAS, COFRES, AÇAFATES E CENTAS do mais requintado gosto e rico sortimento.

Marrons glaucos, buches e chocalhos nacionais e estrangeiros.

Champagne, Licores, Vinhos das melhores marcas.

Lindas e artísticas — Fantasia em popelina.



## Confeitaria COLOMBO

Rua Gonçalves Dias, 32-36 — Rua 7 de Setembro, 94-96 Telefone: 22-7650.

### As Possessões Francesas da America Em Face da Entrada dos Estados Unidos no Conflito

#### Declarações do Alto Comissariado da Martinica — Desmentem os Circulos Oficiais de Vichy

FORT DE FRANCE, Martinica, 20 (U. P.) — Com referência às notícias de ontem sobre a visita do contra-almirante norte-americano Frederick J. Horne ao Alto Comissariado francês almirante Georges Robert, com o intuito de ajustar os acordos anteriores sobre a situação das possessões francesas em face da situação surgida com os recentes acontecimentos, o Alto Comissariado francês publicou hoje a seguinte declaração: "Ontem o almirante e Alto Comissariado recebeu a visita do contra-almirante norte-americano Horne, com o fim de esclarecer certos pontos dos anteriores acordos que foram ultimados para assegurar o estatuto e a vida econômica destas possessões em face da nova situação criada neste Hemisfério pela entrada dos EE. UU. no conflito bélico.

Durante as conversações celebradas e que transcorreram numa atmosfera de sincera cordialidade, o contra-almirante renovou, na qualidade de representante pessoal do presidente Roosevelt, a afirmação de que a soberania destas possessões

nada deve temer e que o desejo dos EE. UU. é manter com a França, durante as atuais dificuldades, relações recíprocas, inteligentes e cordiais. Foi com este espírito que foram renovados os anteriores acordos e facilitadas as circunstâncias surgidas no momento. Pode-se esperar que as comunicações marítimas sejam suspensas temporariamente devido a estas circunstâncias e a necessidade de certos esclarecimentos. Tudo se normalizará em breve, logo depois que o contra-almirante Horne tenha podido informar ao sr. Cordell Hull e obter a sua aprovação para este intercâmbio de pontos de vista que acaba de se verificar e que consideramos úteis aos nossos interesses".

VICHY DESMENTE — A respeito do suposto acordo franco-norte-americano, ultimado em Martinica, os circulos oficiais de Vichy fizeram a United Press as seguintes declarações: "Desmentimos categoricamente a notícia de que se chegou a um acordo entre o almirante Robert

### Américo Palha

Faz anos amanhã o sr. Américo Palha, o vibrante jornalista, que de longos anos é nosso companheiro de redação, por sua longa formação liberal e por seus atos nas lides da imprensa, é um profissional de largos méritos e de excelentes qualidades morais e intelectuais.

Além de suas atividades jornalísticas, que se marcam por assinalados serviços prestados às boas causas por que a opinião nacional se tem batido, o sr. Américo Palha se tem distinguido como escritor, autor que é de vários e valiosos volumes de literatura histórica e político-social e primeiro secretário do Instituto Brasileiro de Cultura, de que é sócio fundador e titular da cadeira que tem como patrono Castro Alves.

### LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos

e o contra-almirante Horne. Os despachos das agências norte-americanas parecem que se referiam a um "modus vivendi" convencionalizado pouco depois do armistício e que estabeleceria de fato, uma situação segundo a qual a França se unia ao Hemisfério Ocidental. Não houve modificação na situação em consequência da entrada dos Estados Unidos na guerra".

### Cem Mil Homens a Reserva do Exército Canadense

VAI SER REFORÇADA A DEFESA TERRITORIAL DO PACIFICO

OTTAWA, 20 (Reuter) — Prevê-se, em círculos não oficiais que a reserva do exército canadense assumirá responsabilidades muito superiores às atuais, para reforçar a defesa territorial, principalmente ao longo do litoral do Pacífico.

A reserva conta 100.000 homens, que são considerados incapazes para o serviço do exército ativo, por haver ultrapassado a idade ou por incapacidade física. Segundo se acredita, as autoridades estão tratando de melhorar o equipamento das tropas de reserva, assim como de submetê-las a exercícios mais rigorosos.

### Os Russos Retomaram Volokolamsk

(Conclusão da 1ª pag.)

#### Movimento Envolvente na Frente de Moscou

MOSCOU, 20 (U. P.) — A julgar pelos despachos da frente, os russos estão realizando um movimento envolvente para cercar o grosso das forças alemãs, a noroeste da capital, segundo parece por Volokolamsk. Anunciaram-se novos avanços nos setores de Mojaisk e Kalinin, situada a primeira ao sul de Volokolamsk, e a segunda a noroeste desta cidade.

#### Avança a Guarnição de Leningrado

MOSCOU, 20 (U. P.) — Anunciou-se que tropas da guarnição de Leningrado avançaram para o sul e se apoderaram da estação ferroviária, onde os alemães tiveram uns 2 mil feridos e perderam algum material bélico.

#### Berlim Reconhece a Derrota

BERLIM, 20 (U. P.) — (Via Estocolmo) — A rádio emissora de Berlim anunciou hoje que em alguns pontos do setor norte da frente oriental, os russos tinham conseguido romper as linhas alemãs. O anúncio não deu mais detalhes, nem disse também onde exatamente se tinha produzido a ruptura. (A rádio emissora de Moscou anunciou que as tropas russas tinham reconquistado Volokolamsk, ao noroeste da capital).

O locutor disse que a luta na frente oriental continua desenvolvendo-se no meio de um frio muito intenso o qual faz sofrer enormemente os soldados mal preparados para este inverno tão inesperadamente prematuro, segundo os circulos oficiais. A Alemanha procurou equipar o seu exército para o inverno russo "porém o inverno chegou desastrosamente cedo", segundo o ministro da Propaganda do Reich, sr. Joseph Goebbels, que discursou para todo o Reich, por uma cadeia radio-emissoras. O ministro pediu o auxílio dos cidadãos alemães para os soldados "que precisam de calçado e se for possível roupa interior de lã e outras peças de abrigo especialmente tudo quanto seja de pele com a máxima urgência".

O chefe da Propaganda do Reich admitiu que o "que o exército tinha previsto para o equipamento dos nossos soldados não é suficiente". O discurso de Goebbels foi pronunciado a propósito da semana de donativos para a Alemanha, semana esta que durará do dia 27 de dezembro ao dia 4 de janeiro, que foi especialmente ordenada pelo "Fuehrer".

#### Recuam os Alemães

MOSCOU, 20 (Reuters) — A rádio desta capital informa, hoje, que "grupos isolados inimigos estão se retirando a oeste e sudoeste" do setor de Kalinin. Acrescenta que, segundo informes de Kubyshchev, "os alemães também estão recuando ao sul e sudoeste de Mula. Na batalha de Donetsk as forças soviéticas estão ganhando terreno e ontem capturaram aos alemães mais 28 aldeias". Despachos da Agência Tass, anunciam que os alemães lançaram um ataque contra Sebastopol, mas foram contidos, não obstante terem empregado grandes forças.

As forças germanicas se retiraram ao longo de toda a frente oriental, para a tarefa de "rationalisierungs der Kampf lino", ou seja, de "instalação da eficiência das linhas de batalha".

"A infantaria e os tanques penetraram no centro de Ruz e os combates nas ruas duraram um dia", informa o despacho da "Tass", no descrever a recaptura da cidade chave situada na frente central de Moscou. Os alemães estavam bem entrenchados, mas não podiam recuar pois a sua retaguarda estava sob tremenda barragem de artilharia russa. Centenas de soldados inimigos morreram e foi abandonado aos russos grande presa de guerra. Grupos isolados estão sendo perseguidos.

As informações russas admitem que os combates pela recaptura de Ruz foram encarniçados. Trens de abastecimento, tratores, caminhões e canhões inimigos foram destruídos.

## CASA FLÔR



PRAÇA TIRADENTES-50 TEL. 22-3703

### BRINQUEDOS!

Sortimento completo em preços e modelos PRESENTES!

Indos grupos em FIBRAX, JANA DA INDIA, JUNCO E VIME

Cesta para presente! Formidável stock! Visitem as nossas exposições:

PRAÇA TIRADENTES, 50 Av. 28 DE SETEMBRO, 19

## Amanhã

# SOMBRA

Edição especial de Natal

Em todas as bancas de jornais e livrarias

## O Casino Atlantico Vai Apresentar Num 'Ballet' Maravilhoso, Doze Lindas Garotas

Rosina Pagã, Januario Oliveira, Mireille France, a Trindade de Ouro, Que o Publico Aplauda Com Crescente Entusiasmo



## Toda a Espanha na Arte de Carmen Salazar

A Estréia da Famosa Bailarina no Dia 25 no "Golden Room" do Casino Copacabana



Carmen Salazar

Com treze anos, Carmen Salazar, já dançava, como primeira bailarina, nos maiores teatros da Espanha. E, em pouco tempo, na Ópera de Barcelona, Carmen Salazar atraiu tanto o publico, nos bailados do Fausto, da Aida, e em "Mignon", e em "Thais", quanto os mais notáveis cantores prometidos pelos cartazes dos grandes espetáculos.

Mas, depois de ter atingido rapidamente a glória nas pontas dos pés, como bailarina clássica, e as culminâncias da sua arte, Carmen dedicou toda

a sua técnica e todo o seu entusiasmo à dança que mais perto estava do seu coração e da sua sensibilidade — a dança quente e sugestiva de sua pátria, a dança sensual e envolvente da Espanha, violenta como a paixão e languida como as carícias.

E a dança espanhola, eretizada por essa bailarina de alta classe, subiu do bairro de Toriana para os salões de Madrid e teve em Carmen Salazar a sua interpretação mais sutil e mais profunda ao mesmo tempo, sutil pela perfeição

das suas minúcias e profunda pela força do seu sentimento.

E é essa grande bailarina, que hoje só dança as danças prediletas de seu coração, as danças de Espanha, não como as dançarinas populares espanholas, mas com o encanto das conquistas dos requintes da arte, é essa grande bailarina que vai estreiar no dia 25 no "Golden Room" do Casino Copacabana, ao lado da dupla comica dos fantásticos Turand Bros e do mágico Frakson em seus novos e assombrosos números de prestidigitação.

### Aviões Ingleses Atacam a Finlândia

NOVA YORK, 20 (Reuter)

Uma irradiação da BBC de Londres, citando informações finlandesas, revela que aparelhos britânicos estão colaborando nos ataques contra as tropas finlandesas.

Declara ainda que as tropas russas passaram agora ao ataque ao longo de quase toda a frente russo finlandesa. E acrescenta que, segundo notícias de Estocolmo, é cada vez maior a ansiedade e descontentamento em toda a Finlândia, e que o novo ataque russo está sendo lançado da área de Novogorod.

### Tendas Britânicas Para a Rússia

NOVA YORK, 20 (Reuter)

A Grã-Bretanha está enviando para a Rússia seis milhões de pares de tendas de campanha, anunciou a rádio britânica esta manhã, acrescentando que — "tal fato, por si só, uma idéia da extensão do auxílio básico da Inglaterra à sua aliada. Declara a BBC — "apenas uma semana depois da invasão germanica da União Soviética, um milhão de pares de tendas foi expedido aos russos, e em fins de agosto já estava a caminho o segundo milhão.

### Combates de Retaguarda

MOSCOU, 20 (U. P.)

Notiouse que os alemães organizaram fortes grupos de soldados armados, com fuzis e metralhadoras, para proteger os flancos das colunas em retirada que são atacadas pelos russos. A luta mais violenta se trava sobre a estrada de Mojaisk, onde os russos estão a ponto de cortar, pelo oeste, a retirada da guarnição alemã de Ruz.

Foi confirmada a reconquista de Ruz, já anunciada anteriormente.

O Casino Atlantico tem a preocupação de oferecer cada dia novos motivos de encantamento para seu numeroso publico. Ainda não cessaram os aplausos da estréia de Mireille France, e já Rosina Pagã com o seu "it", continua a ter as ovações mais entusiásticas dos "habitues" da elegante "boite".

Januario Oliveira biza, todos os seus numeros, e a direção do Casino Atlantico já vai lançar o "ballet" Eva Stachino". Doze garotas admiráveis, radiosamente jovens, quase adolescentes, dançarão as mais lindas, luminosas e ricas composições coreográficas. Batista Junior, diretor-artístico do Casino Atlantico e consagrado homem de teatro, Eva Stachino, a brilhante artista cujas companhias de revistas foram sucessos extraordinários, esforçam-se por imprimir ao "ballet", máximo de harmonia. A segunda tarefa, muito facilitada

entretanto, pelo talento das doze bailarinas, que Eva Stachino escolheu com um bom gosto e uma inteligência notáveis.

Assim, na noite de Natal, o "habitué" do Casino Atlantico, além de outras atrações, terá a "feerie", o deslumbre do "ballet" Eva Stachino. Será um maravilhoso espetáculo de cor, alegria, prazer, encantamento.

E esta noite no "show" mais brilhante da cidade, Mireille France, "a canção feita mulher" Rosina Pagã, a graça carnavalesca tornada em o corpo mais bonito de mulher; Januario Oliveira, o cantor que conquistou a cidade com a sua graca brejeira.

E junte-se a isso, a orquestra, que tocará para dançar, os mais modernos "foxs" de Nova York, e os mais "abafantes" sambas dos morros cariocas, e os quatro ases e um coringa, os cantores de maior sucesso da temporada.



## A CARTA DE ROOSEVELT

## TOPICOS

## ANEDOTARIO ANTI-FASCISTA

\* \* \*

**NAVEGAÇÃO  
DE CABOTAGEM**

## Um Plano de Guerra Unico Entre os Governos Aliados

## Elogiados Pelos Italianos os Prisioneiros Britânicos

## "Congelados" os Preços do Açúcar

desta ultima quinzena de 1941.



## CORREIO AEREO N.A.B.

### Para Fortaleza e escalas:

Belo Horizonte — Lapa e  
Joazeiro (Baía) — Petrolina (Pernambuco)  
PASSAGEIROS PARA FORTALEZA

Quartas-feiras.

Fechamento das malas aéreas:

Terças-feiras

Na Agência, às 17 horas  
Nos Correios, às 22 horas

Chegada e entrega da correspondência no mesmo dia

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA  
RUA NILÓ PEÇANHA, 50. GRACA ARANHA  
TEL. 42-6121 - RAMAL N. 18.

### Casa do Sargento

O Conselho Administrativo desta instituição em sua última reunião deliberou o seguinte:

Efetuar o pagamento de beneficência a que fez jus dona Maria Ferreira Tavares, cujo ato será efetuado hoje, às 17 horas, na sede social, com a presença dos componentes dos Conselhos Administrativo, Superior e Fiscal, para o que o presidente da Casa do Sargento convoca esses diretores; tomar conhecimento de uma comunicação feita pelo caudilho Renato Dardau de Albuquerque, ex-1.º secretário desta agremiação; incluir no quadro social os seguintes sargentos: Arlindo Peçanha, Raimundo Aragão, Luiz Ferreira dos Santos, O. Brandão Teles, Ciríaco de Faria, de Barros, Manuel Elias Bonfim, Paulo Augusto de Azevedo Coutinho, Orlando Rangel, Almir Figueiredo Sales, Helder de Abreu Soares, Valdomiro Loreto do Nascimento, Francisco Duarte Malala, Hemegildo de Souza Cavalcanti; providenciar sobre as comissões encarregadas do grandioso baile, a realizar-se hoje, em beneficência do "Natal das Crianças".

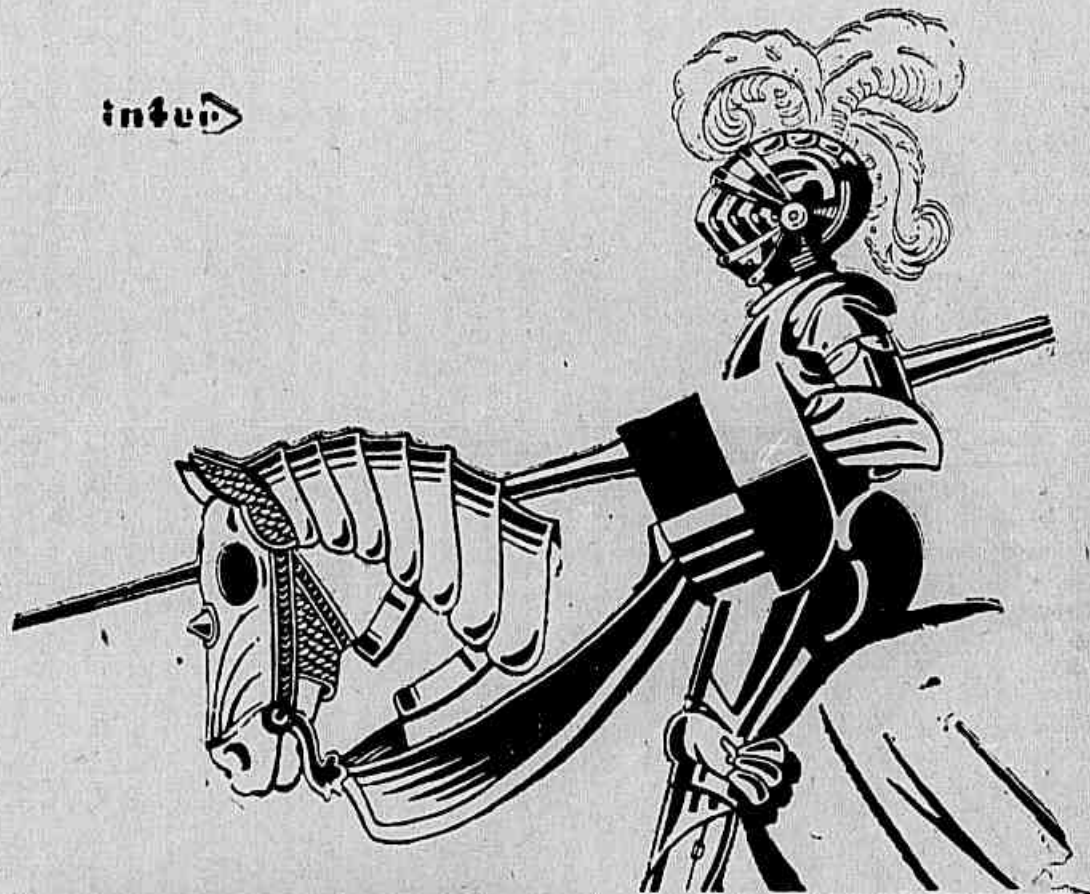
### No Instituto Brasil-Mexico

#### HOMENAGEM AO CHANCELER MEXICANO EZEQUIEL PADILLA

Afirm. de participar da conferência ministrada das Relações Exteriores das Repúblicas americanas, virá brevemente a esta capital o sr. Ezequiel Padilla, ministro do Exterior do México.

O Instituto Brasil-Mexico, por deliberação de sua diretoria, prestará homenagens ao ilustre mexicano, cuja personalidade de há muito tempo ganhou extraordinário relevo, não só na política, na administração do seu país, como no exterior, em consequência de sua atuação, sempre brilhante e profícua, nas assembleias internacionais.

O Instituto oferecerá um almoço ao chanceler Padilla, que será saudado pelo respectivo presidente, sr. Leonardo Truda. Usará também da palavra nessa ocasião, saudando o presidente da República do México, o sr. Morales Coutinho, membro da diretoria do Instituto.



## Colou Grão a Turma do Cincoentenario da Faculdade Nacional de Direito

### Como Falou Aos Novos Bachareis o Presidente Getulio Vargas

#### "FOMOS OBRIGADOS A CRIAR UM DIREITO NOVO COM O FIM DE ATENDER A'S EXIGENCIAS DA VIDA SOCIAL BRASILEIRA" — DIZ O CHEFE DA NAÇÃO

A cerimônia de colação de grau dos novos bachareis em Direito, realizada, na noite de ontem, no Municipal, compareceu o sr. Presidente Getulio Vargas.

Chegando ao Municipal, cerca de 21 horas, o Chefe do Governo foi acolhido com calorosas manifestações, erguendo-se todo o teatro, de pé, em aclamações e vivas.

Acompanhavam o Presidente da República, o ministro da Educação e todo o Gabinete Militar e Civil da Presidência.

O INICIO DA SESSÃO  
Cerca de 21,15 horas iniciou-se a sessão. Tomou lugar à mesa, ainda, além do Chefe do Governo e do ministro da Educação, altas autoridades civis e militares.

Lida a ata, com a declaração dos novos bachareis, o melhor aluno presta o compromisso, perante as altas autoridades.

Seguiu-se o juramento de toda a turma.

FALA O ORADOR OFICIAL  
De início, falou o bacharel José Emílio de Oliveira, orador oficial da turma, que proferiu a oração gratulatória.

Seu discurso obedeceu ao tema central "Não ha motivo para descrença no Direito". O orador desenvolveu, largamente, a sua tese, terminando com as seguintes palavras:

"Nada interessa tanto a sociedade de hoje quanto os assuntos que dizem respeito à vida nacional. E isto facilmente se explica: é que a nós, os jovens de hoje, caberá nos dar de amanhã, zelar pela subsistência da Pátria. E por isto que guardamos com carinho, senhor Presidente, as exortações que V. Excia., costuma fazer aos jovens, em momentos oportunos. Sempre procuramos compreendê-las, porque, antes de tudo, sabemos seguir a trilha preterida, respeitando as palavras de V. Excia. O parâmetro que tributamos a V. Excia., senhor Presidente, significa, assim, o respeito e a admiração dos bachareis do cincoentenario ao Chefe da Nacionalidade".

DISCURSA O PROF. PEDRO CALMON

O Professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito, fala, a seguir, exaltando a obra jurídica do Presidente.

Passamos da monocultura industrializadora, as populações cresceram e sobreviveu a natural complexidade decorrente da divisão do trabalho e das diferenciações de grupos, enquadrando as instituições, econômicas, jurídicas e técnicas as influências do progresso geral, trazendo um desajustamento constante entre os órgãos políticos e a vida econômica e social. A sociedade brasileira, portanto, encontra-se em situação de equilíbrio, de reconstrução, de superação da situação de desajustamento, de reconstrução da estrutura constitucional de 1934.

O advento do Estado Nacional impôs, consequentemente, reformas substanciais no corpo das normas jurídicas. A Constituição de 19 de novembro deve ser considerada antes de tudo, uma obra jurídica, instituiu um regime de autoridade equitativa, aos órgãos executivos, legislativos e judiciais, concedendo-lhes o poder de equidade e disciplinar, a serviço do engrandecimento nacional, as nossas energias espirituais e econômicas. Podemos dizer que os novos bachareis, ao criar um direito novo com o fim de atender as exigências da vida social brasileira e definir as responsabilidades do poder público em face das atividades individuais, grupos e coletivos, do estatismo autoritário para remediar os males do liberalismo anti-intervencionista. Aos indivíduos, como parcela da sociedade, se reconheceram direitos que lhes permitiram elevar-se em dignidade humana e desenvolver livremente as suas aptitudes construtivas. Para, ao lado dos direitos que lhes foram outorgados, reconheceram as obrigações de fazer e de cumprir, sempre em função dos interesses da coletividade.

Para os governantes em suas funções, por certo, o Estado pôde, dentro da concepção de modernismo clássico, trazer este crescimento material e espiritual, tornando-os insustentáveis, apertados ao refinamento das formas e materiais das sociedades do momento histórico e das realidades ambientais. Não havia, portanto, o temor da mudança, vivia-se na ilusão de que tudo estava perfeito e nada de melhor se podia fazer. Entretanto, problemas de solução premente eram adiados e continuavam sem resolução jurídica, reagindo, assim, ao crescimento e expansão da sociedade brasileira. É fácil verificar o asserto. O trabalho nacional ficara desorganizado com a adoção da escravatura. Estranhos ao regime de ordem social, os novos bachareis, ao trazerem a lei e a imposição da mão de obra com a instalação de numerosas indústrias e mesmo assim nada se legislara para ajustar as relações do capital e do trabalho e assegurar o desenvolvimento econômico do trabalhador. Daí a legislação social deste decênio, que abrange os mais variados aspectos e coordena todos os agentes da produção, culminando na instituição da justiça especial destinada a dirimir os choques de interesses em proveito do bem coletivo. Caso idêntico ocorreu com a exploração das riquezas do sub-solo. Aplicam-se capitais e braços nas indústrias extrativas a mineração tomava surto inesperado, mas faltavam normas legais que resguardassem ao mesmo tempo os bens privados e a integridade do patrimônio público. Não podia o governo deixar de legislar sobre minas, como o fez no Código em vigor. Em relação à força hidráulica aproveitada, o mesmo, e decretou o Código de Águas. Esses exemplos bastam para esclarecer como independente da simples vontade dos homens a atividade legislativa, condicionada a realidade, sempre ao desenvolvimento das forças econômicas e dos fatores de ordem social.

A par das relações novas, oriundas de agentes e sujeitos de direito antes inexistentes, a presença e a seriedade dos fatos sociais exigiram outros instrumentos de intervenção que não as consagrações assembleares políticas. Estas, pela sua composição, pelo seu número, não podiam atender a ser lentas e pouco eficientes.

Os congressos de origem política legislavam mal, vagarosamente, e na verdade delegavam a sua tarefa a comi-

ssões de doutos e a advogados de interesses ocultos.

O exame objetivo dessas questões de substância e de forma atesta a orientação realista e moralizadora que levou o novo regime a atribuir a pequenos corpos técnicos e especializados, a função de traduzir em leis os reclamos da coletividade e a salvaguarda das prerrogativas da nação.

Todas as reformas até agora feitas não são experiências de teóricos, derivam de infindáveis problemas e foram orientadas por um pensamento único, por uma ideia mestra — o reforço da unidade nacional.

Compreendemos que não somente havia necessidade de estabelecer um sistema particularista, que a lei das barreiras tributárias e imposições fiscais, até a multiplicidade de processos civis e penais.

Sendo o Brasil um todo perfeito e completo, com identidade de características fundamentais no idioma, no sentimento religioso, na formação moral, não se justificava a diversidade de normas para regular as mesmas relações em todo o território do país.

Preservamos o direito nacional e o nosso esforço nesse sentido, está representado pelos códigos do processo civil e penal.

As leis promulgadas na vigência do Estado Nacional revelam uma vigorosa intenção uniformizadora e a coragem de enfrentar os problemas na sua realidade. Talvez não sejam perfeitas, e não o serão sob muitos aspectos, mas representam a vontade sincera e honesta de estabelecer normas que possam ser respeitadas e cumpridas. As leis inadequadas tornam-se letra morta, mais prejudicial do que benéficas e geram a descrença na justiça. Lembros-vos essa circunstância para reconhecer-vos a importância das ideias feitas e das falsas concepções, causa frequente de erros e fracassos na vida dos indivíduos e dos povos. Em todas as nações, a tarefa da lei se expressa de forma: nos países jovens é uma modalidade de indolência.

Entre as ideias feitas que tendem a derrotar a figura, por exemplo, a afirmação corrente de que o direito está em decadência e o preconceito profundamente da noção de bacharelismo. Ora, o direito não pode desaparecer, nem perder o seu valor ético, porque é um elemento indispensável à vida dos povos civilizados: acompanha-lhes, assim, o processo evolutivo, rege os seus costumes e normas para melhor assegurar o equilíbrio social e a disciplina das relações humanas, como uma das suas condições existenciais.

Por sua vez, os homens que se pretendem praticos identificam a formação jurídica com a predominância do teor e atribuem males e defeitos de várias naturezas, ao bacharelismo. A simples observação dos fatos demonstra a falsidade do conceito.

O bacharel não é um mal brasileiro, porque não é um mal. A elite intelectual do país apresenta-se ainda muito reduzida, relativamente à totalidade da população.

Os homens possuidores de um curso superior apenas bastam para os postos essenciais. O vasto hinterland precisa de elementos ativos de cultura e os reclama. Eles são úteis e impulsionam o progresso local. A elite intelectual do país apresenta-se ainda muito reduzida, relativamente à totalidade da população.

Em qualquer situação, sempre que exerça com devotamento as suas funções, o bacharel, ao realizar as suas atividades profissionais, constitui um elemento positivo para a vida social da Nação.

Meus jovens colegas: Pontes das lezírias das minhas palavras aos universitários de São Paulo, mas necessito recordá-las aqui, como aviso e conselho.

Emgressades na vida pública, o bacharel deve ser um homem de bem, de honestidade, de coragem e de cérebro, para as tarefas que o futuro lhe dará as gerações novas.

Nunca, em período algum da história, foi tão vasto o movimento de transformação dos valores existentes, nem tão profunda a inquietação da humanidade. Com as nossas energias morais, devemos atravessar a tormenta, mostrando o caminho superior das forças. Havéis de dar à Pátria tudo quanto vos pedir para serdes dignos dela. Havéis de empregar todos os esforços para honrá-la. E se, no aspero caminho da vitória, algum desalento atingir o vosso espírito, lembrai-vos que esse desalento é contagioso, que as ideias sugestivas dos outros, e que os povos, como os indivíduos, já estão derrotados quando admitem a derrota.

Marchai corajosamente para a vida, aprendendo, praticando, exercendo as virtudes supremas da ação, alimentando as energias nas fontes do otimismo próprio da juventude. Acreditai em vós, no vosso esforço, guardai a vossa fé no Brasil, e com o trabalho honesto, a inteligência e a cultura, engrandecido, realizando, ao mesmo tempo, a vossa própria felicidade.

### MORINGUES E SALADEIRAS ESTERILIZANTES

Agua constantemente esterilizada com efeito aligicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

Agua constantemente esterilizada com efeito aligicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

Agua constantemente esterilizada com efeito aligicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

Agua constantemente esterilizada com efeito aligicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

Agua constantemente esterilizada com efeito aligicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

Agua constantemente esterilizada com efeito aligicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

Agua constantemente esterilizada com efeito aligicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

Agua constantemente esterilizada com efeito aligicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

Agua constantemente esterilizada com efeito aligicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

Agua constantemente esterilizada com efeito aligicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro

### Esperemos, Para Ver...

#### Ainda o Caso da Padaria da Rua do Ouvidor

Ameaçada a estética urbana com a instalação, que se dizia autorizada pela Diretoria de Obras da Prefeitura, de uma panificação idêntica à que existe no Largo da Carioca, ali em plena rua do Ouvidor, logo surgiram, como era aliás natural, os protestos mais veementes contra esse atentado sem precedentes ao bom gosto e à harmonia comercial da sala de vistas da cidade.

DIÁRIO CARIOCA tomou parte direta nesse clamor de indignação pública e, por mais de uma vez, chamou a atenção das autoridades competentes para a violação que se projetava sob a "camuflagem" de uma "confeitaria de luxo".

Era evidente que, para se instalar no local um estabelecimento do gênero da "A Brasileira", da "Colombo", da "Ponto-Chic" ou da "Cavé", — únicas casas do Rio que podem na verdade ser chamadas de "confeitaria de luxo", — não havia necessidade de colocar ali um forno próprio para indústria de panificação (e panificação dos maiores do Distrito Federal, tal a sua capacidade de fornada), sendo portanto certo que se pensava em burlar a lei que regula a matéria, fabricando pão em lugar de doces e biscoitos. Acresce que o fato de terem seus proprietários invocado, em declarações aos jornais, o exemplo das confeitarias "Manon" e "Copacabana", também de sua propriedade, como modelo da que está sendo instalada na rua do Ouvidor, vinha reforçar ainda mais a convicção geral em contrário, visto que os dois estabelecimentos em apreço são um misto de padaria e confeitaria, — nunca, porém, "confeitarias de luxo".

Ora, a lei manda que, além dos requisitos de conforto e de higiene a que deve estar sujeito um edifício industrial dessa natureza, fique a sua localização a nem metros, pelo menos, de estabelecimentos escolares ou hospitalares, não podendo ainda o mesmo funcionar a não ser na chamada



Com mensalidade de 55 e 105 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR  
Av. Rio Branco, 91-5º andar  
Tel. 23-2555

zona industrial. Está nestes casos, perguntamos, o edifício da rua do Ouvidor? É evidente que não! Não só aquela arteira se acha localizada no que há de mais central na zona comercial urbana, como o edifício não possui nenhum dos requisitos a que a lei obriga para a instalação de padarias, como ainda por cima do grande forno, no segundo andar do prédio, funciona um instituto de ensino secundário!

O forno, porém, é o menos, desde que nele, em lugar de pão, se fabriquem apenas produtos de confeitaria.

Resta a esperança de que o prefeito sr. Henrique Dória, — ciente, já, de tudo quanto se relaciona com o caso e, sobretudo, cioso dos bons créditos de sua fecunda administração, — não permita se consumir tal atentado à estética urbana. Seu ilustre secretário de Viagem e Obras Públicas, sr. Edison Passos, ouvido por nós a respeito, confirmou de resto o que já havia dito dias antes ao presidente do Sindicato dos Industriais em Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro: — "A licença dada foi uma 'confeitaria de luxo'. E isso que está autorizado. No caso deles tentarem instalar pão, além de lhes conceder a licença, fechar-lhes-emos a porta".

Esperemos, para ver...

## Rodoviário da Central do Brasil

(Emblema)

AO COMERCIO, VIAJANTES E PARTICULARES SERVIÇO

RAPIDO, COMODO E BARATO

De coleta e entrega de bagagens e mercadorias a domicilio, entre as cidades do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, e Juiz de Fora.

Poupe tempo, dinheiro, trabalho e aborrecimentos utilizando para o transporte de suas bagagens e encomendas o SERVIÇO RAPIDO, ECONOMICO E UTIL que a CENTRAL DO BRASIL lhe oferece, pelos seus trens de grande velocidade e a preços sem competência.

Pesque informações pelos telefones:

Rio 43-4051 — 43-4227

São Paulo 3-5455 — 3-5466

Belo Horizonte 2-7267



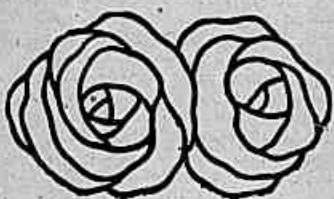


A primeira dama do país, sra. Darcy Vargas, com seus netos, um dos instantâneos que "Sombra" publica na reportagem do presidente da República, sr. Getúlio Vargas

## ELEGANCIA



O ministro Osvaldo Aranha, uma das figuras mais interessantes do país, conversando com o sr. e sra. Ernani do Amaral Peixoto



### LUIZ ARANHA

Transcorreu dia 18, quinta-feira, o aniversário natalício do sr. Luiz Aranha. A figura do ilustre aniversariante está intimamente ligada ao desenvolvimento esportivo do nosso país, sendo presidente da Confederação Brasileira de Desportos e membro do Conselho Nacional de Desportos, onde sua atuação tem sido das mais brilhantes e fecundas.

O sr. Luiz Aranha recebeu do seu vasto círculo de relações, como era natural, efusivas e merecidas manifestações de apreço e simpatia.



O acontecimento social dos últimos dias de novembro foi a passagem do aniversário natalício da sra. embaixatriz Regis de Oliveira. O clichê acima estampa a sra. Regis de Oliveira e o sr. Henry Lynch

Todas as fotografias que ilustram esta página são do número de Natal de "Sombra"



Sra. T. Xanthaky, o embaixador da Argentina, sra. Carlos Guinle, srs. John Mallet, Xanthaky e João Lage, senhorinha Costa Mota, sr. S. Fox, sra. Cezar Proença, sr. Lourival Fontes

## Verão

O verão chegou. As ruas se apresentam alegres, barulhentas, e os dias claros, cheios de luz.

A carioca elegante exibe os últimos modelos.

Figurinhas leves, contidas, apressadas, sempre sorrindo, passam para cima, para baixo, numa rara sensação de felicidade. E' o movimento, é a vida.

Mas, para tristeza da gente, e mesmo não podia durar muito, o inevitável se anuncia. Essa

carioca ingrata vai abandonar a cidade. Em busca de novas sensações, de nova atmosfera, ela traça o seu programa: vai veraneiar.

Os chás, casinos, os "garden-parties" das estações de águas, o clima ameno das montanhas roubam-nos assim a única coisa que nos restava destes dias de soleira: a carioca elegante, viva e graciosa, contente, satisfeita a única luz dos nossos olhos nesses dias claros, cheios de luz. — KING.



Sr. Luiz Aranha

### Carnet

★ FLUMINENSE F. CLUBE — No magnífico programa de festa organizado pelo Departamento Social do Fluminense Futebol Clube para o mês corrente, destaca-se o grandioso baile "Revelillon", que será realizado no dia 31 do corrente, às 23 horas.

Os preparativos para o deslumbrante baile, que constitui uma festa brilhantíssima, contando com a presença de todos os membros do clube, estão sendo feitos com especial cuidado pelo Departamento Social.

O baile será, rigorosamente, casaca ou smoking. ★ R. S. G. GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português no desenvolvimento de seu programa de festas do corrente mês promoverá hoje, domingo, das 10 às 19 horas, uma encantadora vespertina infantil, que além de números de dança contará com a exibição de filmes cinematográficos especialmente escolhidos. Na tarde de dia 23, será realizado então o Natal do Orfão, dedicado às crianças abandonadas nos diversos recolhimentos da cidade, com distribuição de brinquedos, roupas, doces e objetos úteis, além de serem proporcionadas aos orfãos numerosas diversões.

O Clube Ginástico Português prossegue também nos preparativos do Baile de Gala do Natal de São Silvestre para o qual estão sendo reservadas mesas na secretaria do clube. ★ CLUBE MUNICIPAL — Durante a tarde de dia 23 do corrente, haverá nos salões do Clube Municipal uma festa dedicada aos filhos dos sócios. Exibir-se-ão números de circo.





Tombe um copo de

# PATRICIA

e veja só que deliciosa!



Última cerveja da

## ANTARCTICA

## Sociais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: coronel Filomeno de Assis Brandão, major Nobre Augusto Ribeiro; drs. José Roberto Leite Penitente Filho, Tomás Pará, Manuel Fernandes de Brito, Edgar Simões Correia, Juvenal Colares Chaves, Leandro Simões, Raul Garcia Rodrigues e o menino Luiz da Silva Gama.

Senhoras: prof. Isabel Fonseca; Maria de Lourdes Noronha, Marieta Pena, Aida Arruda, Zulmira de Queiroz Breiner, menino Odil Lóia Magalhães.

Fazem anos amanhã: os srs.: coronel Francisco de Paula Cidade, coronel Joaquim Cardoso da Silveira, tenente coronel Aedrubal Gwyne de Azevedo, cap. da corveta Fernando de Faria Braga; drs. Raul de Sá, José Flavio de Meira Pena, Oscar Cunha, Frederico Cesar Burlamaqui, Amadeu Felício dos Santos; prof. Joaquim Sodré e dr. Leonidas de Rezende; Manuel Teixeira Pinheiro, Joaquim Ferreira Lima, Antonio Bastos Fernandes, Antonio Pereira Pinto, Jorge da Rocha Chataigner.

Senhora: Mariana Neves. — Zaira — Transcorreu, ontem, o 2º aniversário natalício da menina Zaira, filha do sr. Vasco de Azevedo Maia.

**CASAMENTOS**  
Realiza-se amanhã o casamento da senhorinha Maria de Lourdes Santiago, filha do casal J. Santiago-Eugenia Goncalves Santiago, com o sr. Leão Figueira, filho do sr. Francisco da Cunha Figueira e da sra. Alcides de Souza Figueira. São padrinhos da noiva o dr. João Muel e a senhora, no civil, a Juvenal Pereira e senhora no religioso; e do noivo, José Santiago e senhora, no civil, e a sr. Maria Eugenia Santiago e sr. Fernando Barboza, no religioso. A cerimônia religiosa terá lugar às 16 horas, na Igreja da Santa Teresinha, a rua Mariz e Barros.

**NASCIMENTOS**  
Pelo nascimento de uma menina que recebeu o nome de Nadir, está sendo muito cumprimentado o casal sr. Nelson Viana e sra. Nadir Linco Viana.

**BATIZADOS**  
Será levado hoje à pia batismal o menino Marcelo, filho do casal Oto Domingos de Andrade-D. Angelina Bitencourt de Andrade.

**BODAS DE PRATA**  
No dia 23 do corrente, o desmembrado Candido Lobo e a sra. Nicolette Lobo completam 25 anos de casados. Os seus filhos farão rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula. O casal oferecerá uma recepção às pessoas de relações de amizade, em sua residência, das 18 às 21 horas.

**ALMOÇOS**  
Realizou-se ontem, no Automóvel Clube do Brasil, às 12 horas, o almoço-homenagem oferecido pela classe médica, amigos e familiares do renomado médico Florencio de Azevedo, pela sua investidura no cargo de diretor do Hospital Central do Exército.

Compareceram numerosas pessoas, entre as quais o representante do ministro da Guerra, os generais Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, Raimundo Sampaio, diretor de engenharia, João Adorno de Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, muitos oficiais, médicos e pessoas gradas.

Ao champagne usou da palavra o coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Assistência e Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, que fez o elogio do homenageado como profissional e como militar, lembrando os serviços prestados à corporação que ambos têm a honra de pertencer. Agradecendo profusamente o coronel Florencio de Azevedo, expressiva gratidão.

**CONFERENCIAS**  
No Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, o engenheiro Hildebrand Horta Barbosa fará hoje, às 10 horas, uma conferência sobre o tema:

Enxoval 15 peças por 78\$!

**Voivas!**

**Alobreza**

R. URUGUAYANA 95

"Dentes Lindos? É fácil!"



...mas também é fácil perdê-los se não cuidar das GENGIVAS, porque...

...perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Evite o mal! Assegure a vida dos seus dentes, cuidando da saúde das gengivas. No seu simples hábito diário de escovar, Lever S. R. oferece-lhe essa proteção, porque contém Sódio-Ricínoleato, o famoso específico das gengivas. Pasta Lever S. R. é o superdentífrico que não faz espuma. Mais concentrada, muito mais refrescante, seu sabor característico atesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los - use Lever S. R.

**PASTA LEVER S.R.**

Mantém dentes brancos... mantém os dentes!

SR 85-0120

"A apreciação da evolução católica feudal".  
— Realiza-se, hoje, às 14 horas, no salão da rua do Rosário, 149, uma conferência do dr. Osvaldo Guimarães, sobre "Krishnamurti".

**HOMENAGENS**  
Chanceler mexicano Ezequiel Padilla — Atim de participar da conferência de ministros de Relações Exteriores das Repúblicas americanas, virá brevemente a esta capital o sr. Ezequiel Padilla, ministro da Exterior do México.

O Instituto Brasil-México, por deliberação de sua diretoria, prestará homenagem ao ilustre mexicano, cuja personalidade de há muito tempo ganhou extraordinário relevo, não só na política, na administração do seu país como no exterior, em consequência de sua atuação, sempre brilhante e profícua, nas assembleias internacionais.

Usará também da palavra nessa ocasião, saudando o pre-

sidente da República do México, o sr. Morales Coutinho, membro da diretoria do Instituto.

Além desse almoço, será realizada uma sessão do Instituto especialmente dedicada ao sr. Ezequiel Padilla.

**COLAÇÃO DE GRAU**  
Manoel Mattar — Pela faulidade de Direto de Niterói, colou grau o nosso antigo colega da imprensa Manoel Mattar. O novo advogado que é pessoa que goza de grande estima e admiração por parte de seus amigos e admiradores foi largamente felicitado.

**MISSAS**  
Serão celebradas amanhã, as seguintes:

Vice-almirante Tacito Reis de Moraes Rego, 7º dia, na igreja 10-30 horas.

de São Francisco de Paula, às 8 horas.

— Isaura de Lima Afonso, 7º dia, na igreja da Catedral Metropolitana, às 9 horas.

— Antonio Pereira de Azevedo, 7º dia, na igreja do Bom Jesus, às 8,30 horas.

— Francisco Ribeiro de Queiroz, 7º dia, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Noite, às 10 horas.

## Aponte-nos "A Grande Mentira" e Ganhe Entradas de Cinemas Para Ver Esse Grande Filme da Warner



Essa é uma cena de "Mulher Marcada", o grande filme de Betty Davis, e Franchot Tone, para a Warner e que há alguns anos valeu a genialíssima Betty Davis, no dia 25 próximo estará ao lado de George Brent e Mary Astor, dirigida por Edmund Gouling, no filme "A Grande Mentira", que a Warner apresentará simultaneamente nos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon.

Condições do Concurso: Telefone para 22-5100, terça-feira.

das 10 às 12 horas e diga onde está a grande mentira. As 6 primeiras respostas certas ganharão 5 entradas para os cinemas São Luiz, Carioca ou Odeon.

**Cabêlos Brancos**  
Escurecimento gradual e inofensivo, com  
**Produtos DISCRETA**  
Drog. Tinoço; Garrafa Grande, etc. Fabr. Ana Nery, 2078

## O PAN DOS FILTROS

RUA BUENOS AIRES, 123, SOB. — Tel.: 43-7197

V. S. poderá adquirir um conjunto de 3 peças, sendo uma maringue, uma saladeira, 1 filtro, pelo preço de cada conjunto 99\$000 — 109\$000 — 119\$000 e 139\$000.

O MELHOR PRESENTE PARA O NATAL

## NO MINISTERIO DO TRABALHO

### Um Episodio Curioso da Visita dos Delegados Industriarios ao S. A. P. S.

Registro Profissional — Firmas Multadas — O Natal dos Filhos dos Operarios Sindicalizados

**VOLTARAM AO RESTAURANTE PARA CONSTATAR O QUE TINHAM VISTO NA VESPERA**

O presidente do Instituto dos Industriarios, sr. Raul Cantanhe, ofereceu um almoço no restaurante do Serviço de Alimentação da Previdência Social, aos delegados dos sindicatos de trabalhadores na indústria, que vieram de todos os pontos do país, para tomar parte nas eleições de renovação do Conselho Fiscal daquela instituição de previdência.

Depois de uma demorada visita às instituições do Serviço, o respectivo diretor, professor Heitor Poyon, fez uma exposição sobre o exato significado da alimentação no rendimento do trabalho e no equilíbrio da saúde dos trabalhadores, aludindo em seguida ao programa do presidente Getúlio Vargas e às medidas que o titular interino do Trabalho sr. Djalma Pinheiro Machado, vem tomando com relação ao importante problema.

Por ultimo, os delegados, em numero de quase 300 e todos trabalhadores da indústria, almoçaram no restaurante operário, onde lhes foi servido um dos cardápios fabris, o qual estava sendo servido aos demais operários que, como o fazem diariamente, almoçavam. A comida, como as instalações e a organização do S.A.P.S. deixaram ótima impressão nos visitantes.

No dia seguinte, entretanto, varios dos visitantes da véspera voltaram ao restaurante, mas já agora, munidos de máquinas fotográficas e cadernos de notas. Almoçaram, percorreram novamente as instalações e ao se depararem com o diretor do Serviço, explicaram que haviam voltado para verificar se o almoço do dia anterior não tinha sido preparado especialmente para os visitantes.

Convencidos de tudo quanto haviam conhecido na véspera, os trabalhadores se retiraram renovando os seus aplausos ao S. A. P. S.

**REGISTO PROFISSIONAL**  
No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os registros dos auxiliares da administração escolar Zelia dos Santos, Joaquim Maria Lopes, Geraldo Albino de Oliveira, Tomaz Alves e João Tomaz de Oliveira.

**FIRMAS MULTADAS**

A Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Ezra Mordka Zilberstajn — Alexandre Chan, Sara Garmez, Julio Siqueira & Cia. Ltda. e Joaquim Alves Armazem, em 500\$000; Armindo Tavares dos Santos, Manoel Rodrigues Bandeira e José Augusto Lopes Felix, em 200\$000; Sebastião Silva, Banco dos Estados, Oto Srenger, Hugo Braga Ltda., Tullio Gomes & Cia. Ltda., Pires & Madeira, Ma-

nuca não se tem mais loja discreta, e nunca mais terá casa, combatendo, ainda na afecção do corpo. — Drog. Tinoço, Garrafa Grande, etc. — Fabr. Ana Nery, 2078.

**NUNCA MAIS**  
Use nunca mais uma loja discreta, e nunca mais terá casa, combatendo, ainda na afecção do corpo. — Drog. Tinoço, Garrafa Grande, etc. — Fabr. Ana Nery, 2078.

**NOVIDADES**  
Presentes uteis, Bolsas, Leques, Luvas, Bijuterias, Brinquedos, Meias em geral e Cysne, a melhor das Nacionais.

**LUVARIA GOMES GABINO**

45, RAMALHO ORTIGAO até OUVIDOR, 186

## PERIGA SEU FILHO



**CUIDADO!** Esse mosquito pode ser transmissor de perigosa doença! Proteja seu filho com Raio-K. De efeito fulminante e inofensivo, Raio-K extermina moscas, traças, mosquitos, baratas e pulgas. Raio-K é mais forte e não mancha.

# RAIO-K

PRODUTO DA ATLANTIC REFINING CO. OF BRAZIL

NÃO TONTEIA. MATA... ATÉ BARATAS

## Concurso de Ante-Projeto para a Construção da Nova Ala do Palacio Itamaraty

Continuam abertas as inscrições para o concurso de ante-projetos para a construção da nova ala direita do Palacio Itamaraty, nos termos do edital publicado no "Diário Oficial" de 4 de outubro ultimo, cujo encerramento terá lugar, prorrogativamente em 20 de março de 1942.

O Ministério das Relações Exteriores no intuito de dar a maior amplitude a esse certame, fez distribuir por todos os Institutos de Arquitetos do país, copias desse edital, afim de que ao concurso possam tomar parte profissionais do Brasil inteiro.

As obras preliminares da remodelação do Ministério das Relações Exteriores prosseguem rapidamente, já tendo sido demolidas inúmeras casas da rua Visconde da Gavea, na area recentemente desapropriada pelo Governo para esse fim.

Para os melhores ante-projetos apresentados haverá prêmios assim distribuídos:

1.º Prêmio — Cinquenta contos de réis.

2.º Prêmio — Trinta contos de réis.

3.º Prêmio — Quinze contos de réis.

Outros oitenta contos serão conferidos aos candidatos não desclassificados, e cujo valor não excederá de cinco contos de réis para cada concorrente a título de indenização pelo material empregado.

Os três ante-projetos premiados passarão à propriedade do Ministério das Relações Exteriores, cabendo ao autor do projeto premiado em primeiro lugar fornecer o projeto definitivo.

## Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião realizada no Palacio do Catete, a 18 do corrente mês, sob a presidência do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — emitir parecer favorável aos pedidos de João Ferreira de Araújo, Felix Etchechury, José Ramão, Ramão Alonso Teixeira, Temer Naime, Max Feldman, José Marques Henrique Junior, Manoel Ferreira Tavares e Levi, Franck & Cia. Ltda., todos do Estado do Rio Grande do Sul;

b) — deferir os pedidos de Fernando Martinez, Manel Martinez e Antonio Pais Maia, residentes no Estado de Mato Grosso;

c) — baixar em deligência o processo originado do requerimento de Antonio Pereira dos Santos residente no Estado de Mato Grosso;

d) — converter em deligência os processos originados dos requerimentos de Vieira & Gomes, João Terroso Novo, Antonio dos Antos André, Vaz & Filho, Fraga & Seleda, Rodrigues & Nunes, Manoel H. Carvalho, Aires dos Santos Costa, José Fuscaldi, Fernandes & Santos, Armando Alves de Freitas, Vicente Antonio & Silva, Marques & Mendes, Cesar & Teixeira, Alvarez & Imão, Manoel Valente Soares, Cesar Pinto da Silva e Eduardo Nicolau Abduche, todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul;

e) — encaminhar ao Conselho de Segurança Nacional, para os devidos fins, o processo nº 1.154/41, de Silvano Franco, residente em Ponte Porã, Estado de Mato Grosso;

f) — declarar nada haver a deferir quanto à petição de Mercedes Vitoriana Ferreira, por se tratar de vendas de terras a brasileiro nato.

## Natal das Crianças da ilha do Bom Jesus

Atendendo a uma solicitação do coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Serviço de Recrutamento e Reserva, a Secretaria Geral do Ministério da Guerra abriu uma subscrição para o Natal das crianças que residem no Asilo de Invalidos da Pátria, localizado na ilha do Bom Jesus.

No mesmo dia em que foi aberta a subscrição foi ela encerrada com uma contribuição superior a 400\$000, pressurosamente doada por oficiais, funcionários civis e prais que servem naquela repartição.



**VIVA A BÔA COSINHA BRASILEIRA!**  
— Mesmo para os estômagos mais delicados

As receitas de cosinha são ricas e variadas. Todavia certos pratos com molhos um pouco pesados, condimentados generosamente, sobrecarregam o estômago e provocam um excesso de acidez que se caracteriza por incômodos dolorosos: flatulência, azedumes, ardores. Faz todavia mal em hesitar perante uma farta e suculenta refeição pois que mais colher do chá de Magnésia Bisurada em pó ou alguns tabletas neutralizantes instantaneamente esse excesso de acidez, causa da maior parte das doenças de estômago e evitando-lhe sempre as fútuas e ácidas, os pesadelos e outras desagradáveis complicações duma digestão demasiado laboriosa. Como portanto a vontade, mas faça um "seguro de boa digestão" utilizando após cada refeição a Magnésia Bisurada que presta as suas provas há já um quarto de século. A venda em todas as farmácias, em pó ou em tabletas.

**DIGESTÃO ASSEGURADA**

**MAGNESIA BISURADA**

**1. 131 Navios de mais de 1.000 Toneladas**

Através de uma interessante estatística feita pela Diretoria da Marinha Mercante, verifica-se que o quadro da Marinha Mercante do Brasil, no ano de 1940, é o seguinte: 1.131 navios, sendo a vapor, 354; a motor, 104; a vela, 46; e sem propulsão própria, 627, com 722.000 toneladas brutas assim discriminadas: navios a vapor, 503.000; a motor, 83.000; a vela, 7.000; embarcações sem propulsão própria, 129.000. Esses dados se referem unicamente às embarcações de mais de 100 toneladas brutas e foram extraídos da "Lista de embarcações inscritas nas Capitâneas de Portos do Brasil, até 31 de março de 1940" e atualizados com informações suplementares obtidas das Capitâneas de Portos, até 30 de novembro próximo findo.

**1. 131 Navios de mais de 1.000 Toneladas**

Através de uma interessante estatística feita pela Diretoria da Marinha Mercante, verifica-se que o quadro da Marinha Mercante do Brasil, no ano de 1940, é o seguinte: 1.131 navios, sendo a vapor, 354; a motor, 104; a vela, 46; e sem propulsão própria, 627, com 722.000 toneladas brutas assim discriminadas: navios a vapor, 503.000; a motor, 83.000; a vela, 7.000; embarcações sem propulsão própria, 129.000. Esses dados se referem unicamente às embarcações de mais de 100 toneladas brutas e foram extraídos da "Lista de embarcações inscritas nas Capitâneas de Portos do Brasil, até 31 de março de 1940" e atualizados com informações suplementares obtidas das Capitâneas de Portos, até 30 de novembro próximo findo.

**1. 131 Navios de mais de 1.000 Toneladas**

Através de uma interessante estatística feita pela Diretoria da Marinha Mercante, verifica-se que o quadro da Marinha Mercante do Brasil, no ano de 1940, é o seguinte: 1.131 navios, sendo a vapor, 354; a motor, 104; a vela, 46; e sem propulsão própria, 627, com 722.000 toneladas brutas assim discriminadas: navios a vapor, 503.000; a motor, 83.000; a vela, 7.000; embarcações sem propulsão própria, 129.000. Esses dados se referem unicamente às embarcações de mais de 100 toneladas brutas e foram extraídos da "Lista de embarcações inscritas nas Capitâneas de Portos do Brasil, até 31 de março de 1940" e atualizados com informações suplementares obtidas das Capitâneas de Portos, até 30 de novembro próximo findo.

**1. 131 Navios de mais de 1.000 Toneladas**

Através de uma interessante estatística feita pela Diretoria da Marinha Mercante, verifica-se que o quadro da Marinha Mercante do Brasil, no ano de 1940, é o seguinte: 1.131 navios, sendo a vapor, 354; a motor, 104; a vela, 46; e sem propulsão própria, 627, com 722.000 toneladas brutas assim discriminadas: navios a vapor, 503.000; a motor, 83.000; a vela, 7.000; embarcações sem propulsão própria, 129.000. Esses dados se referem unicamente às embarcações de mais de 100 toneladas brutas e foram extraídos da "Lista de embarcações inscritas nas Capitâneas de Portos do Brasil, até 31 de março de 1940" e atualizados com informações suplementares obtidas das Capitâneas de Portos, até 30 de novembro próximo findo.

**1. 131 Navios de mais de 1.000 Toneladas**

Através de uma interessante estatística feita pela Diretoria da Marinha Mercante, verifica-se que o quadro da Marinha Mercante do Brasil, no ano de 1940, é o seguinte: 1.131 navios, sendo a vapor, 354; a motor, 104; a vela, 46; e sem propulsão própria, 627, com 722.000 toneladas brutas assim discriminadas: navios a vapor, 503.000; a motor, 83.000; a vela, 7.000; embarcações sem propulsão própria, 129.000. Esses dados se referem unicamente às embarcações de mais de 100 toneladas brutas e foram extraídos da "Lista de embarcações inscritas nas Capitâneas de Portos do Brasil, até 31 de março de 1940" e atualizados com informações suplementares obtidas das Capitâneas de Portos, até 30 de novembro próximo findo.

**1. 131 Navios de mais de 1.000 Toneladas**

Através de uma interessante estatística feita pela Diretoria da Marinha Mercante, verifica-se que o quadro da Marinha Mercante do Brasil, no ano de 1940, é o seguinte: 1.131 navios, sendo a vapor, 354; a motor, 104; a vela, 46; e sem propulsão própria, 627, com 722.000 toneladas brutas assim discriminadas: navios a vapor, 503.000; a motor, 83.000; a vela, 7.000; embarcações sem propulsão própria, 129.000. Esses dados se referem unicamente às embarcações de mais de 100 toneladas brutas e foram extraídos da "Lista de embarcações inscritas nas Capitâneas de Portos do Brasil, até 31 de março de 1940" e atualizados com informações suplementares obtidas das Capitâneas de Portos, até 30 de novembro próximo findo.

**1. 131 Navios de mais de 1.000 Toneladas**

Através de uma interessante estatística feita pela Diretoria da Marinha Mercante, verifica-se que o quadro da Marinha Mercante do Brasil, no ano de 1940, é o seguinte: 1.131 navios, sendo a vapor, 354; a motor, 104; a vela, 46; e sem propulsão própria, 627, com 722.000 toneladas brutas assim discriminadas: navios a vapor, 503.000; a motor, 83.000; a vela, 7.000; embarcações sem propulsão própria, 129.000. Esses dados se referem unicamente às embarcações de mais de 100 toneladas brutas e foram extraídos da "Lista de embarcações inscritas nas Capitâneas de Portos do Brasil, até 31 de março de 1940" e atualizados com informações suplementares obtidas das Capitâneas de Portos, até 30 de novembro próximo findo.

**1. 131 Navios de mais de 1.000 Toneladas**



# CONCURSO "AVENTURA NO ORIENTE"

A PROPOSITO DO SENSACIONAL ROMANCE DE  
**CLARK GABLE E ROSALIND RUSSELL**

PRODUÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER agora no

**METRO PASSEIO**

## CONDIÇÕES DO CONCURSO:

Para participar deste Concurso basta recortar, utilizando os recortes esparsos pelos anúncios desta página, a figura de Clark Gable, que vemos acima, em continência, numa cena de "Aventura no Oriente". É necessário, ainda, em viar, uma apreciação curta (no máximo 10 palavras), sobre Clark Gable nesse filme. Tudo em envelope fechado, nome, endereço, pseudônimo, remetido para o Departamento de Publicidade da Metro (fundos do Cine Metro) até 5.ª feira próxima, inclusive. 1.º prêmio: um corte de seda estampada, oferta da Casa Neder; 2.º prêmio: um estojo de "Pan-Cake" e um "baton", oferta de Max Factor, Hollywood; 3.º prêmio: um corte de seda, oferta da Casa Neder. Esses prêmios estão em exposição na sala de espera do "Metro-Passeio". Serão dados mais 5 prêmios de consolação, consistindo em 2 entradas para aquele cinema. Os recortes melhor apresentados e acompanhados das melhores apreciações serão os premiados, por ordem de merecimento.

NO PROGRAMA:

CINE JORNAL BRASILEIRO VOL. 2-91 (do D.I.P.)



MOVEIS — DECORAÇÕES  
NOVAS CREAÇÕES  
GOSTO INSUPERAVEL

**Casa Anglo-Brasileira**  
SUCESSORA DE  
MAPPIN STORES

PRAIA DE  
BOTAFOGO, 360  
TEL. 26-4015

Um livro que jamais  
será esquecido!

## POR QUEM OS SINOS DOBRAM

de  
**ERNEST HEMINGWAY**

Tradução de  
MONTEIRO LOBATO

Por quem chora aquele sino? Aquele sino chora por todos nós. Com isso quer o poeta que forneceu o título deste livro significar a unidade do mundo. Somos um todo, e tudo quanto afeta qualquer das partes, afeta de um modo ou de outro todas as mãos.

O drama que Hemingway descreve é pungentíssimo — é um drama de guerra civil, a mais horrível de todas. Queréis ver a crueldade humana em seu fastígio? Estudai as guerras entre irmãos.

A cena de matança dos "fascistas", organizada por Pablo e no romance contada por Pilar, sua mulher, é das coisas mais arrepiantes que se escreveram. Vela a retaliação. Os fascistas souberam vingar-se dos horrores que no começo os comunistas espanhóis perpetraram contra homens cujo crime único era serem proprietários e pessoas de boa situação social.

Não há quem leia este livro e não guarde na memória, para sempre, o quadro da "malhação com manguals", concebido pelo hediondo Pablo e executado por camponeses ebrios de vinho e ideologia.

E todas as demais cenas do livro são igualmente traçadas de maneira a se tornarem inesquecíveis. Hemingway produziu um livro que ocupará lugar à parte na literatura moderna.

Vol. 10, da Série 4.ª — (Literatura) — da  
BIBLIOTECA DO ESPIRITO MODERNO

EM BROCHURA,  
18\$000

ENCADERNADO  
23\$000

EM TODAS AS LIVRARIAS E  
NA LIVRARIA CIVILIZAÇÃO  
BRASILEIRA  
RUA DO OUVIDOR, 94

## ROLEX-OYSTER "PERPETUO"

O Relógio Inoxidável  
de Alta Precisão

Hermeticamente  
Protegido  
Contra Areia,  
Água, Suor e Poeira



**MAPPIN & WEBB**

RUA DO OUVIDOR, 100  
Londres - Paris - Buenos Aires - Shanghai - Nice - Biarritz  
Johannesburg - Bombay

TUDO PARA A TOILETE DE UM CAVALHEIRO ELEGANTE, É ENCONTRADO NA CAMISARIA ARMANDO, ROBES DE CHAMBRE, CAMISAS SOB MEDIDA, ÚLTIMOS MODELOS AMERICANOS DE CAMISAS, A MAIS CHIC COLEÇÃO DE GRAVATAS, LENÇOS, E MARAVILHOSO SORTIMENTO DE MEIAS. PARA QUE SUA ELEGANCIA SE COMPLETE.

VISITE A

**CAMISARIA  
ARMANDO**

AV. COPACABANA, 1870 —  
T. 47-3420

## CASA NEDER

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 76-B  
(Praça General Osório)

SEMPRE NOVIDADES  
SEDAS — LÃS — LINHOS  
ARMARINHO  
ALGODÕES FINOS.  
ROUPAS DE CRIANÇAS



**MAPPIN & WEBB**

DUVIDOR, 100 — RIO DE JANEIRO

# PRA-3

A  
ESTAÇÃO QUE  
TEM O SEU  
PROGRAMA.

860  
QUILÔ-  
CICLOS

## RADIO CLUB DO BRASIL

A MAIOR SURPRESA DO ANO! MIL CONTOS EM SEDAS DAS MAIS ALUCINANTES. VESTIDOS ELEGANTÍSSIMOS SERÃO DADOS QUASE DE PRESENTE NA EMPOLGANTE VENDA EXTRAORDINÁRIA DOS ESTABELECIMENTOS "METRO".

POR MOTIVO DE AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS SUAS DEPENDÊNCIAS, INÍCIO ÀS 10 DA MANHÃ.

**CASA  
METRO**

URUGUAIANA, 27 —  
TELEF. 23-3881

## "COLIBRI"

AV. COPACABANA, 195 — TEL. 47-3270

Senhoras:

Ser elegante é obrigação de cada mulher. Visitem a loja "Colibri", onde encontrarão os mais bonitos modelos Sport, Passeios, Solréc, Ensemble, Deux-Pièces, Tailleurs, Chapéus. "Haute Mode" Bijouteria Fina, e os últimos modelos americanos para praia e banho de mar. Preços convidativos ao alcance de toda nossa elegante clientela. Ver e experimentar os modelos "Colibri", significa adotá-los.



<b>METRO-PASSEIO</b> PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR HOJE 9.45 — 11.20 — 1.30 — 3.40 — 7.50 — 10 hs. Clark GABLE RUSSELL CINE JORNAL BRASILEIRO V. 2 N. 9 (100 D.I.P.)	<b>METRO-COPACABANA</b> HOJE 11-1.15-3.10-5.30-7.45-10.05 GARBO CINE JORNAL BRASILEIRO V. 2 N. 9 (100 D.I.P.)	<b>METRO-TIJUCA</b> HOJE 11-1.15-3.10-5.30-7.45-10.05 NINOTCHKA DOUGLAS CINE JORNAL BRASILEIRO V. 2 N. 9 (100 D.I.P.)
---	--	---

## «A Mocidade Brasileira Está Disposta a Pegar Em Armas»

**Expressiva Mensagem de Solidariedade dos Estudantes de Direito de São Paulo ao Povo e ao Governo dos EE. UU.**

**Entregue ao Embaixador Caffery Por Uma Comissão de Academicos, o Expressivo Documento**



Quando era entregue a mensagem ao embaixador Jefferson Caffery.

A tarde de ontem, na sede da Embaixada Norte-Americana, teve lugar uma cerimônia que, revestindo-se de toda simplicidade, constituiu no entanto um acontecimento de profunda significação.

Uma comissão de académicos da Faculdade de Direito de São Paulo — composta dos estudantes Genival Feijó, Leônicio Pacheco Ferreira, Augusto Baena, Anibal Pelon e Justino S. Silva — entregou em mãos do Embaixador Jefferson Caffery, uma mensagem firmada por 600 colegas e na qual se expressam os sentimentos da mais irreticente solidariedade aos Estados Unidos, diante da insolita e traçoira agressão japonesa.

No ato da entrega do documento, falou, em nome de seus colegas presentes e dos que se acham em São Paulo, o académico Genival Feijó, que falou da atitude da mocidade estudantil de São Paulo, colocando-se resolutamente ao lado das forças democráticas, contra a intolerância e a violência. O académico Genival Feijó, continuando, afirmou que os estudantes de São Paulo esperavam que a nossa solidariedade, de uma simples manifestação formal, passasse a uma ativa, concreta e positiva, contribuindo com a sua parcela na luta para o esmagamento completo das forças contrárias à nossa civilização.

O estudante Wagner Cavalcanti, usando também da palavra, salientou que os estudantes precisam colocar-se na vanguarda, estimulando a população, na demonstração prática da mais sincera solidariedade ao Governo pela atitude que assumiu no tocante a agressão de que foi vítima a grande Nação irmã do Continente.

«A mocidade deve estar preparada, sr. embaixador Caffery. O momento não comporta vacilações. A mocidade brasileira está disposta a pegar em armas, ou vivemos, ou seremos esmagados», terminou textualmente o estudante Wagner Cavalcanti.

Por fim, profundamente sensibilizado com o entusiasmo e a decisão das palavras dos jovens, falou o Embaixador Caffery que disse que o futuro da causa defendida pelos Estados Unidos e por toda a América, dependia da mocidade, sendo por isto mesmo, motivo de profunda satisfação, os sentimentos ali expressados pela mocidade estudantil do Estado de São Paulo, que muito o confortavam e ao governo e ao povo do seu país. E o seguinte o texto integral da mensagem dos estu-

dantes de Direito de São Paulo: «Exmo. sr. Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte. Nesta hora grave e decisiva para as Américas, quando a grande democracia norte-americana é atingida por um golpe movido pela traição e pela insidia, nós, alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vimos perante o governo e o povo dos Estados Unidos da América do Norte reafirmar nossa inabalável disposição de lutar pela segurança e pela liberdade do nosso Continente. Como brasileiros perfeitamente identificados com as diretrizes de solidariedade continental externadas na declaração do governo da nossa Pátria, colocamos todas as nossas forças e todas as nossas energias a serviço do magnífico ideal pan-americano, em cuja primeira linha de defesa se empenham, agora, o Exército e a Marinha dos Estados Unidos da América do Norte. São Paulo, 10 de dezembro de 1941».



**Viaja Para Vichy o General Nogueira**

MARSELHA, 20 (U. P.). — Chegou a esta cidade o presidente geral em Marrocos, general Nogueira, que se dirige a Vichy.

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA

### MOVIES A.J.F. COSTA

(A MAIOR GALERIA DE MOVIES DO RIO)  
Rua dos Andradas, 27 — 43-9875 — Rua da Conceição, 28

### Não Será Interrompida a Linha Espanha-America do Sul

#### Chegou, Ontem, o «Cabo de Buena Esperanza»

A navegação entre a Espanha e a América do Sul não será interrompida, conforme afirmaram os vespertinos do Rio. A chegada, ontem, a esta capital, do «Cabo de Buena Esperanza», não só é disso uma confirmação, como ainda deu ensejo à nossa reportagem de procurar inteirar-se sobre esse assunto, sendo informada de que, pelo menos enquanto houver carregamento no porto de Buenos Aires para a Espanha, os navios espanhóis, que já suspenderam a linha da América do Norte, continuarão fazendo a linha da América do Sul. Nos circuitos marítimos, afirma-se que o «Cabo de Hornos» já deixou a península, rumo a Buenos Aires.

#### NO RIO, A ORQUESTRA DE ROY VENTURA

A bordo do «Cabo de Buena Esperanza», chegou, ontem, ao Rio, a grande orquestra irançesa de Roy Ventura.

Constitui-se de 25 figuras, estreando, nesta capital, na próxima terça-feira, dia 23, no «grill» do Casino da Urca.

#### PASSAGEIROS EM TRANSITO

Viajam, no «Cabo de Buena Esperanza», com destino a Buenos Aires, os consules don Manuel Galan Pacheco e don Mauricio Lapline, o conde Alberto de Aguiar, ex-ministro da Espanha, e don Antonio Casa Briceño, consul geral da Venezuela na capital portenha.

### Anavalhou o Colega de «Contravenção»

#### PRESO E CONDUZIDO AO 22.º DISTRITO «BAETA» NEGOU O CRIME

Não raro se tem verificado cenas de sangue e serios conflitos entre vendedores da «bicicleta». Ainda ontem, a noite na esquina das ruas José Bonifácio e Urne Mau, dois conhecidos bicheiros, por questões de dinheiro, se fizeram protagonistas de um episódio sangrento.

São eles, Altamiro Pinza, de 29 anos, casado, brasileiro, morador à rua Vasco da Gama n. 241, e o indivíduo conhecido por «Baeta».

Após o delito, «Baeta» delatou para a polícia e pôs-se a fugir, sendo perseguido e preso, pouco adiante, pelo vigilante municipal Paulo Freitas de Almeida, que o conduziu à delegacia do 22.º distrito policial.

Após o delito, «Baeta» delatou para a polícia e pôs-se a fugir, sendo perseguido e preso, pouco adiante, pelo vigilante municipal Paulo Freitas de Almeida, que o conduziu à delegacia do 22.º distrito policial.

Interrogado pelo comissário Nelson, «Baeta» negou a autoria do crime, mas as duas moças que conversava com a vítima e tudo assistiram, depuseram, afirmando ter sido mesmo o acusado o autor dos ferimentos apresentados por Altamiro.

A vítima, depois de convenientemente medicada no Posto de Assistência do Meyer, retirou-se para o domicílio.

O acusado foi autuado em flagrante.

### INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

#### Úlceras — Varizes — Eczemas

EDEMAS — INFLAMAÇÕES DURAS — FRISPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — ELÉTRICO — Trata sem operação — sem dor e sem repouso. O sr. vai fazer grandes melhoramentos, na pele, na circulação, na saúde, na vida, na felicidade. O sr. quer saber se sua condição suporta a vida saudável? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva des preocupado. Uma consulta vale mais do que dez promessas. O fim deste exame é evitar a surpresa e dizer como se deve viver. Fone: 42-7871. Das 10 às 12 e 15 às 19 horas.

#### RAIOS X

#### ELETCARDIOGRAMA — Quitanda, 26-1.

#### AMANHÃ -- SEGUNDA SEMANA

#### no BROADWAY

#### Grandioso sucesso da linda realização de WILLY FORST

#### A RAINHA DA OPERETA (Operette)

#### Complemento Nacional: CINE JORNAL BRASILEIRO (DIP)

#### 2x93 (Atualidades) — UFA-JORNAL

## «Absolutamente Paralelos os Desejos e Objetivos do Brasil e dos Estados Unidos»



O sr. Elmano Cardim quando levantava o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas.

(Conclusão da 1.ª pag.)  
nior, ultrapassou os estreitos limites de uma simples reunião entre companheiros de profissão, para alcançar um cunho eminentemente americano.

Os discursos pronunciados, todos afirmando a solidariedade continental e aplaudindo a atitude do governo brasileiro em face do momento internacional, testemunham o firme propósito da nossa imprensa de se manter a serviço da América, defendendo a causa da Justiça e da Liberdade.

A presença do chanceler Osvaldo Aranha, do embaixador americano, sr. Jefferson Caffery e do prefeito Henrique de Toledo Dodswoth, emprestou relevo especial à homenagem dos jornalistas brasileiros ao seu embaixador junto ao presidente Roosevelt.

#### OS PRESENTES

Além do homenageado, do ministro das Relações Exteriores, do embaixador Jefferson Caffery e do prefeito Henrique de Toledo Dodswoth, estiveram presentes ao almoço as seguintes pessoas: J. E. de Macedo Soares, Lourival Fontes, diretor geral do DIP, Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Ozéas Mota, Elmano Cardim, M. Paulo Filho, Dario de Almeida Magalhães, Roberto Marinho, Candido Campos, Costa Rego, Jaime de Barros, Rodolfo de Carvalho, Edmundo da Luz Pinto, Augusto Frederico Schmidt, Danton Jobim, Georgino Avelino, Joaquim de Sales, Otávio Tarquínio de Souza, Horacio Cartier e Teixeira Leite.

#### OS DISCURSOS

Após o champagne, o sr. Roberto Marinho saudou o sr. Horacio de Carvalho Junior, em nome dos seus colegas. O homenageado agradeceu, traçando seguro perfil do presidente Roosevelt e lendo a mensagem que o chefe da grande nação americana dirigiu à imprensa brasileira, respondendo à saudação que lhe foi dirigida pelos diretores da imprensa carioca. Finalmente, o sr. Elmano Cardim, diretor do «Jornal do Comércio» levantou o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas.

#### DISCURSO DO SR. ROBERTO MARINHO

#### Saudando o homenageado, o sr. Roberto Marinho pronunciou o seguinte discurso:

«Quando v. foi aos Estados Unidos, de onde volta para ser abraçado e festejado por todos nós, longe de o perdemos de vista sentimos que v. se engrandecia. Era a cena ampla da América do Norte, era a assistência imensa de um povo habituado aos comícios mais estrepitosos, que lhe davam, Horacio de Carvalho, em lugar da projeção falsa que os efeitos de luz emprestam até aos homens insignificantes, o ambiente mais adequado à floritura exuberante de seus dons de jornalista. A distância do Brasil operava o milagre de cativar ainda mais o seu coração às influências do berço e as das glórias do nosso sol. Em v. se aprofundava o sentimento do encanto da Pátria. E se estabam as falhas e os erros acidentais dos homens, fazendo afinal com que a poesia em que se transformam tantas vozes a lama dos caminhos, subindo da terra para dar cor às nuvens, lhe desse a v. melhor a sensação da beleza e da eternidade deste nosso Brasil. Libertado das condições em que nos circunscrevemos e entre nós tanto servem para dar tato aos profissionais da imprensa: livre das considerações que nos lembram, todos os dias, como no silêncio, as mais tantas vezes, a inteligência cria sugestões mais fortes que as próprias imagens da realidade crua, v. conseguiu, respirando o clima da América do Norte, nos oferecer o exemplo pessoal e luminoso do espírito que perdura eternamente, sem contudo se indisciplinar. Nos Estados Unidos, ampliados embora os seus gestos na cena em que v. mais a vontade se movia, melhor se revelaram ainda as influências atuais do equilíbrio e da discreção da escola brasileira do jornalismo. E nem por isso deixaram de se acentuar ainda mais as suas qualidades inatas de profissional, aperfeiçoadas no DIÁRIO CARIOCA, junto a esse mestre tão cheio de talento como de coragem e sutilezas, que é Macedo Soares. A sua viagem, Horacio de Carvalho, aos Estados Unidos, representa, sem dúvida, a oportunidade de se propagarem de novo os sentimentos da tradição afetiva, política e econômica daquela e da nossa Pátria. Ela deu também a todos os jornalistas exemplo de se orgulharem de sua representação, porque v. se firmava aos seus colegas pela força da visão clara da nossa única e verdadeira política externa, que é a do nosso passado e aquela que nos pode preservar a vi-

da independente e ativa, que o sr. Getúlio Vargas tem sabido manter, com aplausos unânimes do país, nesta quadra sombria da guerra. Como esses artistas que nos impressionam tanto a ponto de nos fazermos esquecer a nossa própria existência, os nossos entusiastas, v. falando aos Estados Unidos, e dos Estados Unidos falando à imprensa do Brasil, disse e soube dizer, com a sua elegância, com o seu patriotismo e com seu senso de medida, coisas que todos os nossos jornalistas gostariam de ter dito. Suas palavras, Horacio, foram de um brio, foram de um amigo que todos conhecemos entre os melhores e mais finos de educação e de trato, e foram, sobretudo, de um jornalista que soube nos representar e soube viver no estrangeiro o drama das nossas esperanças e as emoções com que todos queremos ao Brasil. O presidente Roosevelt, assoberbado pelas questões da defesa do nosso continente, e das aspirações na América e da civilização do mundo, criando um vago para recebê-lo, e outro para lhe dar uma carta autografia enviada a todos nós, quis prestar uma homenagem inesquecível ao Brasil, através de sua imprensa, mas ignorava talvez que, o fazendo, o fazia inadvertidamente porque a um intérprete puro do seu pensamento e inteligência, e não ao portador eventual de uma mensagem que se leva e de outra que se traz. Todas essas circunstâncias estão traduzindo na nossa hierarquia pelo desempenho de sua missão aos Estados Unidos. Este almoço de agora, prestigiado pela presença do embaixador Cartier, do ministro Osvaldo Aranha, do prefeito Henrique Dodswoth e do diretor do DIP, nosso colega Lourival Fontes, não exprime apenas o nosso apreço. Significa também, e acima de tudo, a alta compreensão e sentido das tradições dignas e independentes da nossa imprensa, que v. tão bem encarnou, e do sentimento real que hoje, como sempre, senão mais do que nunca, nos aproxima dos Estados Unidos e das nações deste Continente, e melhor nos afasta de qualquer tolerância aos princípios da violência e da brutalidade!

Horacio de Carvalho: Para v. a emoção deste brinde, que é meu e de todos os amigos aqui presentes.

### FALA DO SR. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Uso depois da palavra o sr. Horacio de Carvalho Junior, cujo discurso aparece noutro lugar desta edição.

### BRINDE AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Por último, levantando o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas, o sr. Elmano Cardim pronunciou as seguintes palavras:

«Meus senhores. A honra que me coube de presidir esta homenagem ao jovem e brilhante jornalista Horacio de Carvalho Junior decorre de um privilégio de anciandade que se transmite do venerando «Jornal do Comércio» ao seu transitorio diretor. Essa velhice, no entanto, se existe em função do tempo decorrido, não pesa na arte de viver e combater, porque o velho orgão sempre se remova no amor da pátria e se inflama no ardor das grandes causas.

Essa festa tem esse duplo sentido de vibração cívica e espiritual e importa portanto em um ato de afirmação, que a tanto vale o nosso reconhecimento ao ilustre confrade portador da palavra de fé dos jornalistas brasileiros ao grande presidente Roosevelt, figura excelsa da América colocada providencialmente na seteira defensiva na civilização cristã, herdada e aprimorada pelo Novo Mundo.

O homem que encarna a consciência livre do povo americano é, ele próprio, a maior afirmação viva da vontade, da energia e da personalidade. É um chefe, cujo fascínio ultrapassa as fronteiras da sua pátria para atrair a admiração e o aplauso de todas as nações da América. E o chefe é o imperativo categorico desta hora de coragem e de decisão. A nós outros, mercê de Deus, também não nos faltou o chefe, capaz de orientar a nossa atitude no rumo exato dos nossos destinos. Essa orientação, ele a trouxe, com serenidade e sabedoria, ainda à distância dos acontecimentos, quando a visão aguda do seu espírito percebeu as primeiras nuvens da borrasca ameaçadora. E desde então, não vacilou, nem variou. Fixou-se no sentido imutável de uma solidariedade continental sem a qual seriam todos, povos da América, um rebanho tremelinhado, à mercê da voracidade faminta dos lobos traçoires. Unidos, seremos a força impávida que não se vence.

Solidários todos, tínhamos, nós em particular, com as gerações dos nossos maiores, compromissos que vinham dos albos da nacionalidade, cristinhados em amizade, compreensão e apoio as nossas relações com os Estados Unidos da América. Por isso quando afirmou a solidariedade do Brasil a grande república irmã, na hora grave em que a guerra desastalmente lhe batia às portas, o presidente Getúlio Vargas, transpôs para o campo da ação o compromisso moral que so os egessos da honra e do patriotismo poderiam pensar em ilidir.

Somos, hoje, assim, por um gesto de afirmação, de que nos orgulhamos, solidários com os Estados Unidos da América do Norte, dentro do espírito de unidade Pan-Americana que o presidente Getúlio Vargas sempre preconizou e defendeu com a sua política realista e franca.

Dessa política, que une hoje a América num bloco só, o presidente Getúlio Vargas foi o arauto que se fez soldado.

Nesta festa de cordialidade, e de inteligência, para a qual se congregaram escritores e jornalistas de vários matizes em torno de um valor real da nova geração da imprensa brasileira, existe indissolúvel o sentido da política Pan-Americana, impossível sem um influxo interno, para cuja verificação mister se faz a União de todos os brasileiros junto à figura serena e prestigiosa do chefe da Nação.

Invocando o seu nome ilustre neste brinde de honra, devemos afirmar-lhe, num ato de fé, que bem avaliamos a magnitude da missão que os fatos lhe reservaram na história pátria, e, por isso, no incondicionalismo de nossa alma de brasileiros, lhe asseguramos a certeza do nosso apoio e a força da nossa confiança.

Ergamos, pois, nossas taças ao presidente Getúlio Vargas.

<b>REX</b> BALCOES \$3000 AMANHÃ às 2-4-6-8 e 10 Complemento Nacional: FILME JORNAL N. 121 — A. Botelho Filme	<b>IPANEMA</b> AMANHÃ às 2-4-6-8 e 10 Comp. nacional: NA ZONA NORDES TINA - nat. - Tupi Filmes Brasileiros	<b>United apresenta MARTHA SCOTT em</b> «DONA DO SEU DESTINO»
--	--	--



**A CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA E' UM PRESENTE DE GRANDE  
ALCANCE NO MOMENTO E MAIOR RESULTADO NO FUTURO**



# A Volta de Valdemar é a Grande Atração do Prelio Entre o São Paulo e o Fluminense F. C.

## No Estadio Pacaembú Defrontam-se, Hoje, o Fluminense e o São Paulo F. C.

**As Duas Turmas Apresentam-se Credenciadas Para Desenvolverem Boa Partida — A Presença de Valdemar e Aimoré e a Ausência de Afonsinho, as Notas Interessantes do Colejo Desta Tarde**

Após rever o esquadro do Flamengo, o esportista, bandeirante, terá oportunidade, hoje, de apreciar em ação, a representação do Fluminense — bi-campeão carioca.

Considerando as credenciais apresentadas pelos tricampeões e atendendo ao fato dos campeões metropolitanos terem com todos seus valores, os paulistas aguardam a exibição de logo mais com enorme ansiedade e na expectativa de assistirem um choque empolgante, no qual os lidadores visando o mesmo objetivo, todos os esforços empregarão para assegurar a vitória.

O adversário dos cariocas — o São Paulo F. C. — além de contar com a colaboração de valiosos elementos, entre os quais o veterano Valdemar, apresenta um conjunto harmonioso, bem preparado e, capacitado, portanto, a constituir um perigoso obstáculo às pretensões dos visitantes.

Em consequência, a luta deverá oferecer características sensacionais, notando-se que os dois quadros ostentam forças identicas, motivo porque garante-se a realização de um confronto equilibrado.

**A RENTREE DE VALDEMAR**

Por certo, constituirá uma das atrações do match a ser travado hoje no Estadio Pacaembú a presença de Valdemar no comando da ofensiva paulista.

Ostentando magnifica forma de preparo, o ex-defensor do Flamengo apresenta-se credenciado para tornar mais potente o quadro local.

**A EQUIPE DO FLUMINENSE**

O quadro tricolor deverá exibir-se com duas alterações: no arco deverá formar Aimoré em substituição a Batatais e a linha de halves deverá sofrer modificação em vista de Ondino Vieira não se mostrar disposto a colocar Afonsinho em campo. Assim o "elaven" do bi-campeão deverá jogar com a seguinte constituição:

Aimoré, Norival e Renganeschi; Bioré, Spinelli e Malazo; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

**A TURMA DO S. PAULO F. C.**

A representação paulista apresentará-se assim constituída:

King, Anibal e Vaz; Fioroti, Lola e Silva; Luizinho, Valdemar, Hortêncio, Teixeira e Pardal.

### Um Quadro Mixto do Fluminense Enfrentará Hoje o Del Castilho

O publico esportivo suburbano da linha auxiliar, aguarda com real interesse, a partida que será efetuada domingo, entre o Del Castilho e um quadro mixto do Fluminense F. C.

No team que o Fluminense, apresentará em campo, veremos jogadores, como sejam, Nascimento, Moysés, Amaury, Aluizio, Helmar e tantos outros que defendem, o pavilhão tricolor, enquanto o Del Castilho F. C., Vital, Pedro Alves, ex-profissional do America, Ernani, Capichaba, Alfredo a revelação do suburbio e tantos outros que pelos nomes que possuem, deverão trazer a torcida del castilense em constantes vibrações. Antes de ser realizado o prelio principal, o Del Castilho, prestará uma homenagem ao Clube das três cores.

A partida será dirigida por João Coelho Neto, o popular Preguinho.

### Violão

Aprende-se com o Prof. Freltas. Diariamente na conhecida casa de instrumentos de cordas: "Bandoim de Ouro". Rua Larga, 50-A. Tel.: 43-4371

### Três Bons Encontros

O departamento técnico da Federação Metropolitana marcou para a tarde de hoje a realização de mais três jogos do Torneo Extra, que foi instituido, este ano, pela disputa da "Taça Oscar Cox" com a participação dos dez clubes filiados à primeira divisão.

Juntamente com os jogos do "Extra", se encontrarão, na preliminar, os reservas que estão lutando pela classificação, no certame da terceira divisão.

**AMERICA x VASCO E S. CRISTOVAO x BOTAFOGO, OS DOIS JOGOS QUE SERAO REALIZADOS NESTA CAPITAL**

Dos três encontros, dois terão por cenário, os estádios do America, à rua Campos Sales e do São Cristovão, à rua Figueira de Melo. O restante reunirá em Niterói, o Canto do Rio e o Madureira, no estadio Caio Martins.

**EM AÇÃO O VICE-LIDER DA TABELA**

Com a ausência do Fluminense que se encontra excursionando em São Paulo, o maior credenciado participante dos jogos de hoje do Extra é o São Cristovão que está colocado a apenas dois pontos dos tricampeões, na vice-liderança, portanto.

O adversário dos "alvos" é o Botafogo, um dos mais fortes concorrentes ao título máximo de 1941 e que obteve o terceiro lugar, com a honra de ter vencido três vezes o Flamengo e uma o Fluminense, campeão da cidade.

Por aí se vê, o interesse com que será aguardado, nos arrais cadetes e alvi-negros, o desenrolar do embate que terá por local, a cancha da rua Figueira de Melo.

### COMO FORMARÃO OS DOIS TEAMS

Com a transferência do embarque de Geninho, Patesco e outros titulares botafoguenses, requisitados para a concentração de Gaxambú, esses "cracks" tomarão parte no jogo de hoje, pois só amanhã se tornará efetiva a requisição. Assim, os dois quadros deverão formar com a seguinte constituição:

**S. CRISTOVAO** — Onclinha, Hernandez e Augusto; Gualter, Dodó e Príncipe; Valentim, Salim, João Pinto, Nestor e Curtiss.

**BOTAFOGO** — Brandão, Cadeira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcé; Tadique, Heleino, Pascoal, Geninho e Patesco.

**AMERICA E VASCO SE ALINHARAO ASSIM**

**RUBROS** — Mozart, Osni e Grita; Dedão, Azzi e Bolinha; Nelsinho, Canhoto, Plácido, Cecilio e Lenine.

**CRUZMALTINOS** — Chiquinho, Florindo e Osvaldo; Dacunto, Zazur e Figueira; Alfredo II, Moach, Viladoniga (ou Carlos Leite), Gonzalez e Orlando.

**CANTO DO RIO x MADUREIRA**

No estadio "Caio Martins", em Niterói, MADUREIRA — Pintado, Toninho e Tulca; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorgeinho, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéias.

**CANTO DO RIO** — Silvio, Degas e Nanati; Vicentini, Portela e Canali; Vileide, J. Teixeira, Geraldo, Vadinho e Lillo.

O vencedor no encontro Fluminense "A" x Tijuca enfrentará no dia 27 o vencedor do jogo M. A. B. E. x Vasco, afim de decidir o adversário do vencedor do 2.º jogo de hoje, na peleja final do Torneo a ter lugar no dia 29.

### Desfilam, Hoje, No Tijuca, os Ases da Aquatica Infanto-Juvenil

**Homenageados os Nadadores do Gremio Cajuti — As Provas Que Serão Efetuadas**

Nos meios aquáticos está reinando grande interesse em torno da competição infanto-juvenil a ser efetuada na piscina do Tijuca. Oito clubes com equipes bem treinadas vão intervir nas vinte provas do programa, sendo que o Tijuca, Fluminense e America são os que maiores possibilidades têm para a vitória coletiva.

Como já tivemos ocasião de focalizar, o gremio cajuti está seriamente ameaçado de perder a liderança da nataçao infanto-juvenil para o Fluminense, que logrou classificar maior numero de defensores nas eliminatórias.

Pelo exposto, é facil calcular o sensacionalismo que cerca o certame que terá como local a piscina do aristocrático gremio da rua Conde de Bonfim.

**FRANCA A ENTRADA**

A Liga de Nataçao dando mais uma demonstração do seu interesse em desenvolver a nataçao tornando-a cada vez mais conhecida, resolveu não cobrar ingressos para o certame de hoje.

**PROVAS E PATRONOS**

O Tijuca prestando significativa homenagem aos seus nadadores, dedicou todas as provas aos seus defensores.

Foi elaborado o seguinte programa de provas:

1.ª prova — Aiolso Bandeira de Melo — 50 metros — Petizes — Nado de peito.

2.ª prova — Newton Alberto Santos — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

3.ª prova — Molés Roter — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado livre.

4.ª prova — Tijuca Tennis Clube (Honra) — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas.

5.ª prova — Maria Helena Cortes — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre.

6.ª prova — Rosa Candida Cook — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas.

7.ª prova — José Rodrigues Negrão — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.

8.ª prova — Lucio Cardoso de Souza — 50 metros — Infantis — Nado de costas.

9.ª prova — Claudino Calado de Castro — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito.

10.ª prova — Fernando Mendes de Magalhães Filho — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre.

11.ª prova — Ilka Cook de Araujo — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas.

12.ª prova — Terezinha Gosling Sande — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre.

13.ª prova — Prova de Honra — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre.

14.ª prova — Geraldo Mota

**O FLUMINENSE, POREM VE MELHOR...**

O Fluminense vem, porem, de dar um passo a frente. Todos nós sabemos que o bi-campeão da cidade tem dois bons goals-keepers. No entanto, como os compromissos de São Paulo são os mais perigosos possíveis, a direção do tricolor vem de solicitar ao Madureira a emprestimo do seu magnifico goleiro para integrar o onze campeão que vai defender o prestigio já bem adquirido — do nosso futebol.

**O QUE PODERA DIZER AGORA, PIMENTA?**

A escolha feita do tecnico tricolor é uma prova bastante séria para Pimenta. Ninguém pode contestar o valor e a capacidade de Ondino Vieira, que vem de dar ao seu clube um bi-campeonato. E confiamos que o preparador do onze nacional fica numa situação bem delicada em face do acontecido em confronto com as suas queixas sobre a falta de arqueiros nacionais.

### Enquanto Ondino Vieira Convoca Alfredo Para o Goal Tricolor

**PIMENTA SE QUEIXA DA FALTA DE BONS ARQUEIROS PARA A META BRASILEIRA**

Se ha um momento em que Pimenta se deveria agarrar com todos os Santos e com os melhores jogadores que temos, este momento é o atual. E isso porque todos sabemos que não ha um minuto a perder, não ha elemento bom que se deva desprezar a não ser que sejam insubordinados. No entanto ao que tudo indica Pimenta não quer olhar para esse lado da melindrosa questão.

O exemplo que ele vem de dar, quanto a não requisitar de Alfredo, o magnifico goleiro do Madureira é o mais interessante e que o coach putricio se queixa amargamente da falta de arqueiros...

### Estetua-se, Amanhã, Mais Uma Etapa do Campeonato Feminino de Basketball

**OS JOGOS SERAO REALIZADOS NO RINK DO TIJUCA**

Será levado a efeito amanhã na quadra do Tijuca mais uma etapa do Campeonato Feminino de Basketball.

Serão efetuados dois jogos cujos detalhes são os seguintes:

**FLUMINENSE "A" x TIJUCA**

N. A. B. E. x VASCO

Início às 20.30 horas - Pina-sio do Tijuca T. C.

Afonso Lefever, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Adolfo Peres Filho, cronometrista, Alberto Alves Fogueira, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

O vencedor no encontro Fluminense "A" x Tijuca enfrentará no dia 27 o vencedor do jogo M. A. B. E. x Vasco, afim de decidir o adversário do vencedor do 2.º jogo de hoje, na peleja final do Torneo a ter lugar no dia 29.

### Para o Natal dos Pobres do Riachuelo

**OS CARTOES SERAO DISTRIBUIDOS HOJE**

Na manhã de hoje, na sede do Riachuelo Tennis Clube se realizará a entrega pela Comissão de Senhoras presidida por D. Izete Carvalho de Rezende dos cartões aos pobres do bairro, que no dia 25 do corrente, às 14 horas, receberão as dadas que o bi-campeão da cidade ofertara aos pobresinhos. Deante da importancia arrecadada este ano, pode-se prever para o Dia de Natal um grande dia, quando os pobres necessitados terão uma tarde feliz graças aos bons propositos de fraternidade humana do quadro social do Riachuelo Tennis Clube.

### Roupas Usadas

Comprim-se, de homem paga-se bem. Atende-se a domicilio.

Telefonar para 22-5568

### O Botafogo Vai Mesmo à Baía

**MARCA DO PARA O DIA 28 DO CORRENTE SEU EM-BARQUE — NAO SEGUIRAO OS CONVOCADOS PARA O SCRATCH NACIONAL**

Não é de hoje que a Baía vem tentando conseguir uma nova visita do onze alvi-negro. Desde a ultima vez que lá esteve, isso em 1934, o "Glorioso" vem recebendo, constantemente, convites e mais convites, sem poder, no entanto, satisfazer o desejo dos baianos.

Agora, porem, com a inter-rencencia de Joel Prestido, que muito se esforçou junto a diretoria de seu clube para conseguir satisfazer aos seus conterraneos, vem a direção do "Glorioso" de permitir a ida do onze alvi-negro, sendo marcada a data de seu embarque para o dia 28 do corrente.

**ESTREIA A 4 DE JANEIRO**

O "Glorioso" deverá chegar à Boa Terra no dia 31 do corrente, tendo tempo ainda para realizar um treino de conjunto, pois seu primeiro jogo esta marcado para o dia 4 de janeiro contra o Botafogo F. C. da Baía.

**NAO SEGUIRAO OS CONVOCADOS PARA O SCRATCH**

Como é de se esperar o Botafogo vai com sua embaixada desfilada, pois que Aimoré, Zarcé, Patesco e Cadeira, que foram convocados para a seleção nacional não seguirão para a cidade de Salvador.

### Cabellos Brancos Quêda dos Cabellos Juventude Alexandre

De acordo com os disposições, a nova Diretoria executiva contém o pagamento de licença (funeral e pecúlio) a d. Maria Pereira Teixeira, viúva do sócio Alvaro José Teixeira, falecido em 1.º de abril de 1940, nesta capital.

Forum incluídos no quadro social os seguintes sargentos: Manuel Elias Bonfim, Arlindo Pecanha, Raimundo Araújo, Luiz Ferreira dos Santos, Luiz de França, Nêstor Ghilini, D. Lopes dos Santos, O. Brandão, Teles, Claudionor Ferreira de Barros, Paulo Augusto de Azevedo Coutinho, Orlando Rangel, Almir Figueiredo Sales, Heitor de Abreu Soares, Valdemiro Loreto do Nascimento, Francisco Duarte Malaia, e Hermenegildo de Souza Cavalcanti.

### Patente N. 25.163

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 16.ª, nesta cidade, encarregada de promover o emprego de "aperfeçoamentos em aparelhos de descer e elevar".

Privilegiados pela patente, supra exarada de propriedade de Westinghouse Electric & Manufacturing Company.

### Patente de Invenção N. 20.021

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 16.ª, nesta cidade, encarregada de promover o emprego de "aperfeçoamentos em aparelhos de descer e elevar".

Privilegiados pela patente, supra exarada de propriedade de Westinghouse Electric & Manufacturing Company.

### Patente de Invenção N. 20.021

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 16.ª, nesta cidade, encarregada de promover o emprego de "aperfeçoamentos em aparelhos de descer e elevar".

Privilegiados pela patente, supra exarada de propriedade de Westinghouse Electric & Manufacturing Company.

### Patente de Invenção N. 20.021

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 16.ª, nesta cidade, encarregada de promover o emprego de "aperfeçoamentos em aparelhos de descer e elevar".

Privilegiados pela patente, supra exarada de propriedade de Westinghouse Electric & Manufacturing Company.

### Patente de Invenção N. 20.021

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 16.ª, nesta cidade, encarregada de promover o emprego de "aperfeçoamentos em aparelhos de descer e elevar".

Privilegiados pela patente, supra exarada de propriedade de Westinghouse Electric & Manufacturing Company.

### Patente de Invenção N. 20.021

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 16.ª, nesta cidade, encarregada de promover o emprego de "aperfeçoamentos em aparelhos de descer e elevar".

Privilegiados pela patente, supra exarada de propriedade de Westinghouse Electric & Manufacturing Company.

**MAPPIN & WEBB**

*Ja' pensou*

**o ano inteiro pelo senhor!**



**PARA este momento delicado que é a escolha de um presente, Mappin & Webb já organizou a sua variada exposição, pensando pelo sr. durante o ano inteiro. A preocupação da escolha de um presente condigno fica assim resolvida por Mappin & Webb.**

Em nossa loja o sr. encontrará funcionários dedicados que o ajudarão na escolha da sua lembrança. Deixe a cargo de Mappin & Webb esta difícil tarefa. Lembre-se que Mappin & Webb serve a Casa Real Inglesa.



Se "ela" gosta de viajar, escolha u'a mala com estojo, de fabricação inglesa.

Um relógio-pulseira é um presente que fará V. lembrado durante longos anos...

### MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 100 — RIO DE JANEIRO

### Só Amanhã Seguirão Para Gaxambú os Jogadores Requisitados Pela C. B. D.

**Apesar de Já Estar Fixada Para 18 de Janeiro a Estréia dos Brasileiros no Sul-Americano de Futebol, Contra os Argentinos**

Não seguiram, sábado, para Gaxambú, os jogadores requisitados por Pimenta.

E' que, baseados nas licenças concedidas aos jogadores do Flamengo, Fluminense, Corinthians e São Paulo, os dirigentes do Botafogo e do Vasco também se julgaram no direito de pleitear, por equidade, licença para incluir nos matches de hoje do Torneo Extra, os seus jogadores, de modo que só amanhã, Florindo, Argemiro, Geninho, Patesco, Zarcé e os demais jogadores que se encontraram no Rio embarcaram, com o mela esquerda Paulo, do selecionado mineiro que se encontra por conta da C. B. D., nesta capital, juntamente com os palestrinos Lima e Pipi.

**ESTREARAO A 18 DE JANEIRO OS NOSSOS JOGADORES**

De acordo com a tabela provisoria, organizada pela Comissão Executiva do proximo Campeonato Sul-Americano, os brasileiros estreiarão a 18 de janeiro, em Montevideo, contra os Argentinos.

E' a seguinte a tabela em questão:

Sábado, 10 de Janeiro — Uruguai x Equador.

Quinta-feira, 15 — Argentina x Chile.

Sábado, 17 — Uruguai x Paraguai.

### Patente de Invenção N. 20.021

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 16.ª, nesta cidade, encarregada de promover o emprego de "aperfeçoamentos em aparelhos de descer e elevar".

Privilegiados pela patente, supra exarada de propriedade de Westinghouse Electric & Manufacturing Company.

### Papelaria Coelho

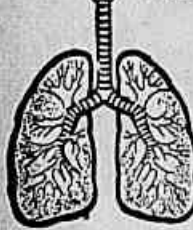
RUA PEDRO PRIMEIRO, 15  
RUA SILVA JARDIM, 25



# A Potranca Bonitinha é a Nossa Favorita no Classico "José Calmon"

## DEFENDA O SEU APPARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AC PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPPE PREVINA SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS



Trecho, bronchio e ramificações das vias respiratórias. Uma dose de Xarope São João resfriados e tosse.

Procure um remédio que proteja as vias respiratórias, prevenindo a gripe e as consequências dela. O Xarope São João é a solução para resfriados e tosse.

Com o uso do Xarope São João, os sintomas de tosse e resfriado desaparecem rapidamente. O Xarope São João é a solução para resfriados e tosse.

**Xarope São João**  
Laboratórios ALVIM & FREITAS — São Paulo

**VIDA universitária**

**COLEGIO PEDRO II — EX-TERNATO**  
Chamada para os Exames Orals do dia 23 Terça-feira

As 8 horas — 3.º ano E — Português — Couto Junior e C. Cunha, sala 2; 4.º A — Francês — A. Papine e M. Raquel, sala 3; 4.º C — H. Natural — W. Pötsch e P. Reis, sala 19; 4.º E — Inglês — Dora Souza e A. Bruber, sala 6; 4.º G — Inglês — M. Costa e Dina Venâncio, sala 10; 5.º A — H. Natural — W. Pötsch e P. Reis, sala 18.

As 13 horas — 3.º B — H. Civilização — Melo e Souza e A. Traverso, sala 18; 4.º B — H. Natural — J. Góes e C. Pötsch, sala 21; 4.º D — Latim — D. Perez e A. Guedes, sala 1; 4.º F — Latim — F. Batista e M. Dowell, sala 3; 4.º H — Inglês — Israel Matos e J. Hess, sala 8; 1.º D — B — Psicologia — N. Romero e Canabrava, sala 1.

As 19 horas — 4.º 42 — Francês — M. Raquel e O. Maiz e Barros, sala 2; 5.º 52 — Química — S. Lobo e J. Galper, aluno: Severio Maturro; 5.º 52 — H. Natural — S. Lobo e F. Góes, aluno: Severio Maturro; 4.º 42 — H. Natural — A. Traverso e J. Vieira, alunos: Reinaldo Quinto Alves e Remo Pierante.

**Casa do Estudante do Brasil**

**TRASLADACAO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE SUA SEDE**

Realiza-se no proximo dia 24, ás 17 horas, na Avenida Presidente Wilson, em frente ao local da Feira de Amostras, uma curiosa cerimonia, de interesse para todos os estudantes do Brasil.

Trata-se da traslacao de uma urna de cimento, lançada

ha cinco anos, na véspera de Natal, como fundamento de uma construção já então projetada, garantida financeiramente pela Caixa Econômica, vivamente desejada pela classe acadêmica e pelos dirigentes da Casa do Estudante do Brasil, e logo sustada pelo Imperativo da reforma do Plano da Cidade, que alterou todo o arruamento da Area do Calabouço.

Só agora, passado cinco anos, depois de longas demarches, conseguiu a C. E. B. ver solucionado o seu maior problema com o decreto do dia 14 de agosto, assinado pelo presidente Getúlio Vargas, autorizando o prefeito Henrique Dodsworth a fazer a permuta do terreno, e com a escritura, assinada no dia 15 do corrente pelo procurador geral da Prefeitura, dr. Sabola de Medeiros e pela presidente da Fundação.

Terminado, pois, esse longo processo, deliberou a diretoria da C. E. B. convocar as autoridades, os amigos da Fundação, os estudantes e a imprensa, para remover solenemente a pedra fundamental do futuro edificio, a ser imediatamente construido. O local agora designado fica a alguns passos do antigo, tratando-se apenas de uma mudanca de posição, de numero de lote e de quadra, havendo alguns detalhes favoráveis a C. E. B., que teve a sua area ligeiramente aumentada.

Comparecerão ao ato o ministro da Educação, o interventor do Estado do Rio, o prefeito da cidade, o reitor da Universidade do Brasil, o presidente da A. B. I., diretores de Faculdades e colégios, representantes da classe acadêmica e muitas figuras destacadas dos nossos meios culturais, sociais e economicos, contando a C. E. B. como sempre, com o apoio da imprensa carioca e do D.I.P.

## "DERMOFLORA"

Sabonete antisséptico, preparado exclusivamente com plantas medicinais. Indicado nas irritações da pele, comichões, frieiras, eczemas, etc. — Produto da FLORA MEDICINAL — Fórmula do DR. MONTEIRO DA SILVA  
Licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica  
**J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.**  
RUA DE S. PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO  
A venda em todas as farmacias e drogarias

## A FILHA DE PURE BOY ENFRENTAR A' SEIS ANIMAIS DE MAIS IDADE

O Jockey Club Brasileiro fará disputar esta tarde a sua penultima prova classica da temporada de 1941.

Ao Premio Classico "José Calmon" concorrerão sete animais nacionais, entre os quais a potranca Bonitinha, que pela primeira vez sairá da sua turma para enfrentar animais de mais idade.

Nesta fase da temporada, temos a impressão que todas as vezes que a nova geração mede forças com as anteriores, sobre ela leva sempre vantagem.

Ainda ha uma semana vimos Crilani e Taco, infelizmente um serio revés a Tamolo, um cavalo que vinha de derrotar Riviera e que depois se apertou a Gran Slam e Ramo, todos componentes da primeira turma.

Baseados nesses argumentos é que achamos a filha de Pure Boy a mais provavel ganhadora do Classico "José Calmon".

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são as seguintes:

### 1.ª CARREIRA

**ROMANTICA, 53 quilos** — Domingo passado deixou grata impressão ao escultor Ufania e Crilani, na frente de Carapitanga, Condoreira, Robusto, Moleque, Tula e Babet.

**RODO, 55 quilos** — Sua ultima e feia exibição está acima indicada. Não será ainda desta vez o seu primeiro sucesso.

**QUAMBA, 53 quilos** — Ao estreitar em nossas pistas ha duas semanas, escultor Cligadim e Ufania, derrotando Crilani, Flama, Estinga e outros. Pode bem ser a ganhadora.

**CARAPITANGA, 53 quilos** — Acaba de escultor Ufania, Crilani e Romantica, muito agarrado a eles. Bom placê.

**ROBUSTO, 55 quilos** — Na carreira acima perdeu para Ufania, Crilani, Romantica, Carapitanga e Condoreira. Derrotou, porém, a Crilani, Flama e Estinga.

**TUPIA, 53 quilos** — Domingo passado escultor Pipa, Petim, Valeriano e Cinema.

**VINHA, 53 quilos** — de secundar Nada Mais, na frente de Valeriano e Eco, Capaz de reabilitar-se.

**CARAJA, 55 quilos** — A 15 de novembro foi a ultima colocada de Cabinda, Futura, Erix, Regim, Ufania, Crilani, Flama, Petim, Arisen, Moleque, e Mascado. Difícilmente será o ganhador.

**CAMILLO, 55 quilos** — Em seu ultimo compromisso escultor Ufania, Crilani, Romantica, Carapitanga e Condoreira. Derrotou, porém, a Crilani, Flama e Estinga.

**CRILANI, 53 quilos** — Vem de escultor Cligadim, Ufania e Ojamba. Forma com Camillo uma ótima parêntese.

### 2.ª CARREIRA

**TENQUEVÊ, 52 quilos** — Em sua penultima exibição não "quis" nada, mas já no ultimo sábado empregou-se bem, conseguindo secundar Serodina, na frente de Xintan, Bralla, Blue Boy e Resgate.

**XINTAN, 51 quilos** — Acaba de escultor Serodina e Tenquevê. Livre da primeira, tentará desforrar-se do segundo.

**BRADADOR, 55 quilos** — Ha quinze dias, em uma turma mais forte, escultor Xaveco, Igarité e Monte Alvo. Aquela acatada a sua possibilidade de vitória.

**DOMINÓ, 55 quilos** — Em turma mais forte, a 30 de outubro, perdeu para Tenis, Gateada, Solterona, Apasie, Relato, Lion Carillo e Luitte. Tem mais chance aqui.

**FAUSTINA, 55 quilos** — Em seguida a uma vitória sobre Susan, Galantia e Marabout, veio a perder para Serodina, Tenquevê, Xintan, Bralla, Blue Boy e Resgate.

**NAPOLITANO, 52 quilos** — Vem de dois triunfos seguidos, um sobre Tulu e Saimour e o outro sobre Marabout e Tulu. Subiu de turma mas não diminuíram suas possibilidades de novo êxito.

**BUSTER KEATON, 53 quilos** — Ha três semanas escultor Xaveco, Blue Boy, Lido e Xintan. Bom placê.

**ONIX, 52 quilos** — Em sua ultima exibição foi penultimo colocado de Faustina, Susan, Galantia, Marabout, Uraquitan, Glorista, Mery, Maniaco, Ural, Aedo e Palai, só dominando Uruaré.

Depois do seu ultimo triunfo, correu treze vezes sem conseguir uma unica colocação.

### 3.ª CARREIRA

**TACO, 55 quilos** — Em seguida a um triunfo sobre Carpincho e Spitfire, só veio a perder, ha uma semana, para Crilani, dominando porém Tamolo.

Foi alvo de fortes apostas, em todos os cantos da cidade.

**ROCKMOY, 55 quilos** — Vem de dois seguidos lugares seguidos, um para Carpincho, dominando Spitfire, Paranalista e Itaba, e o outro para Elenita, ha uma semana, subjugando Rio Casca, Crecele, Paranalista e Curtain. E' sempre serio adversario.

**ITABA, 53 quilos** — Ha quinze dias foi a ultima colocada de Carpincho, Rockmoy, Spitfire e Paranalista.

Correu, então, com a silha muito apertada.

**CRECELE, 55 quilos** — No domingo passado escultor Elenita, Rockmoy e Rio Casca. E' ainda candidata ao triunfo.

**TU AN, 55 quilos** — Sexta-feira a silha colocou em seu ultimo compromisso, a retaguarda de Barulho, Itaba, Alcahuia, Arco Iris e Sumaré.

### 4.ª CARREIRA

**TANKERTON, 53 quilos** — Em sua penultima exibição escultor Gabu e Lucio, dominando Mallsana, Darte, Itacelera, Kemal, Azaleia e Cetro. E' ainda o candidato que se impõe.

**PALHACO, 54 quilos** — Ha cerca de um mês foi o ultimo colocado de Itavila, Tankerton, Gabu, Azaleia, Cetro e Ascot. Pode e deve produzir muito mais.

**ITAVILA, 56 quilos** — Conforme está acima indicado, acaba de registrar um sucesso sobre Tankerton e Gabu em 1.000 metros. Volta a competir no quilometro com acentuada chance de vitória.

**MALLSANA, 43 quilos** — Sábado passado escultor Clarinada, Maruana, Guapé e Secretário. E' ainda seria candidata ao triunfo.

**CLARINADA, 52 quilos** — Como está mostrado acima, acaba de marcar um sucesso sobre Maruana, Guapé e Secretário. E' ainda seria candidata ao triunfo.

**SECRETARIO, 50 quilos** — Conforme está acima indicado, vem de escultor Clarinada, Maruana e Guapé. Bom placê.

**KEMAL, 54 quilos** — Ha duas semanas foi o sétimo colocado de Gabu, Lucio, Tankerton, Mallsana, Darte e Itacelera. Vinha, então, de três bons terceiros lugares.

**CLARINADA, 52 quilos** — Não corre desde o dia 5 de outubro, quando escultor Angai, Acarau, Kemal e Apache. Os adversários não lhe metem medo.

### 5.ª CARREIRA

**CARAPUCA, 48 quilos** — Ha quinze dias quase surpreendeu a catedral, ao perder para Biri Biri pela escassa diferença de cabeça.

Em repetindo essa atuação, poderá ganhar.

**BRACOBÍ, 48 quilos** — Outra que nos surpreendeu no ultimo domingo, ao perder por uma cabeça para Barreira, e dominando Aventureiro pela mesma diferença. Já agora pode ganhar sem surpreender.

**VOLTAIRE, 54 quilos** — Quinta foi a sua colocação ha três semanas, a retaguarda de Barreira, Conduru, Polo e Barum, dominando Bracobi, Guajiru e Luminoso. Livre da sua companhia de cocheiras Barreira, está a calhar para vencer.

**BANGO, 50 quilos** — Sábado passado, na turma imediata, obteve triunfo sobre nove contendores, entre os quais Uruai, Tula e Brevet. Mesmo aqui, tem possibilidade de novo êxito.

**BOUGAINVILLE, 50 quilos** — Ha uma semana perdeu para Barreira, Bracobi, Aventureiro e Conduru, só dominando Guajiru. Vinha, então, de dois sucessos na turma imediata.

**RAPIDEZ, 48 quilos** — No dia 1.º de novembro escultor Bralla, Babet, Conduru e Aventureiro, livre dos quais pôde ser a ganhadora.

**POLO, 50 quilos** — Ha duas semanas perdeu para Biri Biri, Carapuca, Guajiru, Barreira, Bonita e Inhandul.

### 6.ª CARREIRA

**BONITINHA, 50 quilos** — Em 16 de mês passado conquistou um triunfo sobre Spit-

fire, Taco, Rockmoy e Exeter, no Classico "Imprensa". Vez enfrentou pela primeira vez animais mais velhos com amplas possibilidades de êxito.

**AVENTUREIRO, 53 quilos** — Domingo passado perdeu para Barreira e Bracobi, separados, um dos outros, por uma cabeça. Se repetir tal atuação, será serio adversario.

**CAROCHO, 56 quilos** — Ha cerca de um mês fez uma figura apagada, perdendo, em sua turma, para Conduru, Bufalo, Aventureiro, Barum, Voltaire, Zoroastro, Tambor, Barreira, Polo e Ponche Verde.

**CONDURU, 57 quilos** — Eleito o grande favorito, ha uma semana, entre os seus coetaneos, acabou perdendo para Barreira, Bracobi e Aventureiro. Não gostamos dessa performance, pois poderia ter feito melhor escultor.

**PONCHE VERDE, 57 quilos** — Setima foi a sua colocação ha cerca de um mês, a retaguarda de Bufalo, Barum, Conduru, Guajiru, Cedro e Zoroastro.

**CAMÕES, 60 quilos** — No Classico "Protetora do Turf", disputado a 30 de outubro, escultor Donheur, Adonis, Amore e Zoroastro, dominando Tamolo e Sapateador.

**AZTECA, 60 quilos** — Ha duas semanas escultor Barthou, Carci e Artau.

O resumo é um embarco a sua vitória.

### 7.ª CARREIRA

**BONITA, 54 quilos** — No penultimo domingo escultor Biri Biri, Carapuca, Guajiru e Barreira, em 1.000 metros. Livre de todos esses inimigos, pode sair vencedora.

**TIBERIO, 54 quilos** — Na carreira desde o dia 25 de outubro, quando foi o penultimo colocado de Inhandul, Ampel, Teda, Blapicu, Zurlia, Luminoso e Barreira.

**TULA, 54 quilos** — Na ultima sabatina escultor Bango e Uruai. Livre do primeiro, parece a mais seria inimiga do pernambucano.

**BOLEADOR, 54 quilos** — Acaba de escultor Curupio, Bango e Brutus, livre dos quais, poderá até ganhar.

**BORNEO, 56 quilos** — Sua ultima exibição data do dia 21 de setembro, quando escultor Nobel, Malls, Cedro, Brevet e Tula e Boleador.

**DANGLAR, 56 quilos** — Quinta foi a sua colocação em seu ultimo compromisso, a retaguarda de Tula, Gran Senor, Souvenir e Brutus, que agora aqui não estão.

**BATOTA, 54 quilos** — Na ultima sabatina perdeu para Bango, Uruai, Tula, Brevet, Souvenir, Opalz e Gran Senor.

**PERVERTIDA, 54 quilos** — Vem de um ultimo lugar para Bougainville, Bango, Barreira, Tula, Brutus, Tabu e Brevet, que emenda a recomendação.

**URUAÍ, 56 quilos** — Sábado passado só perdeu para Bango, livre do qual nos parece o mais provavel ganhador.

**BAU, 56 quilos** — Não corre desde o dia 30 de março, quando foi o ultimo colocado de Ponche Verde, Bufalo, Danclar, Rapidez, Mermoz, Barulho, Brevet, Camões e Boleador. Resparece em boa forma.

### 8.ª CARREIRA

**ACARAU, 52 quilos** — No penultimo domingo só perdeu para Caminito, mas dominou Albarra, Bralla, Hilda, Afago e Don Xiquete. E' agora o concorrente que se impõe.

**BARREIRA, 51 quilos** — Domingo passado conquistou uma difícil, mas eloquente vitória, sobre Bracobi e Aventureiro. E' ainda candidata ao triunfo, mesmo nesta turma.

**DON XIQUEOTE, 54 quilos** — Vem de um ultimo lugar para Caminito, Acarau, Albarra, Bralla e Afago, que em nada o recomenda.

**MARAUÍRA, 56 quilos** — Em seguida a dois terceiros lugares seguidos, um para Boleador e Afago e o outro para Boleador e Adonis, veio a perder para Albarra, Platão, Acarau, Aratau, Barthou, Grumete, Carapuca, Mermoz e Altona, só dominando Lousiana. Capaz de reabilitar-se amplamente.

**BRASIL, 61 quilos** — Ha 15 dias escultor Caminito, Acarau e Albarra. E' serio adversario.

**ALTONA, 53 quilos** — Ha três semanas perdeu para Caminito, Platão, Albarra, Pon e Lousiana. Depois do seu ultimo sucesso, correu esta vez, sem lograr uma unica colocação.

**BARTHO, 50 quilos** — No penultimo domingo registou um triunfo sobre Carci, Aratau, Azteca, Sapateador, Grumete, Friant, Mermoz e Pon. Aqui é mais difícil, porém não impossível repetir.

### 9.ª CARREIRA

**JACA, 53 quilos** — No dia 23 de novembro, só perdeu para Tucan, mas dominou Gran Fifi, Bolidor, Haut e Atleta. E' uma das forças.

**CAMINITO, 52 quilos** — Vem de dois facilissimos triunfos na turma imediata, um sobre Platão, Albarra e Pon e o outro sobre Acarau, Albarra e Bralla. Subiu para a sua antiga turma, mas a sua chance continua inalteravel.

**VIOLA, 58 quilos** — A 16 de novembro escultor Zurrin e Corena, dominando Isolda, Gloriant, Paulista e Riviera. E' o animal de mais classe do programa. Capaz de ser a ganhadora.

**ADONIS, 50 quilos** — No Classico "Jockey Club de Montevideo", corrido ha duas semanas, escultor Gran Slam, Tami e Tamolo, dominando Tucan e Tenis.

**BAILADOR, 50 quilos** — Vem de escultor Tucan, Jaca e Gran Fifi. Se o deixarem folgar na dianteira, poderá ganhar.

**CAMI, 53 quilos** — No Grande Premio "Presidente Vargas", disputado a 15 de novembro, perdeu para Trunfo, Albarra, Adonis, Tenor, Guéz e Bralla, dominando Jaca, Apolo e Ogele.

**ISOLDA, 60 quilos** — A 16 de novembro escultor Zurrin, Corena e Viola, só perdeu para Caminito, mas dominou Tucan e Tenis. É uma "ton-weight" da carreira.

**PROGNOSTICOS DO "DIÁRIO CARIOCA"**  
Camilo — Ojamba — Romantica — Temquevê — Xintan.

Taco — Rockmoy — Itaba. Tankerton — Kid Galand — Itavila.

Bracobi — Carapuca — Voltaire. Bonitinha — Aventureiro — Conduru.

Uruai — Tula — Boleador. Acarau — Barreira — Marauíra. Viola — Caminito — Cami.

**MONTARIAS PROVAVEIS**  
1.ª carreira — Premio "Thi Tai Tani" — A's 13.50 horas — 1.200 metros — 8.000\$ — Betting.

(1) Romantica, E. Silva ... 53  
(2) Rodo, A. Araújo ... 55  
(3) Ojamba, O. Reichle ... 53  
(4) Carapitanga, C. Pereira ... 53  
(5) Robusto, S. Batista ... 55

(6) Tupia, A. Rosa ... 55  
(7) Carajá, L. Benites ... 55  
(8) Camilo, J. Zuniga ... 55  
(9) Crilani, R. Olguin ... 53

2.ª carreira — Premio "Domino" — A's 13.20 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Com descargada para aprendizes.

(1) Tenquevê, C. Morgado ... 52  
(2) B. Boy, O. Macedo ... 51  
(3) Xintan, R. Silva ... 51  
(4) Bradador, C. Brito ... 58  
(5) Dominó, J. Zuniga ... 56

(6) Faustina, A. Rosa ... 50  
(7) Napolitano, V. Andrade ... 52  
(8) B. Keaton, A. Araújo ... 53  
(9) Onix, E. Coutinho ... 52

3.ª carreira — Premio "Indalutaba" — A's 13.50 horas — 1.600 metros — 15.000\$.

(1) Tenquevê, C. Morgado ... 52  
(2) B. Boy, O. Macedo ... 51  
(3) Xintan, R. Silva ... 51  
(4) Bradador, C. Brito ... 58  
(5) Dominó, J. Zuniga ... 56

(6) Faustina, A. Rosa ... 50  
(7) Napolitano, V. Andrade ... 52  
(8) B. Keaton, A. Araújo ... 53  
(9) Onix, E. Coutinho ... 52

4.ª carreira — Premio "Camilo" — A's 13.50 horas — 1.800 metros — 15.000\$.

(1) Tenquevê, C. Morgado ... 52  
(2) B. Boy, O. Macedo ... 51  
(3) Xintan, R. Silva ... 51  
(4) Bradador, C. Brito ... 58  
(5) Dominó, J. Zuniga ... 56

(6) Faustina, A. Rosa ... 50  
(7) Napolitano, V. Andrade ... 52  
(8) B. Keaton, A. Araújo ... 53  
(9) Onix, E. Coutinho ... 52

5.ª carreira — Premio "Eva-rest" — A's 17.00 horas — 1.600 metros — 8.000\$ — Betting.

(1) Jaca, L. Benites ... 53  
(2) Caminito, D. Ferreira ... 52  
(3) Viola, I. Souza ... 58  
(4) Adonis, J. Zuniga ... 53  
(5) Bailador, O. Serra ... 50  
(6) Cami, O. Reichle ... 53

(7) Isolda, G. Costa ... 50

6.ª carreira — Premio "Navio Escola Sagres" — A's 17.40 hs. — 1.800 metros — 10.000\$ — Betting.

(1) Jaca, L. Benites ... 53  
(2) Caminito, D. Ferreira ... 52  
(3) Viola, I. Souza ... 58  
(4) Adonis, J. Zuniga ... 53  
(5) Bailador, O. Serra ... 50  
(6) Cami, O. Reichle ... 53

(7) Isolda, G. Costa ... 50

1-1 Taco, P. Simões ... 55  
2-2 Rockmoy, J. Zuniga ... 53  
3-3 Itaba, S. Batista ... 53  
4-4 Crecele, L. Meszaros ... 53  
5-5 Tupan, J. O. Silva ... 55

4.ª carreira — Premio "Sim-palla - Muriel" — A's 11.25 horas — 1.000 metros — 6.000\$.

(1) Tankerton, J. Canales ... 53  
(2) Palhaco, Calo Brito ... 54  
(3) Itavila, J. O. Silva ... 56  
(4) Mallsana, L. Leighton ... 48  
(5) Clarinada, G. Costa ... 52  
(6) Secretário, D. Ferreira ... 50  
(7) Kemal, J. Zuniga ... 54  
(8) K. Gallahad, A. Araújo ... 58

5.ª carreira — Premio "Oyapock" — A's 15.00 horas — 1.200 metros — 6.000\$.

(1) Carapuca, A. Rocha ... 43  
(2) Bracobi, J. Zuniga ... 43  
(3) Voltaire, R. Freitas ... 54  
(4) Bango, A. Rosa ... 50  
(5) Bougainville, P. Simões ... 50  
(6) Rapidez, D. Ferreira ... 48  
(7) Polo, S. Batista ... 50

6.ª carreira — "Premio Classico" — José Calmon — A's 15.40 horas — 2.000 metros — 20.000\$.

(1) Bonitinha, J. Canales ... 58  
(2) Aventureiro, V. Cunha ... 50  
(3) Caracho, I. Souza ... 55  
(4) Conduru, D. Ferreira ... 57  
(5) P. Verde, V. Andrade ... 57  
(6) Camões, S. Batista ... 60  
(7) Azteca, J. Zuniga ... 60

7.ª carreira — Premio "Alter Ego" — A's 16.20 horas — 1.200 metros — 6.000\$ — Betting.

(



Lucas Souza Pinto, Bossundó



CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1933

PREMIO MAIOR:

409: EXTRAÇÃO 300:000\$000 PLANO XX

Lista da extração de SABADO, 20 de DEZEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografiados em papel branco, tinta cinza, fundo encarnado e numeração preta no frente, com a inscrição: Extração em 20 de Dezembro de 1941, às 14 h.

5.662 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.662 PREMIOS

0	1084... 500	4132... 500	6	7768... 500	10	11981... 500	14068... 500	16181... 500	18081... 500	20	22281... 500	24281... 500	26181... 500	28271... 500	30368... 500	32806... 500
1	1006... 500	4138... 500	6	7770... 500	10	11983... 500	14070... 500	16183... 500	18083... 500	20	22283... 500	24283... 500	26183... 500	28273... 500	30370... 500	32810... 500
2	1008... 500	4140... 500	6	7772... 500	10	11985... 500	14080... 500	16185... 500	18085... 500	20	22285... 500	24285... 500	26185... 500	28275... 500	30372... 500	32812... 500
3	1010... 500	4142... 500	6	7774... 500	10	11987... 500	14090... 500	16187... 500	18087... 500	20	22287... 500	24287... 500	26187... 500	28277... 500	30374... 500	32814... 500
4	1012... 500	4144... 500	6	7776... 500	10	11989... 500	14100... 500	16189... 500	18089... 500	20	22289... 500	24289... 500	26189... 500	28279... 500	30376... 500	32816... 500
5	1014... 500	4146... 500	6	7778... 500	10	11991... 500	14110... 500	16191... 500	18091... 500	20	22291... 500	24291... 500	26191... 500	28281... 500	30378... 500	32818... 500
6	1016... 500	4148... 500	6	7780... 500	10	11993... 500	14120... 500	16193... 500	18093... 500	20	22293... 500	24293... 500	26193... 500	28283... 500	30380... 500	32820... 500
7	1018... 500	4150... 500	6	7782... 500	10	11995... 500	14130... 500	16195... 500	18095... 500	20	22295... 500	24295... 500	26195... 500	28285... 500	30382... 500	32822... 500
8	1020... 500	4152... 500	6	7784... 500	10	11997... 500	14140... 500	16197... 500	18097... 500	20	22297... 500	24297... 500	26197... 500	28287... 500	30384... 500	32824... 500
9	1022... 500	4154... 500	6	7786... 500	10	11999... 500	14150... 500	16199... 500	18099... 500	20	22299... 500	24299... 500	26199... 500	28289... 500	30386... 500	32826... 500
10	1024... 500	4156... 500	6	7788... 500	10	12001... 500	14160... 500	16201... 500	18101... 500	20	22301... 500	24301... 500	26201... 500	28291... 500	30388... 500	32828... 500
11	1026... 500	4158... 500	6	7790... 500	10	12003... 500	14170... 500	16203... 500	18103... 500	20	22303... 500	24303... 500	26203... 500	28293... 500	30390... 500	32830... 500
12	1028... 500	4160... 500	6	7792... 500	10	12005... 500	14180... 500	16205... 500	18105... 500	20	22305... 500	24305... 500	26205... 500	28295... 500	30392... 500	32832... 500
13	1030... 500	4162... 500	6	7794... 500	10	12007... 500	14190... 500	16207... 500	18107... 500	20	22307... 500	24307... 500	26207... 500	28297... 500	30394... 500	32834... 500
14	1032... 500	4164... 500	6	7796... 500	10	12009... 500	14200... 500	16209... 500	18109... 500	20	22309... 500	24309... 500	26209... 500	28299... 500	30396... 500	32836... 500
15	1034... 500	4166... 500	6	7798... 500	10	12011... 500	14210... 500	16211... 500	18111... 500	20	22311... 500	24311... 500	26211... 500	28301... 500	30398... 500	32838... 500
16	1036... 500	4168... 500	6	7800... 500	10	12013... 500	14220... 500	16213... 500	18113... 500	20	22313... 500	24313... 500	26213... 500	28303... 500	30400... 500	32840... 500
17	1038... 500	4170... 500	6	7802... 500	10	12015... 500	14230... 500	16215... 500	18115... 500	20	22315... 500	24315... 500	26215... 500	28305... 500	30402... 500	32842... 500
18	1040... 500	4172... 500	6	7804... 500	10	12017... 500	14240... 500	16217... 500	18117... 500	20	22317... 500	24317... 500	26217... 500	28307... 500	30404... 500	32844... 500
19	1042... 500	4174... 500	6	7806... 500	10	12019... 500	14250... 500	16219... 500	18119... 500	20	22319... 500	24319... 500	26219... 500	28309... 500	30406... 500	32846... 500
20	1044... 500	4176... 500	6	7808... 500	10	12021... 500	14260... 500	16221... 500	18121... 500	20	22321... 500	24321... 500	26221... 500	28311... 500	30408... 500	32848... 500
21	1046... 500	4178... 500	6	7810... 500	10	12023... 500	14270... 500	16223... 500	18123... 500	20	22323... 500	24323... 500	26223... 500	28313... 500	30410... 500	32850... 500
22	1048... 500	4180... 500	6	7812... 500	10	12025... 500	14280... 500	16225... 500	18125... 500	20	22325... 500	24325... 500	26225... 500	28315... 500	30412... 500	32852... 500
23	1050... 500	4182... 500	6	7814... 500	10	12027... 500	14290... 500	16227... 500	18127... 500	20	22327... 500	24327... 500	26227... 500	28317... 500	30414... 500	32854... 500
24	1052... 500	4184... 500	6	7816... 500	10	12029... 500	14300... 500	16229... 500	18129... 500	20	22329... 500	24329... 500	26229... 500	28319... 500	30416... 500	32856... 500
25	1054... 500	4186... 500	6	7818... 500	10	12031... 500	14310... 500	16231... 500	18131... 500	20	22331... 500	24331... 500	26231... 500	28321... 500	30418... 500	32858... 500
26	1056... 500	4188... 500	6	7820... 500	10	12033... 500	14320... 500	16233... 500	18133... 500	20	22333... 500	24333... 500	26233... 500	28323... 500	30420... 500	32860... 500
27	1058... 500	4190... 500	6	7822... 500	10	12035... 500	14330... 500	16235... 500	18135... 500	20	22335... 500	24335... 500	26235... 500	28325... 500	30422... 500	32862... 500
28	1060... 500	4192... 500	6	7824... 500	10	12037... 500	14340... 500	16237... 500	18137... 500	20	22337... 500	24337... 500	26237... 500	28327... 500	30424... 500	32864... 500
29	1062... 500	4194... 500	6	7826... 500	10	12039... 500	14350... 500	16239... 500	18139... 500	20	22339... 500	24339... 500	26239... 500	28329... 500	30426... 500	32866... 500
30	1064... 500	4196... 500	6	7828... 500	10	12041... 500	14360... 500	16241... 500	18141... 500	20	22341... 500	24341... 500	26241... 500	28331... 500	30428... 500	32868... 500
31	1066... 500	4198... 500	6	7830... 500	10	12043... 500	14370... 500	16243... 500	18143... 500	20	22343... 500	24343... 500	26243... 500	28333... 500	30430... 500	32870... 500
32	1068... 500	4200... 500	6	7832... 500	10	12045... 500	14380... 500	16245... 500	18145... 500	20	22345... 500	24345... 500	26245... 500	28335... 500	30432... 500	32872... 500
33	1070... 500	4202... 500	6	7834... 500	10	12047... 500	14390... 500	16247... 500	18147... 500	20	22347... 500	24347... 500	26247... 500	28337... 500	30434... 500	32874... 500
34	1072... 500	4204... 500	6	7836... 500	10	12049... 500	14400... 500	16249... 500	18149... 500	20	22349... 500	24349... 500	26249... 500	28339... 500	30436... 500	32876... 500
35	1074... 500	4206... 500	6	7838... 500	10	12051... 500	14410... 500	16251... 500	18151... 500	20	22351... 500	24351... 500	26251... 500	28341... 500	30438... 500	32878... 500
36	1076... 500	4208... 500	6	7840... 500	10	12053... 500	14420... 500	16253... 500	18153... 500	20	22353... 500	24353... 500	26253... 500	28343... 500	30440... 500	32880... 500
37	1078... 500	4210... 500	6	7842... 500	10	12055... 500	14430... 500	16255... 500	18155... 500	20	22355... 500	24355... 500	26255... 500	28345... 500	30442... 500	32882... 500
38	1080... 500	4212... 500	6	7844... 500	10	12057... 500	14440... 500	16257... 500	18157... 500	20	22357... 500	24357... 500	26257... 500	28347... 500	30444... 500	32884... 500
39	1082... 500	4214... 500	6	7846... 500	10	12059... 500	14450... 500	16259... 500	18159... 500	20	22359... 500	24359... 500	26259... 500	28349... 500	30446... 500	32886... 500
40	1084... 500	4216... 500	6	7848... 500	10	12061... 500	14460... 500	16261... 500	18161... 500	20	22361... 500	24361... 500	26261... 500	28351... 500	30448... 500	32888... 500
41	1086... 500	4218... 500	6	7850... 500												



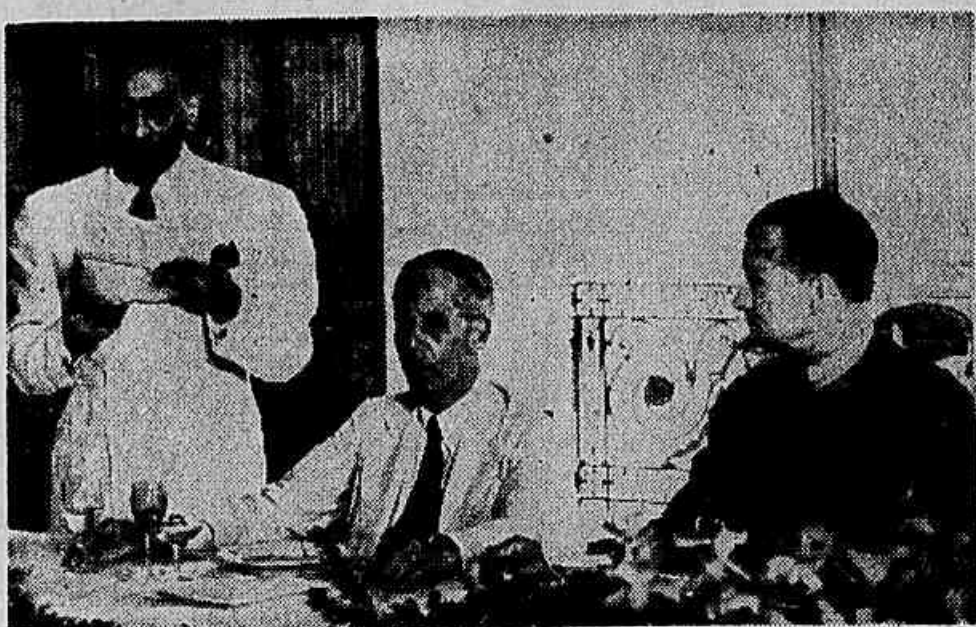




O Almoço de Ontem ao Diretor do DIARIO CARIOCA

# ABSOLUTAMENTE PARALELOS OS DESEJOS E OBJETIVOS DO BRASIL E DOS ESTADOS UNIDOS

O Presidente Roosevelt, na Carta Dirigida Aos Jornalistas Brasileiros, de Que Foi Portador o Sr. Horacio de Carvalho Junior, Reafirma a Comunhão de Interesses e Ideais Existentes Entre os Dois Maiores Países da America, Salientando o Papel Desempenhado Pela Imprensa Brasileira e Norte-Americana — Como Decorreu o Agape no Jockey Club — Como Falou o Sr. Roberto Marinho — O Brinde de Honra ao Presidente da Republica Levantado Pelo Sr. Elmano Cardim



O sr. Roberto Marinho, Diretor da "O Globo", quando saudava a sr. Horacio de Carvalho Junior

A homenagem prestada ontem pela imprensa desta capital ao sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente do DIARIO CARIOCA, fôge, certamente, á feitura do noticiário comum, pela alta e expressiva significação de que se revestiu. Viajando para os Estados Unidos, o sr. Horacio de Carvalho Junior foi portador de uma mensagem dos jornalistas brasileiros ao presidente Franklin Roosevelt, na qual se exaltava os senti-

mentos americanistas da nossa imprensa e a admiração que a figura do chefe da grande nação norte-americana tem despertado em todo o mundo civilizado, nesta hora em que aquele país se empenha na luta gloriosa em defesa da liberdade humana.

De volta ao Rio, o sr. Horacio de Carvalho Junior trouxe uma carta do sr. Franklin Roosevelt, transmitindo á imprensa brasileira os seus agradecimentos e o seu entusiasmo "pela encorajadora afirmação da decidida solidariedade espiritual que une os povos da America em face do destino comum". Essa carta foi lida ontem pelo diretor-presidente do DIARIO CARIOCA no almoço do Jockey Club.

Cumprindo salientar aqui a expressão da homenagem prestada ao sr. Horacio de Carvalho Junior, pois, pela primeira vez, nos annos do nosso jornalismo, os diretores dos jornais se reuniram para prestigiar um colega, demonstrando uma unidade de pensamento conquistada diante do perigo, de uma unidade espiritual comprova-

ME WHITE HOUSE  
WASHINGTON

Sr. Horacio de Carvalho

When you return to Rio de Janeiro I hope you will convey to your distinguished colleagues this expression of the pleasure with which I read your encouraging testimonial of the determined spiritual solidarity that binds the peoples of the Americas in facing their common destiny.

In that testimonial you refer to the aspiration of the Americas with precisely the same ardor and in victory notwithstanding the darkness that barbarism and violence have brought upon the world. You also ask us for a word of enlightenment and hope.

Like you and your colleagues, I too am a citizen of the Americas with precisely the same ardor, aspirations and hopes that you have expressed to me; and I can give you the same word of encouragement and hope that you have given me, by assuring you that we in the United States have the same determination to realize those aspirations that you yourself have so eloquently expressed. When so many people share this determination, it cannot fail.

Fortunately, the desires and endeavors of Brazil and the United States are completely parallel, not because we so direct them, but because each finds its own best interests placed by Providence itself in the security and well-being of the other. Neither of our countries has anything to fear from the other. There never has been any conflict between them, and there will be none. Each desires security in order to achieve freedom, prosperity and happiness. Any advance of one toward these objectives means a corresponding advance for the other.

That is the cooperation that has been so

encouraged by the spirit of the president of the United States, and to their confidence in victory notwithstanding the darkness that barbarism and violence have brought upon the world.

Franklin D. Roosevelt

For my part, I can assure you that I will not be deterred by any such attempt. It is my most ardent desire, and that of the people of the United States, to see Brazil absolutely secure from any threat, whatever, and in that security continue to grow in prosperity and happiness in accordance with its own national traditions. I pledge you our continued, wholehearted, cooperation towards that end.

The increased relations between the Brazilian and United States press serve as a powerful link between our peoples and Governments, and will contribute effectively to the achievement of our common ideals.

Very sincerely yours,

Franklin D. Roosevelt

Sr. Horacio de Carvalho, Jr.

Rio de Janeiro, Brazil.

dora dos novos rumos adotados e seguidos pela imprensa brasileira. Isto é o mais belo aspecto do almoço que ontem confraternizou os diretores dos jornais cariocas, unidos, como bem acentuou Roberto Marinho, no "dra-

ma das nossas esperanças e nas emoções com que todos queremos ao Brasil".

Dessa forma, o almoço ontem oferecido ao sr. Horacio de Carvalho Junior (Conclui na 2ª pag.)

## O DISCURSO DO SR. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Grças ás amáveis recomendações da Embaixada dos Estados Unidos junto ao nosso governo e ás diligências da nossa representação diplomática em Washington, especialmente avisada pelo sr. ministro das Relações Exteriores, o vosso mandatário, sr. diretores dos jornais da Capital da Republica, foi excepcionalmente recebido pelo sr. Franklin Roosevelt, no momento em que estavam suspensas as audiências presidenciais.

Já fostes informados da cordialidade da recepção que o presidente Roosevelt reservou ao vosso enviado. Evidentemente a Secretaria de Estado tinha encarecido a significação das vossas assinaturas na mensagem de que fui portador. O caso é que o detentor dos maiores poderes nacionais deste mundo referiu um a um os vossos nomes, ligando-os aos respectivos jornais cariocas, dando-lhes o justo valor que têm realmente junto da opinião publica brasileira.

### A Figura de Roosevelt

Por ocasião da audiência, interpellado por confrades da imprensa norte-americana, falei da profunda impressão que recebi do acolhimento cordial e altamente compreensivo do chefe do Governo dos Estados Unidos. A natural confusão em que abordei o gabinete presidencial na Casa Branca foi logo desfeita pelo sorriso afável do sr. Franklin Roosevelt, que me pôs á vontade e entrou a manifestar intensa curiosidade por pessoas e fatos do Brasil. A audiência durou mais tempo do que costumam tais cerimoniaes protocolares, o que refiro para mostrar o apreço do presidente ao movimento de opinião publica brasileira que lhe significavam os seus legítimos órgãos.

### O Brasil nos Estados Unidos

O governo e povo americanos conhecem e acompanham a vida politica brasileira com uma constancia e minuciosidade, na verdade surpreendentes. Certas neblinas, tão densas para os que vivem em meio dos nossos acontecimentos, são lucidas e transparentes aos olhos de Washington. Os fatos que aqui nos preocupam são estimados lá fora nas suas justas proporções.

A simpatia que nos acolhe nos círculos governamentais norte-americanos, e nos distingue entre as Republicas continentais no sentimento popular, é em grande parte filha da convicção de nossa sinceridade e da segurança de nossa fidelidade. O sr. Getulio Vargas impôs tal confiança ao sr. Franklin Roosevelt, que não exagero dizendo que sua politica de cooperação com as Republicas latino-americanas baseia-se principalmente na solidariedade e amizade do Brasil.

A ação pessoal do sr. Getulio Vargas,

recentemente acentuada pela visita do sr. comandante Amaral Peixoto, é constantemente corroborada pela orientação intelligente da nossa Chancelaria. O sr. Osvaldo Aranha é visto nos Estados Unidos como um dileto amigo. Nenhum brasileiro, dos que entretiveram relações pessoais na Norte-America, compete com ele, em valimento e prestigio. Conversando em diversos círculos da sociedade americana, mais de uma vez surpreendi formulas carinhosas, exaltando a fascinação do talento e da bondade do nosso chanceler, o que é coisa sempre agradável de se surpreender no estrangeiro, em relação aos nossos patricios.

O nosso atual embaixador herdou um ambiente prestigioso, que soube manter graças á cortesia, á boa vontade e á inteligência com que se conduz nos círculos diplomaticos de Washington. Em contacto com o sr. Carlos Martins, é que podemos avaliar quanto bem resulta, para o renome e respeitabilidade do país, o serviço dos diplomatas amadurecidos na carreira.

Devo ainda referir o novo departamento das relações com a America Latina que surgiu na onda incessante das inovações do governo Roosevelt, animada por seu formidável espirito de criação dos novos instrumentos da época da guerra. Dirige tal departamento, que é um verdadeiro ministério, este grande amigo do Brasil que é o sr. Nelson Rockefeller, figura impressionante por sua inteligência, dedicação e sedutora mocidade. Muitas vezes pensei nos largos horizontes que o sr. Lourival Fontes poderia abrir aos seus serviços, em contacto com a vibração improvisadora dos novos aparelhos politicos e sociais que a guerra está sugerindo ao governo americano, para alargar e aprofundar as relações continentais.

### Roosevelt, Exponente de Uma Cultura

Mas não é somente no domínio da politica exterior que o "tempo de Roosevelt" apresenta aspectos dominadores. Todos sabemos que a situação politica interna dos Estados Unidos, durante a gestão Roosevelt, nem sempre tem sido um mar de rosas. A possibilidade de uma larga maioria fecunda de governo estaria somente na asfira internacional, onde se confundem noventa por cento da opinião nacional norte-americana. Quando o presidente Roosevelt viu, ainda no seu segundo periodo governamental, que os destinos de seu país estavam ameaçados pelo surto de violencia e rapinagem na Europa, compreendendo que a vizinhança, das idéias impede qualquer isolamento enfático no mundo, toda a extensão do problema da sobrevivência do hemisfério occidental apparece claramente a seus olhos. Daí em diante suas altas e nobres qualidades de chefe se foram impon-

do ascendentemente. A rapida e profunda compreensão dos fatos e das pessoas, o gosto da autoridade, o sentido da responsabilidade, bem como suas poderosas qualidades de carater, mostraram ás nações que o chefe do Governo dos Estados Unidos é uma dessas personalidades privilegiadas, que surgem raramente na historia como o expoente de uma civilização amadurecida.

### Os Estados Unidos Ante o Mundo

Olhando essa grande figura universal, temos a justa medida da potencia mundial dos Estados Unidos. Os atributos de força do chefe sugerem o que é, na vida do planeta, a aglomeração humana sob a bandeira das estrelas e das listas. Não ha, nem nunca houve, no ar, na terra e no mar, uma força efetiva e potencial comparável á capacidade economica e militar dos Estados Unidos. O exercito alemão, por exemplo, é uma excrescência monstruosa, num país que, por outro lado, não garante suas comunicações marítimas, não possuindo o poder naval; num país sem meios de assegurar em qualquer emergência o abastecimento de suas populações, em consequência da base artificial em que assentou sua politica financeira. Mas a potencia economica e militar dos Estados Unidos é harmonica, isto é, garante-se no mar, no ar e em terra. Baseia-se na capacidade de suprimento de toda sorte, na formidável eficiência do seu parque industrial, na incomparável estabilidade da sua politica financeira.

Tudo isto está á serviço de um povo cujo chefe desassombadamente combate os sistemas anti-juridicos, que baseiam seus metodos de ação internacional na força, que é instrumento de seus appetites de conquista e de rapina. Felizmente o Japão apresentou-se como uma solução conducente ás soluções definitivas. Os Estados Unidos vão esmagar o Japão, libertando os povos da Asia das ameaças de conquista e servidão. Mas vão sobretudo esmagar a furia liberticida, o terror barbaresco da Europa, libertando o mundo.

### Uma Carta de Roosevelt

Poucos dias antes de partir da America, já na terrível vigília de uma guerra implacável, recebi do presidente Roosevelt esta carta, em resposta á vossa mensagem e portanto á vós dirigida, por meu intermedio:

A carta diz o seguinte:

"Meu caro dr. Horacio de Carvalho.

Quando regressardes para o Rio de Janeiro, espero que transmitirdes aos vossos distintos colegas a expressão do prazer com que li vossa encorajadora afirmação da decidida solidariedade espiritual que une os povos da America em face do destino comum.

Nessa mensagem vós vos referis ás aspirações dos cidadãos da America e á confiança na vitória, não obstante as trevas que o barbarismo e a violencia lançaram sobre o mundo. Solicitais tambem de mim uma palavra de esclarecimento e de esperança.

Como vós e vossos colegas, sou tambem um cidadão das Americas, precisamente com as mesmas ansiedades, aspirações e esperanças que me haveis manifestado; e posso transmitir-vos a mesma palavra de encorajamento e de esperança que me enviastes, assegurando-vos que nós, nos Estados Unidos, temos igual determinação de realizar as aspirações que tão eloquentemente exprimistes. Quando tantos povos comungam nessa determinação, ela não pode falhar.

Afortunadamente, os desejos e os objetivos do Brasil e dos Estados Unidos são absolutamente paralelos, não porque nós assim os dirijamos, mas porque cada um dos nossos países encontra seu melhor interesse colocado pela propria Providencia na segurança e no bem-estar do outro. Nenhum dos nossos países tem nada a temer do outro, jamais ocorreu qualquer conflito entre eles, jamais nenhum ocorrerá. Cada um deseja tranquilidade, para realizar os ideais de amizade, prosperidade e felicidade. Qualquer avanço de um para esse objetivo significa um avanço correspondente do outro.

Esta é a razão porque nossa cooperação tem sido fecunda. Ela tem sido coroadada de exito, porque é sincera. Devemos esperar que interesses alheios, hostis ao tranquillo bem-estar dos nossos países, tentário obscurecer esse simples fato. Tais interesses buscarão lançar a desconfiança entre nós, e criar receios e conflitos que nos separem. Eles procurarão regar o fato de que a "politica de boa vizinhança" é muito mais velha e permanente do que a guerra atual. Ao vê-lo tentarem tais coisas, logo sabemos que isso é somente um instrumento logico de qualquer tentativa para "dividir e conquistar".

De minha parte, posso assegurar-vos que não serei desapontado por qualquer dessas tentativas. E' meu ardente desejo, e tambem do povo dos Estados Unidos, ver o Brasil absolutamente livre de qualquer ameaça e que, nessa segurança, continue a crescer em prosperidade e felicidade, de acordo com as suas proprias tradições nacionais. Eu vos asseguro nossa constante colaboração, de todo o coração, para esse fim.

A crescente cooperação entre a imprensa do Brasil e dos Estados Unidos serve como um poderoso vinculo entre os nossos povos e governos, e contribuirá efetivamente para a realização dos nossos ideais comuns.

Muito sinceramente vossa,  
(a) FRANKLIN DELANO ROOSEVELT  
Ao dr. Horacio de Carvalho Junior  
Rio de Janeiro — Brasil"

### As Raizes de Um Mandato

Eis aí, meus illustres colegas, o desempenho que dei ao vosso mandato. Agradeço-vos a aprovação que decorre de vossa incitativa desta reunião, tão destacada pela presença do nosso ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha, de s. excia. o sr. embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, do querido governador da cidade, sr. Henrique Dodsworth, do nosso amigo sr. Lourival Fontes e do amigo da imprensa sr. Herbert Moses.

O sr. Roberto Marinho, diretor do "O Globo", desempenhou-se da vossa incumbência dirigindo-me palavras honrosas e generosas. Não era facil a missão que lhe tocou, dirigindo-se a um companheiro quase recruta, com tão pouca fé de officio, diante dos marechais da imprensa carioca. Felizmente o talento e a bondade do vosso orador serviram-me no arriscado passo, de modo que posso agradecer esta homenagem sem que a figura de quem a recebe faça sorrir os convivas.

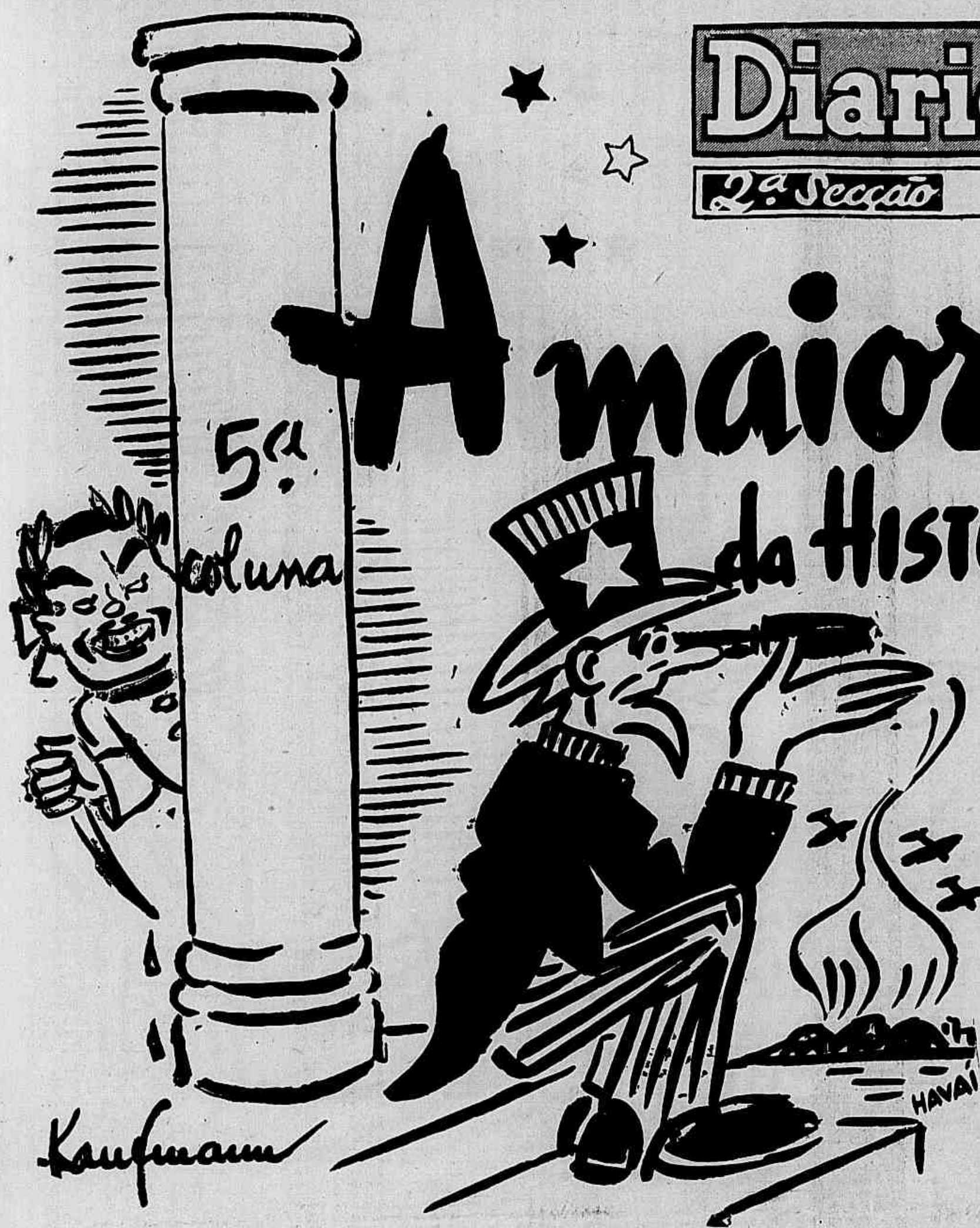
Na verdade, sou eu quem vos deve muitos e sinceros agradecimentos; destes-me a rara oportunidade de vêr de perto uma das grandes figuras da humanidade, em todos os seculos. Contúdo devo por em alto relevo as raizes do mandato que desempenhei em Washington. Encontram-se tais raizes na conciencia patriótica e na grande inteligência dos diretores e redatores da imprensa carioca. Se não fosse a elevação do vosso julgamento, o desinteresse do vosso patriotismo, a fidelidade do vosso amor á justiça e á liberdade, por certo a opinião brasileira se teria transviado sob o influxo feticido da propaganda estrangeira, não podendo facultar ao governo, nesta hora, a facil manifestação de sua atitude americana, na conformidade com o desejo geral da Nação.

Talvez nas classes mais cultas deste país, e menos ainda dos países amigos interessados, não se tenha configurado exatamente o alto serviço que a imprensa brasileira, nas contingencias da guerra, prestou ao Brasil, ao seu governo e ás nações amigas e aliadas.

Sabemos que a boa justiça começa por casa. Devo, pois, concluir bebendo á felicidade dos nossos convidados e á gloria da nossa imprensa. A gloria da imprensa é a consagração dos serviços, dos meritos, da nobre inteligência de todos os homens que trabalham pela causa da civilização, entre os quais avultam, no nosso país, os hospedes que festejamos e os jornalistas que os festejam.



# A maior traição da HISTÓRIA MODERNA



**Os Estados Unidos Fizeram Tudo Para Evitar a Guerra -- A História Intima das Negociações Que Precederam o Conflito -- Texto Oficial dos Documentos Entregues Pelo Governo de Washington aos Representantes do Governo de Toquio**

Serviço especial da INTER-AMERICANA

NOVA YORK, dezembro (Por via aérea) — Reproduzimos, na íntegra, os documentos oficiais que o sr. Cordell Hull, secretário de Estado do Governo dos Estados Unidos, tornou públicos, como um testemunho eloquente da conduta execrável do Japão. Revelam-se, através desta pequena história íntima da guerra, duas condutas, duas morais, duas civilizações. A América do Norte, mantendo-se inabalável na afirmação dos seus princípios democráticos, e no respeito pelos direitos sagrados de todos os povos, chegou a extremos de paciência quase inconcebíveis para evitar a guerra. O Japão, enquanto os governantes da América lhe faziam propostas sobre propostas para chegar a um entendimento pacífico, sorria misteriosamente e declarava com solenidade nipônica os seus fervorosos desejos de conservar a paz. Num momento crítico das negociações, quando os emissários de Togo prometiam em nome do seu governo, apresentar propostas e contra-propostas para a conciliação dos pontos de vista em discussão, surgiu a punhalada traiçoeira, e com ela, o incêndio do Pacífico.

Isto é o que revelam, com absoluta transparência, os seguintes documentos.

26 de novembro de 1941  
**Estritamente confidencial.**

"Os representantes dos governos dos Estados Unidos e do Japão têm celebrado durante os últimos meses, uma série de conversações de caráter informativo, afim de chegarem a um acordo, sobre as questões que afetam toda a região do Pacífico, baseando-se nos princípios de paz, ordem e equidade entre as nações. Entre esses princípios figuram o da inviolabilidade da integridade territorial e da soberania de todas e cada uma das nações; a não intervenção nos negócios internos dos outros países; a igualdade de liberdade de comércio; confiança na cooperação internacional e na arbitragem para solucionar pacificamente as divergências que se possam suscitar e para melhorar as relações internacionais por métodos

e processos de mútuo entendimento. Parece que nas nossas conversações se conseguiram alguns progressos no que se refere a princípios gerais que constituem a base para uma solução amistosa de todos os problemas do Pacífico. Recentemente, o embaixador do Japão declarou que o governo japonês deseja prosseguir as conversações tendentes a uma solução amistosa e compreensiva no Pacífico. A 20 de novembro, o embaixador japonês transmitiu ao secretário de Estado uma proposta para que fossem adotadas medidas de caráter temporário por parte do Japão e dos Estados Unidos — medidas que se supõem planejadas para atingir os fins acima indicados.

"O governo dos Estados Unidos deseja da forma mais sincera contribuir para a manutenção da paz e da estabilidade na zona do Pacífico. Entre as propostas que apresentou o embaixador do Japão em 20 de novembro, há algumas que, na opinião deste governo, estão em pugna com os princípios fundamentais, base do entendimento em estudo, e aos quais os dois governos deram a sua adesão.

"O governo dos Estados Unidos considera que a aceitação de tais propostas não contribuiria para o objetivo final, que é assegurar a paz na região do Pacífico, em termos de lei, ordem e justiça, e sugere um novo esforço para solucionar nossas divergências sobre a aplicação prática dos princípios fundamentais já mencionados.

"Para esse fim, o governo dos Estados Unidos leva a consideração do governo japonês um plano para um entendimento amplo, mas simples, que abranja toda a região do Pacífico, como exemplo prático do programa que este governo julga que pode ficar articulado no decorrer das nossas conversações futuras.

"O plano que se sugere representa um esforço para conciliar as divergências entre o nosso projeto de 25 de julho de 1941 e o projeto japonês de 25 de setembro, abordando novamente as questões essenciais a resolver para se chegar a uma solução amistosa dos problemas do Pacífico. Esse plano contém disposições,

em que são aplicados praticamente, os princípios fundamentais que, de acordo com o que ficou estabelecido nas nossas conversações, constituem a única base sólida para as boas relações internacionais. Esperamos desta forma poder chegar mais facilmente a um acordo entre os nossos dois governos.

**"Estritamente confidencial, provisório e sem compromisso."**

26 de novembro de 1941  
**"ESBOÇO DAS BASES PROPOSTAS PARA UM ACORDO ENTRE OS E. UNIDOS E O JAPÃO"**

**"Seção I  
"Projeto de Declaração Mútua de Política"**

O governo dos Estados Unidos e o governo do Japão, ansiando a paz no Pacífico, declaram que a sua política nacional deve ser orientada no sentido de se obter paz ampla e duradoura em toda a região do Pacífico; que não têm ambições territoriais naquela região; que não têm intenções de ameaçar outros países nem de utilizar suas forças militares e agressivas contra nenhuma nação vizinha e que, por consequência, na sua política nacional, apoiarão ativamente, e aplicarão de forma prática, os seguintes princípios fundamentais, sobre os quais se baseiam suas relações mútuas e com todos os outros governos.

1º — O princípio da inviolabilidade da integridade territorial e da soberania de todas as nações.

2º — O princípio da não-intervenção nos negócios internos de outros países.

3º — O princípio da igualdade, que inclui a igualdade de liberdade de comércio.

4º — O princípio da confiança na cooperação internacional e a arbitragem para prever e solucionar pacificamente as divergências que se possam suscitar e melhorar as condições internacionais, mediante métodos e processos pacíficos.

"O governo do Japão e o governo

dos Estados Unidos resolveram que, afim de eliminar a instabilidade política crônica, evitar o colapso econômico e estabelecer uma base de paz, apoiarão ativamente e aplicarão de forma prática os seguintes princípios, nas suas relações econômicas e mútuas e com outras nações e outros povos;

1º — O princípio de imparcialidade nas relações comerciais internacionais.

2º — O princípio da colaboração econômica internacional e a abolição de nacionalismos extremos dos quais resultem restrições comerciais excessivas.

3º — O princípio de que todos os países devem ter acesso, sem exceção, às fontes das matérias primas.

4º — O princípio de proteção plena aos interesses dos países e aos povos consumidores no que respeita à aplicação dos acordos internacionais sobre produtos.

5º — O princípio de estabelecer as finanças internacionais sobre instituições e acordos, que possam auxiliar as empresas essenciais para a vida das nações, promover o contínuo desenvolvimento de todos os países e permitir o pagamento mediante processos comerciais, de acordo com o bem estar de todos os países.

Im'rya n e tje

**Seção II  
Medidas a Adotar Pelos Governos Unidos e do Japão**

1º — O governo dos Estados Unidos e o governo do Japão, esforçar-se-ão para consertar um pacto de não-agressão entre o Império Britânico, a China, o Japão, os Países Baixos, a União Soviética, o Sião e os Estados Unidos.

2º — Ambos os governos empregarão todos os seus esforços para que os governos dos Estados Unidos, da Grã Bretanha, da China, do Japão e dos Países Baixos e do Sião, cheguem a um acordo em virtude do qual cada governo se comprometa a respeitar a integridade territorial da Índia-China Francesa, e, no caso de que surgisse alguma ameaça para a integridade territorial da Índia-China, iniciar imediatamente, consultas afim de que sejam tomadas as medidas necessárias e aconselháveis para afastar a ameaça em questão. Far-se-ia constar também no referido acordo que, os governos que participassem do acordo, não procurariam nem aceitariam tratamento de privilégio nas suas relações comerciais ou econômicas com a Índia-China e usariam da sua influência para obter para cada um dos signatários, igualdade de tratamento nas suas

relações comerciais com a Índia-China Francesa.

3º — O governo do Japão retiraria da Índia todas as suas forças navais, aéreas e policiais.

4º — O governo dos Estados Unidos e o governo do Japão não apoiarão — militar, política e economicamente — nenhum governo nem regime político na Índia que não seja o Governo Nacional da República da Índia, que atualmente tem a sua sede em Chungking.

5º — Ambos os governos renunciarão a todos os seus direitos de extra-territorialidade na Índia, inclusive os direitos e interesses relativos a estabelecimentos ou concessões internacionais, e os direitos obtidos de acordo com o protocolo de 1901.

Ambos os governos tratarão de assegurar que o governo inglês e outros governos renunciem a seus direitos de extra-territorialidade na Índia, inclusive os relativos a estabelecimentos ou concessões internacionais, e os obtidos de acordo com o protocolo de 1901.

6º — O governo dos Estados Unidos e o governo do Japão iniciarão negociações para estabelecerem convênio comercial, baseado no tratamento recíproco de nação mais favorecida e na redução de fronteiras comerciais por parte dos dois países, tomando os Estados Unidos o compromisso de conservarem a sede crua na lista dos artigos livres de direitos alfandegários.

7º — O governo dos Estados Unidos e o governo do Japão eliminarão respectivamente as restrições de congelamento de fundos japoneses nos Estados Unidos de fundos norte-americanos no Japão.

8º — Ambos os governos estabelecerão um plano para a estabilização do tipo de câmbio entre o dólar e o yen, destinando os fundos necessários para esse fim, metade dos quais serão fornecidos pelo Japão e a outra metade pelos Estados Unidos.

9º — Ambos os governos convirão em que nenhum acordo, celebrado por qualquer dos dois com uma terceira potência, ou potências, será interpretado de forma a dificultar o princípio fundamental deste acordo, que é estabelecer e conservar a paz em toda a região do Pacífico.

10º — Os dois governos usarão da sua influência para conseguir que outros governos dêem a sua adesão e apliquem praticamente os princípios fundamentais, políticos e econômicos, estabelecidos neste acordo.

**A MENSAGEM DE ROOSEVELT AO MIKADO**

Já nas vésperas do conflito, o pre-  
(Conclui na 22ª pag.)



AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Martim Francisco Ribeiro de Andrada

Americo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

MARTIM Francisco — escreve Sisson — é um dos apóstolos mais devotados das nossas liberdades, um dos obreiros de nossa independência. Sua vida é uma reação contra o passado colonial, um protesto energético e eloquente contra o absolutismo. Seus longos sofrimentos pela causa do Brasil, o prestígio da proscição, a probidade e independência de seu caráter, o mesmo orgulho de seu merecimento, dão à sua figura proporções grandiosas, que nos recordam os homens da antiga Roma e o colocam entre os vultos mais notáveis do país.

A família dos Andradas — notadamente os três irmãos, José Bonifácio, Antonio Carlos e Martim Francisco — está intimamente vinculada à história da nossa independência política, desde o preparo material e intelectual do movimento libertador, até as lutas que, posteriormente, se travaram para assegurar-lhe, devendo-se nela incluir a revolução parlamentar de 1840 pela maioridade de Pedro II, depois da qual pendeu o Brasil, com seguras diretrizes, a consolidar a sua unidade espiritual e política. A revolução da maioridade foi o último episódio da independência e nele Antonio Carlos e Martim Francisco tiveram papel preponderante.

Martim Francisco nasceu em Santos, em 1775. Formou-se pela Universidade de Coimbra, recebendo o grau de doutor em matemáticas. Estudioso e culto, dedicou-se com José Bonifácio a pesquisas científicas fora e dentro do Brasil. O grande patriarca da Independência teve na sua família um ajudante que não era um mero companheiro, mas um sábio que com ele trabalhava, procurando enriquecer a ciência e as letras.

Quando chegou à pátria, de regresso de Portugal, encontrou o ilustre paulista, em toda parte, o sentimento nacionalista vibrando em busca de um único ideal: a independência. A presença de João VI e sua corte no Rio somente serviu para, ainda mais, aumentar as aspirações dos brasileiros. Não seria mais possível deter a onda que ostentava o dorso rubro, tinto pelo sangue de tantos mártires, sacrificados à sanha do despotismo português. O regresso da Corte para Lisboa trouxe a ameaça da volta do Brasil ao regime colonial. E não foi outro o objetivo do decreto que determinava o embarque do príncipe D. Pedro que aqui ficaria na qualidade de Regente. Os ânimos se exaltaram e D. Pedro, atendendo aos apelos dos brasileiros, resolveu desobedecer às ordens de Lisboa e ficar no Brasil. Por esse tempo, era Martim Francisco secretário do governo provisório de S. Paulo, instituído em substituição ao governo do general João Carlos. Deve-se a ele e a José Bonifácio o famoso memorial dirigido ao príncipe D. Pedro, datado de 24 de dezembro de 1821, que foi o primeiro grito de patriotismo contra a prepotência da metrópole.

Os Andradas permanecem vigilantes e a 7 de setembro de 1822, era proclamada a independência, às margens do rio Ipiranga, em São Paulo.

Instituído na jovem nação o regime monárquico, com D. Pedro I à frente do governo, Martim Francisco é ministro da Fazenda do primeiro Ministério. Eleita a Constituinte, comparece como um dos representantes da sua Província. Olor de envergadura, eloquente e sobretudo corajoso na defesa das suas idéias, ele tem larga projeção dentro da Assembleia. Era um verdadeiro gladiador com que o Brasil con-

tava, naquela hora memorável dos seus destinos históricos. Agita-se, então o celebre caso de Davi Pamplona. Martim Francisco vai à tribuna e combate o governo de Pedro I. "Legisladores, diz ele, trata-se de um dos maiores atentados que ataca a segurança e dignidade nacional e, indiretamente, o sistema político por nós adotado e jurado. Quando se fez a leitura de semelhante atrocidade, um silêncio de gelo foi nossa única resposta e o justo recio de iguais insultos à nossa representação nem sequer fez assomar em nossos rostos os naturais sentimentos de horror e indignação. Darse-á o caso que, submergidos na escuridão das trevas tememos encerrar a luz? Que amamentados com o leite impuro do despotismo amamos ainda seus ferros e suas cadeias? Ou que, vergados sob o peso de novas opressões, emudecemos de susto e não sabemos deitar mão da trombeta da verdade, e com ela bradar aos povos: Sois trais-

Gerai, Martim Francisco assistiu os acontecimentos de 7 de abril. Não foi contra o monarca, quando sobejos motivos justificariam sua atitude hostil ao nosso primeiro imperador. Não quis servir à Regência. Quando inimigos políticos acusavam José Bonifácio, tutor de Pedro II, ele alçava a sua voz poderosa para defendê-lo. "Sua palavra traduzia a nobreza das suas paixões e coloria-se com os brilhantes reflexos de um patriotismo ardente". (2).

Combateu as Regências, que, a despeito das suas melhores intenções, eram impotentes para dominar a situação que se criava no Brasil. Não fosse a espada de Carlos, talvez a Nação tivesse se estacado no período da menoridade do filho de Pedro I. Martim Francisco, solidário com Antonio Carlos, prega a chamada revolução parlamentar que desfraldava a bandeira da maioridade. Sustenta a necessidade da providência revolucionária, violadora da Constituição do Império. Sua palavra, cheia de fogo, incita o Parlamento: a maioridade era um imperativo de salvação pública. Vitorioso o movimento, proclamado Pedro II, imperador do Brasil aos 15 anos, Martim Francisco faz parte do primeiro Ministério, presidido por Antonio Carlos. Cabe-lhe a pasta da Fazenda.

Os acontecimentos políticos, porém, determinaram a queda do Ministério. Na luta suada que se travava, para aquele fim, triunfara Azevedo Coutinho, futuro visconde de Sepetiba, que recebeu a missão de organizar o novo Ministério.

Rebentou a revolução de 1842, em São Paulo, com ramificação em Minas Gerais, foram os dois irmãos, mais uma vez, perseguidos pelos seus rancorosos inimigos. Apontaram-se como cúmplices do movimento que desconheciam. Foram destituídos das honras de camaristas do imperador. O jovem monarca, no verbor dos anos, sem a necessária visão dos acontecimentos, sem o traquejo indispensável a quem, como ele, dirigia uma Nação que ainda experimentava seus primeiros passos, como acentuou o sr. Tavares de Lira, "agiu muitas vezes sugestionado por valiosos que, não raro, exploravam a sua inexperiência e a sua boa fé". Mas, todas as injustiças praticadas contra o grande brasileiro foram, em boa hora, resgatadas pela homenagem da posteridade, que elevou os Andradas às gloriosas culminâncias do seu culto civil.

Martim Francisco faleceu aos 23 de fevereiro de 1844. Era do Conselho do Imperador, membro do Instituto Histórico, Cavaleiro da Ordem de Cristo e deixou as seguintes obras: "Manual de Mineralogia", "Tratado sobre o Canhamo", "América Meridional", "Jornais de Viagem" e "Cartas Andradasianas".

- 1 — Sisson — "Galeria de Brasileiros Ilustres".
- 2 — Idem, Idem.

**RAIOS X**

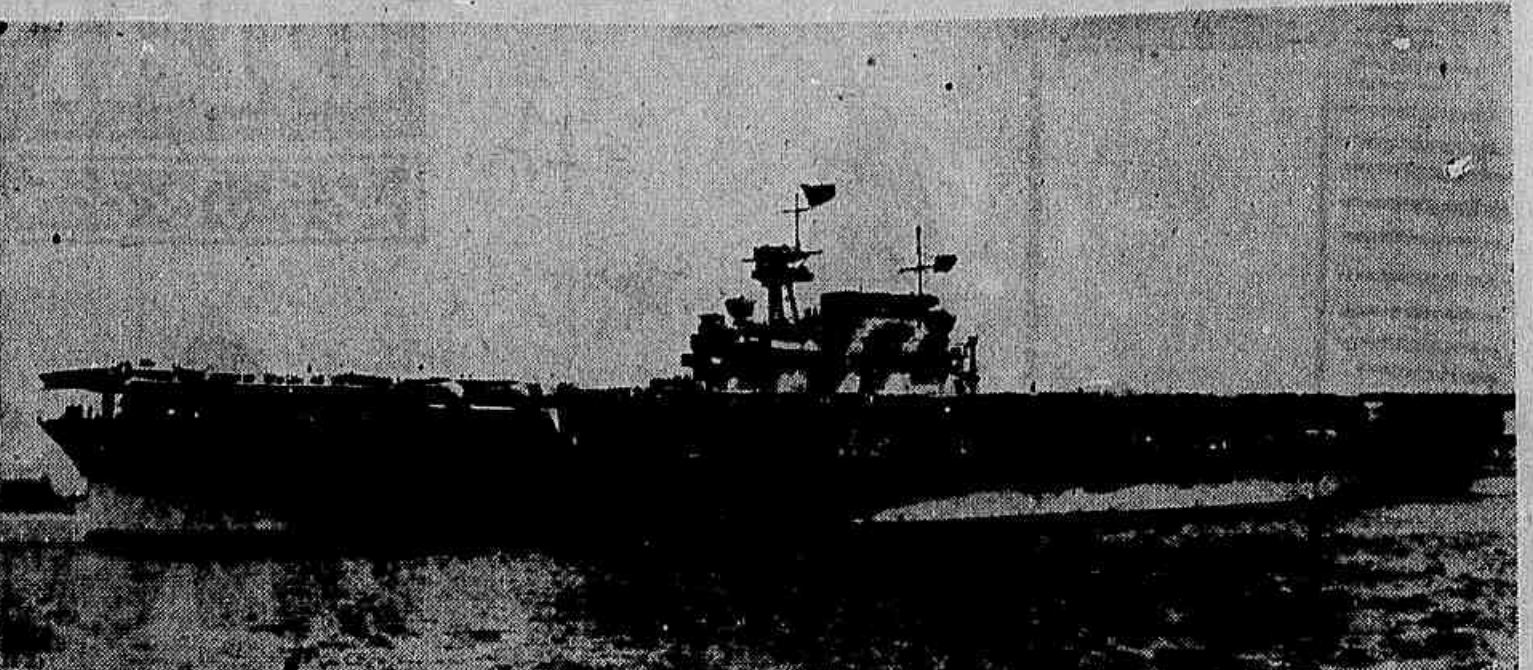
Exames radiológicos em residência

**Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes**

Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 18 horas

**R. Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar**

**Tel. 22-5330**



O porta-aviões "Enterprise", das forças navais dos Estados Unidos, de 10.000 toneladas foi lançado ao mar em 1936. Desenvolve uma velocidade superior a 34 nós horários, com grande raio de ação. Pode transportar 100 aviões. Suas máquinas têm 120.000 H. P. Comporta mais de 1.500 tripulantes e está dotado de excelentes meios de defesa. É oportuno notar que os Estados Unidos foram pioneiros na construção de porta-aviões e na construção de tipos especiais, de grande velocidade para esse objetivo. (Foto Inter-Americana)

Um Jornalista na Linha de Frente

Campanha Contra a Lepre

Acaba de regressar de sua viagem ao Estado de Minas o sr. Ernani Aguiar, diretor do Serviço Nacional de Lepre, que ali entrou em entendimentos com o diretor do Serviço de Lepre do Estado para o prosseguimento dos trabalhos de censo de leproso e seus comunicantes.

O diretor do Serviço Nacional de Lepre, visitou as obras da Colônia Padre Damiano, em Ubatuba, e do Preventório para filhos sadios de lazaros em Juiz de Fora.

A Colônia Padre Damiano, novo leproso em construção pelo governo da União com a cooperação do Estado, já está muito adiantada e deverá ser inaugurada no próximo ano, uma vez realizados os serviços de água, esgoto, força e luz.

O governo federal até o presente empregou nessa importante obra réis 2.800.000.000 para material de instalação de 80.000.000 para construções, sendo assim atingido o total de 3.130.000.000.

Para a construção do Preventório da União deu, no corrente exercício, o auxílio de 100.000.000 à Sociedade de Assistência aos Lazares de Juiz de Fora.

Continuar a discriminar os algarismos que acentuam o noticioso progresso do Brasil e a tarefa interminável. Basta dizer que em todos os aspectos que se analisem os algarismos mostram a mesma tendência a se multiplicarem do mesmo modo e são especialmente notáveis sendo os dados para a indústria. Com efeito, vencendo preocupações análogas em matéria de economia, que mantinha a situação numa posição semi-colonial de vendedora de produtos da sua terra, o Brasil evoluiu para a manufatura, que hoje constitui uma das suas mais importantes fontes de riqueza.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.

Esta evolução exigiu, também, uma nova legislação social e trouxe, como consequência da ampla revisão dos salários dos operários, férias remuneradas, assim como casas que abrigam centenas de milhares de trabalhadores e leis de proteção e de seguros, que oferecem a devida proteção ao trabalhador que está garantido por grandes quantias de reservas.



Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Portrait of Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

SINGAPURA

UMA FORTALEZA INVISIVEL — O MAIOR CENTRO COMERCIAL DO EXTREMO-ORIENTE — 250 NAVIOS POR DIA — OS CANHOES MONSTROS DE SELETAR — OS CABELEIREIROS E OS JOGADORES DE "GOLF" JAPONESES

Por Richard Lewinson

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO CARIOCA)

Pela primeira vez na história, Singapura pode agora mostrar que merece realmente o título de "Gibraltar do Oriente". A semelhança entre Singapura e Gibraltar é, com efeito, extraordinária. As duas praças estão situadas no extremo sul de um Continente. As duas dominam um Estreito: Gibraltar, diante da zona espanhola de Tanger, à entrada do Mediterrâneo; Singapura, em face da ilha holandesa de Sumatra, o Estreito de Malaca, que liga o Oceano Índico ao Pacífico.

Ora, apesar destas surpreendentes analogias, há também diferenças dignas de menção. Gibraltar pertence ao próprio Continente. Muito recentemente ainda, foram cortadas as dunas que se estendiam diante do famoso rochedo, tornando-se assim o promontório de Gibraltar numa ilha artificial. Singapura, pelo contrário, está situada numa pequena ilha natural, que foi ligada por um dique, o Johore Causeway, à Península da Malásia, para que os trens, procedentes de Bangkok, possam ser descarregados diretamente no porto de Singapura.

O aspecto externo das duas praças também é muito diferente. Não apenas porque Gibraltar seja rochoso e Singapura plana. Em Gibraltar, o ambiente do porto e da pequena cidade é, mesmo em tempo de paz, puramente militar. Gibraltar é uma fortaleza e nada mais. Como porto comercial, tem um papel muito modesto. Singapura fica num centro vital do comércio internacional. Predomina a população civil. Os 7.000 homens, ingleses e indus, que antes da guerra constituíam a guarnição de Singapura, mal se notavam. A fortaleza quase que não se via. Os marujos da marinha de guerra inglesa desapareciam entre os numerosos marinheiros dos navios de comércio de todas as nações, que dia e noite passeavam nas ruas de Singapura. Gibraltar, muito estreito e rodeado de territórios não-ingleses — a possessão britânica mede apenas duas milhas quadradas — nunca se pode desenvolver. A expansão era, por assim dizer, dirigida para o interior dos rochedos; consistia na construção de galerias e túneis. Singapura, por seu turno, teve um desenvolvimento espantoso, desde que Sir Stamford comprou a ilha ao Sultão de Johore, em 1819, por conta da Companhia das Índias Orientais. Era então uma pobre ilha de pescadores. Dois anos mais tarde, a praça já tinha 10.000 habitantes.

Hoje, a própria cidade de Singapura tem 727.000 habitantes, e a Colônia da Coroa dos Straits Settlements, de que é a capital, 1.400.000. No porto de Singapura — que é um porto franco — entram todos os dias 250 navios e o valor das mercadorias que, no período de um ano, entram nos seus cais, é avaliada em 750 milhões de dólares. Singapura é o grande centro de comércio britânico, não somente para toda a região que fica entre as Índias e a China, mas também para a Austrália e a Nova-Zelândia. Singapura é, além disso, a chave para as plantações de borracha e as minas de estanho mais importantes do mundo, que se encontram na Península da Malásia.

Singapura já era um porto de comércio muito florescente, quando os ingleses estabeleceram lá uma base naval. As grandes construções, que fizeram de Singapura a

fortaleza marítima mais poderosa do Extremo-Oriente, começaram apenas em 1923, depois do Parlamento Inglês ter votado a "Singapore Bill". As despesas de construção elevaram-se a 80 milhões de dólares, sem contar as quantias elevadíssimas que mais tarde foram destinadas ao melhoramento e ampliação das fortificações.

A fortaleza propriamente dita está situada ao norte da ilha, a vinte quilômetros fora da cidade, em Seletar. A base naval de Seletar está considerada como a mais moderna e a mais perfeita do mundo. As baterias costeiras estão munidas de canhões de um alcance de 40 a 50 quilômetros. Há duas imensas docas flutuantes sempre preparadas para receber os maiores navios de guerra que necessitem de ser reparados. Os depósitos de munições, as instalações das máquinas, de instrumentos e de material de todo o gênero, têm as dimensões apro-

**BALSOBERMA**

GRANADO

Contra as AFECÇÕES da PELE e do COURO CABELUDO

com o serviço militar; e) — prova de identidade; d) — atestado de vacina; e) — folha corrida; f) — atestado de sanidade física e mental.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor do Instituto Osvaldo Cruz.



## O TEATRO DA GUERRA ATUAL

## LIBIA: TRIPOLITANIA E CIRENAICA

AS COLONIAS GREGAS DE BARCA E DE CIRENE — A AÇÃO DE FENÍCIOS E CARTAGINESES — OS ÁRABES INVADEM A TRIPOLITANIA APÓS A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO — LUTAS ENTRE PACHÁS E SULTÃOS — NINHO DE PIRATAS E FLIBUSTEIROS — FRANÇA E ITÁLIA DISPUTAM A REGIÃO — A PRODUÇÃO — O TRATADO DE OUCHY E O DECRETO REAL DE 17 DE MAIO DE 1919 — CIRENE, APOLONIA, PTOLOMAIDA E BERENICE — A COLONIZAÇÃO DÓRICA — O CULTO DE APOLO — A PÁTRIA DE ARISTOPO, DE CALÍMACO, DE CARNEADES E DE ERATÓSTENES — A RIVAL DE LEPTIS E DE CARTAGO — UMA DAS MAIS VASTAS E MAIS BEM CONSERVADAS NECROPOLES DO MUNDO

Em época de guerra a geografia adquire foros de primeira grandeza e são raros os que não gostariam de ler os jornais tendo na mão um atlas, também. É um prazer tomar-se, ao mesmo tempo, conhecimento do fato e da região onde esse fato se verificou: nosso conhecimento se aprofunda, assim, muito mais.

Entre as numerosas regiões atingidas pela luta titânica que as de-

vidos como os primitivos povoadores do país.

## A TRIPOLITANIA

A Tripolitania está situada no litoral do Mediterrâneo, entre a Tunísia a Oeste e o Egito a Leste. Possui uma superfície de um milhão a um milhão e trinta e três mil e quatrocentos quilômetros quadrados, com um milhão e meio de habitantes. Compreende diferentes regiões de aspecto bas-

a ser uma província do Império Otomano. Os pachás, porém, que a governavam não atendiam às ordens do sultão e, desse modo, toda essa região africana se converteu em guarida de piratas, criando-se, com isso, inumeráveis conflitos com diversos países europeus.

Se a estes fatos se acrescentam as lutas quase crescentes entre os pachás, que se haviam declarado independentes, e os sultões turcos, não podiam surpreender as desordens ali imperantes, durante muitíssimos anos.

\*\*\*

A mais importante produção da Tripolitania consiste em palmeiras, oliveiras, limoeiros e árvores frutíferas; em cereais, açafrão, esparto e vinhas.

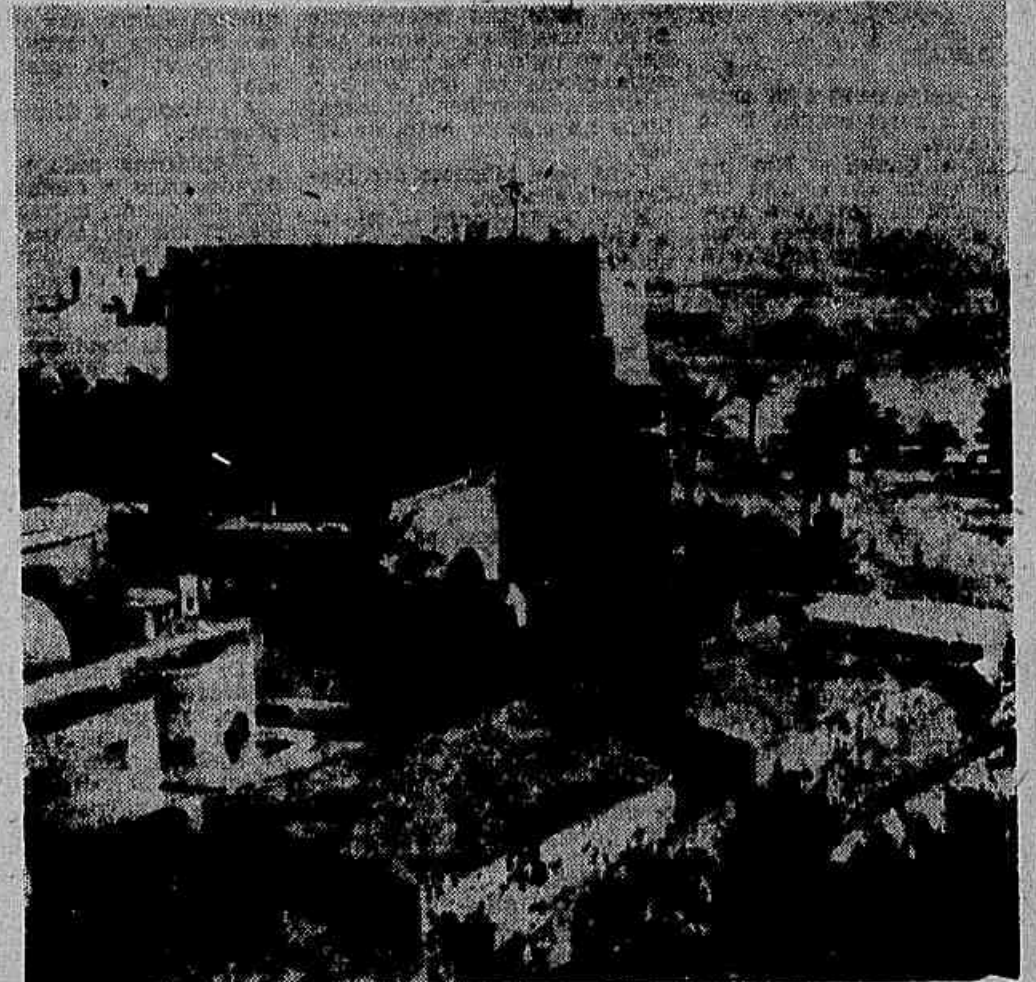
As pastagens são abundantes. É raro o gado gado, mas há numerosos carneiros. A cevada é o principal alimento do povo. A pesca das esponjas está bem desenvolvida.

Havia um considerável comércio de caravanas entre Benghazi e Uadai, por um lado, e Tripoli e o Sudão Central, por outro.

Um dos mais procurados artigos de tráfico eram as penas de avestruz, trazidas da África Central e exportadas outrora para Londres e Paris pelos portos de Tripoli e de Benghazi, num valor total de 16 mil libras.

As caravanas levavam além disso para o Sudão tecidos, quinquilharias,

tante variado. A Leste, o planalto verdejante de Borkah (Cirenaica) e ao sul, o planalto petreo ("hammada").



DERNA, CIDADE DA CIRENAICA, A MARGEM DO MEDITERRÂNEO

em duas colônias independentes entre si: a Tripolitania e Cirenaica, como o havia sido em épocas remotas.

\*\*\*

A população está muito misturada. O elemento bérber domina na parte montanhosa e o elemento árabe (inva-

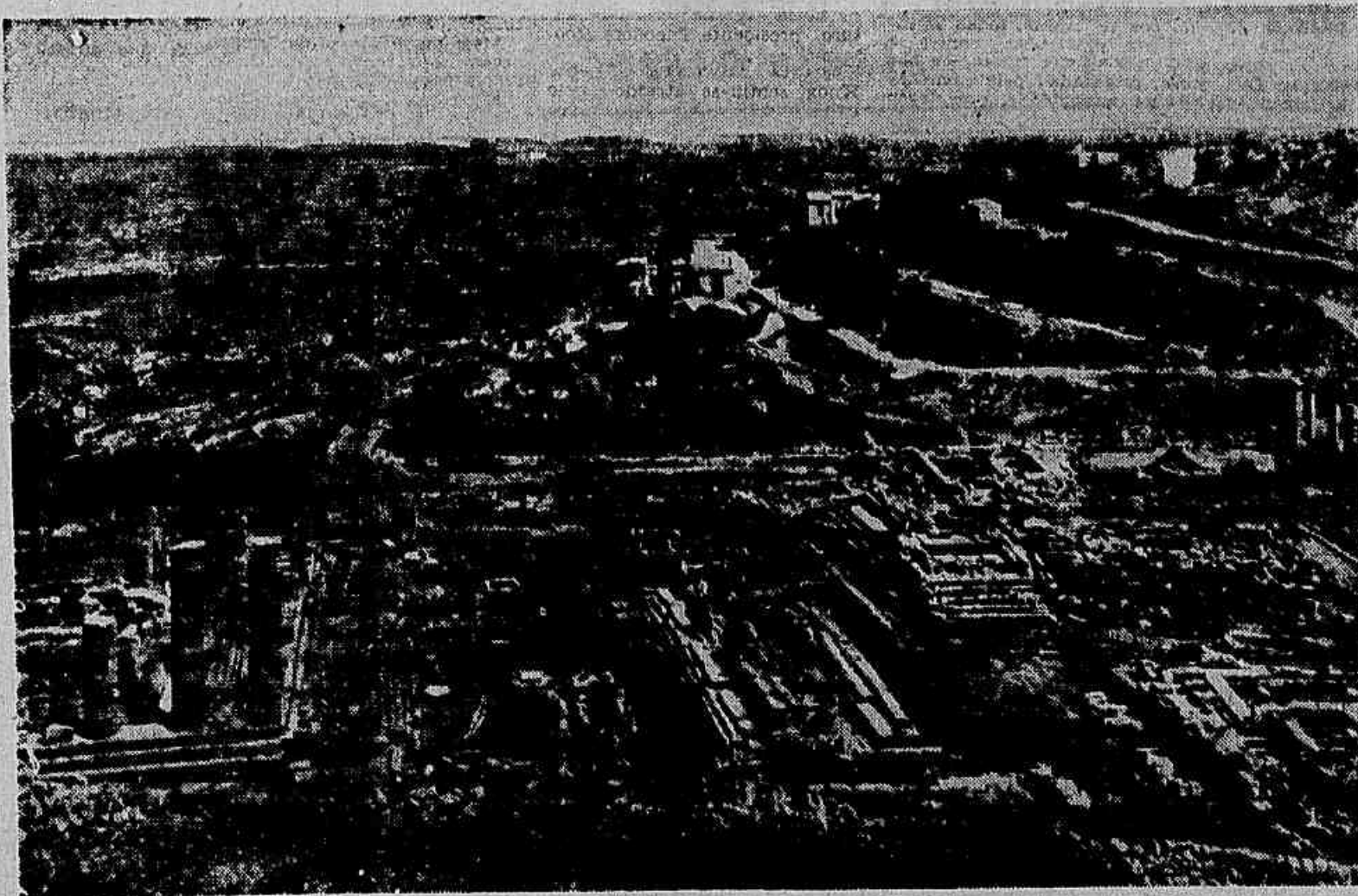
## A CIRENAICA

Cirenaica tirou seu nome da cidade de Cirene. Esta denominação designava ou o conjunto do país atual de Barca, do fundo do grande Sirta ao golfo de Solum e do litoral do Mediterrâneo ao grupo dos oásis de Aoudj-elah e de Djalo; ou, em uma acepção mais restrita, o planalto de forma oval que vai do 32º até ao 33º Norte. Este planalto acidentado, montanhoso, tem de 110 a 115 quilômetros de largura e de 180 a 190 de comprimento e com uma superfície de 21 a 22 mil quilômetros quadrados. Formava com o litoral adjacente a Pentápolis cirenaica, a região das cinco grandes cidades da Cirenaica.

Cirene (Qrennah), Teucheira (Tokra), Apolonia (Marsa Sousa), Ptolomaida (Tolmetta), Berenice (Benghazi).

A Cirenaica corresponde ao atual país de Barca e forma o "vilayet" de Benghazi.

Cirene, a capital da Cirenaica, foi fundada no Século VII, antes de Cristo, pelos colonos dóricos da ilha de Tera (Santoris), conduzidos por Batts, chefe da dinastia dos Battades. Os dóricos levaram consigo o culto de Apolo, o seu deus nacional, danbridade do clima (600 metros de altitude a sua cidade o nome de Cirene, a ninfa querida daquela potestade mitológica. Devido à fertilidade do



RUINAS DA ANTIGA CIDADE DE CIRENE, FUNDADA PELOS GREGOS HA' 26 SÉCULOS E CUJO NOME DÁ ORIGEM AO DE CIRENAICA

moeracias do Mundo vêm sustentando contra as rapaces potências totalitárias do Eixo, figura uma, de real importância estratégica, onde as forças imperiais britânicas, comandadas pelo major-general B. C. Freyberg, encerraram os exércitos germano-italianos, comandados pelo general teutónico Erwin Rommel: a Líbia.

Procuremos torná-la, conhecida do leitor, fornecendo-lhe alguns elementos históricos e geográficos que muito servirão para um conhecimento mais largo do atual e universal teatro da guerra.

\*\*\*

Conhece-se hoje com o nome de Líbia uma antiga possessão turca do norte da África, denominada anteriormente Tripolitania e agora dividida em duas colônias italianas: a Tripolitania propriamente dita e a Cirenaica que se estende pelo Este até os limites ocidentais do Egito.

As terras costeiras da Líbia foram famosas na antiguidade. Os gregos fundaram colônias nas mesetas de Barca e de Cirene, atualmente compreendidas na Cirenaica.

Os fenícios e cartagineses também ali estabeleceram colônias, mas nas regiões ocidentais. Todas elas passaram logo para o poder dos romanos, cuja influência chegou até as longínquas terras do Fezan, como bem o comprovam as ruínas daquela época disseminadas pelas aludidas comarcas. Ao verificar-se a queda do Império Romano os árabes provenientes do Yemem invadiram a Tripolitania e a Cirenaica, rechaçando para o Oeste os bérberes que eram conside-

de Fezan e os oásis de Ghadamés, Rhat, e Kufra. A principal linha de relevo está proximamente orientada de Oeste para Leste e tem o nome de Harndj e Djebel-es-Soda ou Montanha Negra (rochas vulcânicas). Mais perto da costa, o Djebel-Nefusa apresenta planaltos com algumas culturas.

Ao sul deste relevo, desenvolve-se o grande planalto vermelho ("hammada-el-homra") de 450 a 500 metros de altura, região requemada e sem água, temida pelas caravanas. Tanto pelas suas condições climáticas como pela sua estrutura geológica e orográfica, a Tripolitania liga-se ao Saara. Apenas o verdejante planalto de Barkah pertence ainda ao domínio mediterrânico. Não há cursos d'água propriamente ditos, mas simples ravinas quase sempre em seco.

\*\*\*

Em 1530 os espanhóis conquistaram a cidade de Tripoli que, sem demora, cederam aos Cavaleiros de Malta. Estes a conservaram até 1551, ano em que a Tripolitania passou

armas e pólvora e traziam marfim, peles, goma, cera e algum ouro em pó.

Ghadamés servia de entreposto entre Tripoli e o Sudão.

\*\*\*

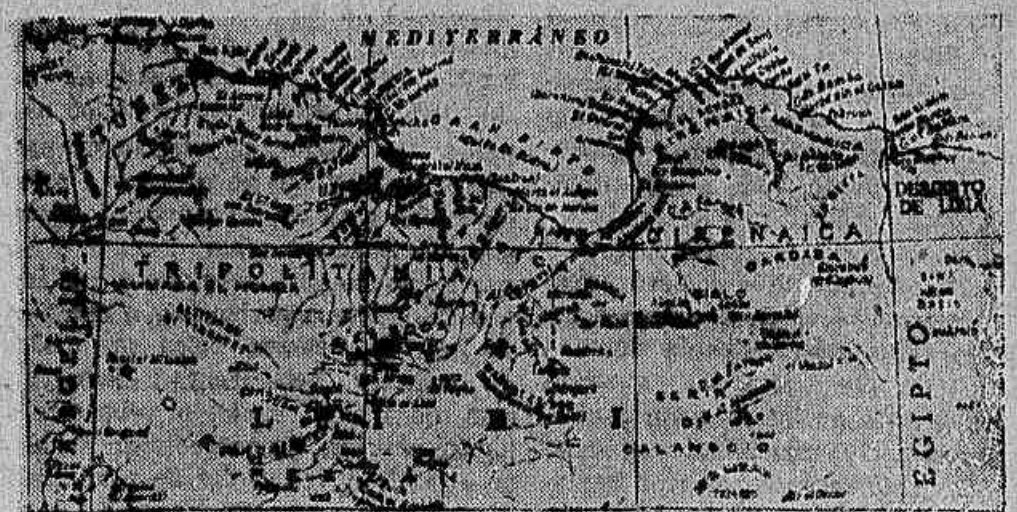
A França e a Itália se interessaram por esse território africano, o que deu motivos a atritos entre ambas nações, os quais terminaram com um pacto secreto negociado em 1900, em virtude de cujas cláusulas a França reconhecia a preferência italiana, enquanto que a Itália aceitava a preponderância francesa em Marrocos.

Em 1911, o governo italiano, temendo que algumas outra nação se adiantassem na ocupação da Líbia, enviou à Turquia um pedido em forma de "ultimatum", que foi rechaçado. Então a Itália declarou guerra ao Império Otomano e em razão do Tratado de Ouchy, de 18 de outubro de 1912, a Tripolitania passou para a suzerania do governo de península italiana.

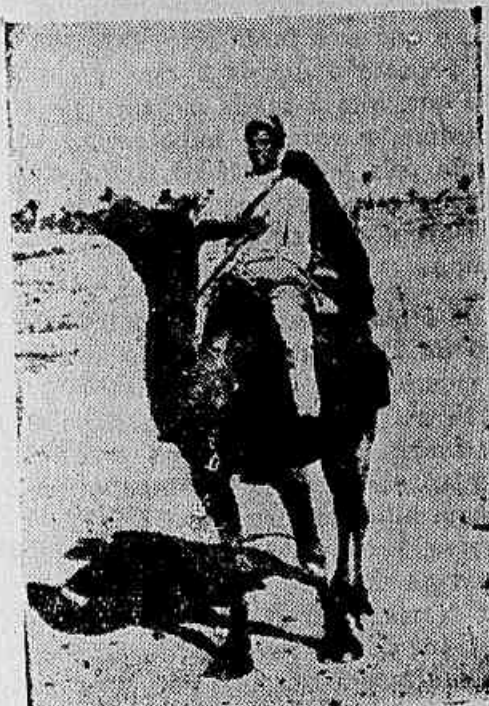
Finalmente, por decreto real de 17 de maio de 1919, se dividiu a Líbia

são da Idade-Média) nas planícies. Os negros são numerosos, porque Tripoli foi um grande centro de tráfico de escravos africanos. Os europeus estão representados por quatro ou cinco mil malteses e mais de um milhão de italianos, espalhados pelas cidades da costa.

As maiores cidades são: Tripoli, com 100 mil habitantes e Misurata, com 30 mil.



A LIBIA: COMPREENDENDO A TRIPOLITANIA E A CIRENAICA



BEDUINOS DA CIRENAICA



TRIPOLI: o Castelo, varias vezes destruido e construido pelos romanos, vândalos, bizantinos, normandos, espanhóis, turcos e Italianos.

solo, a vizinhança de varias origens de agua (fonte de Apolo) e á salu-

(Conclua na 2ª pagina)



# Beleza e Estética

Segredos e Conselhos pelo Prof. Norta dipl. pela Escola Paris

me que estão os microscópicos vasos sanguíneos e linfáticos da pele, assim como as papilas nervosas que se encaixam como cantos na epiderme, por que estas duas camadas, a epiderme e a derme, as mais importantes da pele, como não são delimitadas por uma superfície plana, penetram-se reciprocamente.

Termina na próxima cronica.

## RESPOSTAS:

As respostas nº 38 a 48 constituiram a nossa cronica de 14 do corrente.

Nº 49 — Caxias — Rio — Cremes gordos são aqueles em que a gordura envolve a molecula de agua, e cremes secos são os que a agua envolve a molecula de gordura, e só se conhecem com muita pratica, pelo tato ou por uma análise, embora simples. Está indicado o primeiro. Agua morna.

Nº 50 — B. H. — Minas — O ur mal orientado de agua oxigenada, tem sobre o cabelo uma ação mortifera. Um cabelo descolorado seis ou sete vezes fica com a epidermide cheia de lesões, e desfilando como se fosse um fio ordinario de algodão, coado por qualquer fricção. É o seu caso. Como tratamento, fricções de azeite de Oliveira, sem acidez.

Nº 51 — Jacarépaguá — A douche no seio é sempre fria, e não deve em caso algum durar mais que um minuto. Deve ser seguida de uma ligeira fricção de agua de Colonia ou de lavanda. Pode ser aplicada todos os dias, de preferência em jejum. Este tratamento sem a massagem adequada, raramente produz o resultado desejado, mas esta só pode ser aplicada por quem tenha conhecimentos seguros desta materia.

Nº 52 — Valdo — Petropolis — As espinhas nunca se espremem, rebentam por si e desintegram-se de preferencia com alcool. Queira ter a bondade de ler a resposta nº 11.

A. F. B. de 9 de novembro ultimo, é o mesmo caso.

Nº 53 — Clópatra — Rio — A expressão de ternura só se pode obter com pestanas espessas e compridas; sem ellas não ha maquiagem possível, com resultado, para esse efeito. Esse sorriso, se bem compreendido, não basta, é até doloroso quando contraria a expressão

natural dos olhos. Queira perdoar.

Nº 54 — Maria Sô — Rio — Em regra, mas com exceção em casos especiais, para peles gordas, agua fria, para secas, agua quente, e para neutras, frageis, sensíveis e delicadas, agua morna.

A agua morna é inofensiva em todos os casos.

Nº 55 — J. Ipanema — Rio — A noite tira inteiramente a sua maquiagem, durma sem nada no rosto, e de manhã, na agua morna em que o lavar, misture uma colher de borax; limpe no entanto antes de seicar.

Deve usar sabonete acentuadamente alcalino.

Nº 56 — Mignonne — Rio — A agua só não é suficiente, é necessário o uso de um sabonete alcalino que dissolva as impurezas e as materias gordas.

Duas ou três aplicações de glicerina devem por o caso em ordem.

Nº 57 — Di Maria — Niterói — A arte de descolorar e colorar um cabelo é tão sutil e tão complexa pelas surpresas que apresenta, que, para dar bom resultado, só um especialista a pode praticar, e nem sempre com exito que desejaria.

A camomila (macela) de 10 a 30 cabecinhas, segundo o caso, fervidas cinco minutos em um litro de agua, produz as vezes um ligeiro resultado, mas sempre imperfeito por falta de cor e de detalhes.

O cabelo oxigenado é um cabelo doente, que só com formas especiais pode ser trabalhado. Eu condeno em absoluto todas essas operações.

## NOTA PESSOAL:

A's minhas gentis leitoras ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobre beleza e estética me sejam solicitadas para a redação deste jornal ou para o meu consultorio. Avenida Copacabana nº 335 ap. 2 — Fone: 27-7444.

## A PELE

A primeira vista a pele apresenta-se como um simples envoltorio, de constituição uniforme, destinada a separar o novo organismo do mundo exterior. Muito variavel de aspecto, mais ou menos espessa, seca ou gordosa, mate ou reluzente, macia ou rugosa e palida ou colorida. No rosto é sempre suficientemente fina e transparente para deixar advi-

nhar os órgãos que ela cobre. É muito sensível ás intempéries, apesar de andar sempre largamente exposta ao ar.

Na vizinhança immediata dos olhos, nariz e boca, transforma-se numa mucosa rosada muito delicada e sensível. É de uma estrutura intima muito complicada, e ao microscópio divide-se nitidamente em três camadas principais, muito diferentes umas das outras, como natureza e como aspecto, e que, de fora para dentro, são:

A epiderme, a derme e a hipoderme.

A epiderme pode ser considerada como a camada protectora da derme, enfaquecendo-lhe no entanto a sua extrema sensibilidade. É formada por uma serie de camadas de células corneas, sobrepostas, flexiveis, elasticas, impermeaveis á agua, mas condutoras do calor e da electricidade, e suficientemente resistente para atenuar os choques mesmo violentos. Não tem vasos sanguíneos nem fios nervosos, e por isso a sua vitalidade é oastante reduzida. Graças á sua estrutura, opõe-se á livre passagem, e consequentemente á ação perniciosas para o nosso organismo, de muitos agentes físicos, químicos e microbianos.

Os infinitamente pequenos pululam na superfície da epiderme, mas não vão mais alem, porque as células corneas superficiais, quando intactas, lhe opõem uma barreira impenetravel. Se por uma deficiência qualquer, as primeiras defesas enfraquecem e cedem, o invasor é contrariado no seu movimento ofensivo pela renovação constante das células, fenomeno que traz mecanicamente para fora todas as impurezas e bacterias que tenham forçado os obstáculos.

Este mecanismo compreende-se facilmente: como todos os tecidos do corpo, a epiderme desenvolve-se pela produção incessante de células no-

vas, e o ponto de partida desta formação, encontra-se localizado na camada mais profunda chamada de Malpighi, unica das camadas celulares epidermicas que apresenta uma atividade notavel, graças á vizinhança immediata da derme. Os pelos, os cabelos, as unhas, as penas, etc., são tudo produção da camada de Malpighi.

As células novas são empurradas rapidamente para fora, por outras células mais novas, e detêm-se na parte media da epiderme onde chegam á adultas; depois chegam-se para a camada superficial, onde numas horas envelhecem, eixam e se carregam duma materia cornea chamada Keratina. Pouco mais tarde reduzem-se á simples lamina, seca, finissima, que se decompõe e se desagregam pelo contacto e pelas lavagens, para desaparecerem por fim na atmosfera em forma de pó impalpavel.

Este movimento é incessante e normal, mas infelizmente bastante contrariado por muitos obstáculos que á imprudencia ou á falta de conhecimentos lhe impõe. A camada de Malpighi, mais ou menos espessa, é composta por corpusculos mais ou menos escuros, chamados pigmentos que dão á cor á pele e aos cabelos, com mais densidade ás pessoas trigueiras e com menos ás pessoas brancas. Nos negros é duma grande densidade em células pretas, e esta simples constatação nos mostra quanto seria pueril querer tornar branca uma pessoa preta, pois seria necessario esfolá-la.

A derme é a camada situada immediatamente após a epiderme; é cheia de vida e de sensibilidade. É formada por uma camada de fibras finas, muito juntas, finas, sensíveis, entrecruzadas em todos os sentidos, e sementes de fibras elasticas, que dão aos tegumentos á sua flexibilidade. É na der-

## CARDILO FILHO

ADVOCADO

AV. ERASMO BRAGA, 73.

8º Andar

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Commercial. Assessoria em estatutos de sociedades anônimas em geral, da nova lei, especialmente emprezas de seguros, bancarias ou concessionarias de serviços públicos.

COUPON-CONSULTA  
BELEZA E ESTETICA  
DIÁRIO CARIOCA

# Apitador -- Uma Nova Profissão

Assegurando Vagas Com Um Apito de Juiz de Futebol — Autoridade Que Ninguém Discute a de Guardador de Autos e de Vagas

A luta pela vida é um dinamismo que gera, sempre, novas profissões, novos meios de defender, honestamente, o pão nosso de cada dia.

Foi a luta pela vida que inventou o nosso trapeiro, esse herói que mete a mão em todo o vasilhame, dia e noite, incangavelmente, catando pedaço de papel.

Para ganhar pão, os menos felizes inventam algo que renda já que os empregos escasseiam. Por isso, a cidade vê crescer incessantemente, o numero de seus trapeiros.

Como os trapeiros, cresce tambem o grupo dos pequenos "negociantes". São criaturas modestas que, tendo como capital meia duzia de mil réis, compram um cento de laranjas num caminhão qualquer, tira-lhes a casca e vai revendê-las, com um pequeno lucro, nas amuradas das praças. Aos domingos, a coisa melhora porque, por esse Rio de Janeiro agora, ha muitos jogos de futebol, bola de mein, cuja assistencia, como succede nos estadios de classes, entre uma pelada de goleiro e uma entrada de "center forward" chupa o seu saboroso frutozinho.

APITADOR, UMA NOVA PROFISSÃO

O Rio tem, agora, mais uma nova profissão. Talvez a mais curiosa de todas. Isso pela autoridade que, entre numerosos individuos que são, afinal, os seus patrões, aquele que a ocupa usufrui discricionariamente.

Trata-se do apitador. Ou seja o homem que vigia os taxis e lhes guarda e defende as vagas.

Nenhum motorista, por mais subordinado que seja, jamais cogita de desprestear o apito do vigia. O homem é uma especie de juiz de futebol. Apita e é respeitado. É ouvido.

## FUNÇÃO ARDUA

Os taxis, ali no largo da Carioca, enfleiram-se á espera dos eventuais fregueses.

O homem do apito está atento.

Basta mover-se um carro, abrindo uma vaga, e ele logo dá o trilo avisador, determinando aquele que está na vez, que deve ocupá-la.

A função é delicada, pois, em geral, a vaga a preencher é sempre, pela sua melhor posição, aquela cujo ocupante terá logo o seu taxi escolhido pelo passageiro seguinte.

Mas o apitador desempenha cabalmente as suas funções. É criterioso. Dá sempre a vaga ao profissional cujo taxi, realmente, está na vez.

Quem demorar um pouco no largo da Carioca, estacionado em qualquer dos seus angulos, ouvirá muitas vezes aquele apito estridente. Sincando a respeito, verá que se trata do vigia de vagas, ou seja o apitador, nova profissão que a luta pela vida fez nascer nesse Rio bonito e calido.

## A Nova Fase da Borracha no Brasil

O jornal argentino "Libertad" ao considerar as possibilidades de fornecimentos da borracha necessaria ás industrias da Republica do Sul, escreve:

"Desde janeiro de 1938, as exportações de borracha brasileira foram beneficiadas por uma reação. As estatísticas demonstram que as exportações aumentaram mais de 100% e o preço subiu de 2.915.000 a 5.134.000 a tonelada.

O desenvolvimento da industria tambem contribuiu para a reação verificada no preço e no consumo do produto. Esta industria tende a expandir-se de maneira muito promissora, devido não somente ás enormes possibilidades da materia prima nacional, como tambem ao aumento constatado no consumo mundial.

Não existe outro produto que chegue a ser tão indispensavel, economicamente, para o mundo moderno. A borracha brasileira é considerada a melhor do mundo por suas proprias qualidades naturais: elasticidade, coeficiente de ruptura, baixa secatividade e, finalmente, maior plasticidade, qualidades que se encontram no produto brasileiro de alto grau que mul escassamente se apresentam na borracha de outras procedencias. As misturas industriais feitas com a "seringueira" do Amazonas são muito mais maleaveis e, portanto, deixam menos resíduo, o que é muito importante, especialmente na industria de pneumáticos."

## OPosição entre a dedução

cartesiana e o metodo indutivo de Bacon é um capitulo da historia do pensamento e da ciencia europeia. Bacon e Descartes são, por igual, dois grandes precursores. A ciencia contemporanea está a ponto, hoje, de dar um remate a esta opposição das duas tendencias do pensamento fazendo-nos compreender, finalmente, que uma se completa pela outra, de acordo com um ritmo temporal de equilibrio movel. Já o americano Price Collier tinha observado, a respeito dos ingleses: "um profundo instinto anima os ingleses contra o intelectualismo, no qual eles reconhecem o maior inimigo da ação". Houra lhes seja por isso, porque o intelectualismo é o vicio de orgulho da intelligencia. Bergson fez-nos compreender isto, na entrada do século; em relação ao intelectualismo de Taine. Tambem o russo Phomiakoff, que conheceu bem os ingleses de ha um século atrás, deu testemunho de que o que caracteriza o espirito inglês é a sua falta de fé no intelectual e uma desconfiança invencivel em relação á análise racional. Já se disse que, para os ingleses, o racionalismo é o direito de duvidar de tudo e, sobretudo, da razão. A nova filosofia da ciencia, para a qual não ha realismo nem racionalismo absolutos, aprecia hoje essa desconfiança do inglês, em seu justo valor, e tem-na por uma louvavel relutancia da intelligencia em deixar-se seduzir pela "ficção intelectual", e em perder assim o contacto com o real.

O espirito inglês recusa obediencia a qualquer especie de tutela mental. Ai começa, com efeito, a deshonra do pensamento, com a subordinação a uma "ordem" que se funda na falsidade teorica das generalizações e em principios abstratos sempre sujeitos a refutação. Mais depressa o inglês se submeterá á tirania de uma vontade do que á ditadura abstrata da logica. Os puritanos eram fanaticos, a seu modo; esse fanatismo, longe de se inspirar em uma doutrina implacavel e dominadora, atentando contra o livre pensamento de cada um, era

# O ESPIRITO INGLÊS

(Antigo professor de Filosofia da Universidade do Porto) (Copyright da Inter-Americana, para o DIÁRIO CARIOCA)

antes um ideal intolerante, mas concreto, de vida moral, na vida e na conduta de todos os dias. Não queremos dizer com isto que o inglês seja fechado ao raciocinio, mas, apenas, que ele faz a prova de que não se lhe deve obedecer cegamente, do mesmo modo que crê possível não obedecer cegamente ao instinto. Uma coisa vai com a outra e é uma questão de equilibrio do espirito.

A extraordinaria resistencia vital do espirito inglês manifesta-se em todos os dominios da vida cultural: o artista desconfia das theorias da arte, o homem religioso das abstrações da teologia, e o pensador e o sabio procuram fugir aos embustes do rigorismo de sistema. A dedução, em muitos casos, parece-lhes vã, e a teoria suspeita. Bacon exprimiu, com um grande poder, esta estrutura essencial do pensamento e do carater do inglês. O ponto de partida de Leibniz, para a criação do calculo infinitesimal, foi um problema de mathematica pura; Newton, por sua parte, inventou o mesmo calculo a partir de certos problemas que o interessavam como fisico. O sabio inglês é mais o descobridor, como Harvey, descobrindo a circulação do sangue, do que o mathematico que se isola, dentro do problema mathematico, encaminhando-se de abstração em abstração. O inglês não perde, no espirito, as relações de passagem do abstrato ao concreto, como o alemão: para ele, o pensamento mathematico oferece-se como "quadro" á concepção do real, servindo á realização de novas experiencias, o que se vê hoje confirmado pelas conclusões do moderno pensamento científico; mas, do mesmo modo, o pensamento inglês, eleva-se do concreto ao abstrato, criando novos modos de pensamento, como foi o caso de Maxwell "advinhando" as suas famosas equações.

E o genial Dirac é hoje um novo Maxwell. Este jogo do pensamento, em perfeita liberdade, é a marca de um poder superior do espirito. O mesmo poder da poesia inglesa, que passa insensivelmente da comunhão cósmica ao mais simples dos mistérios, e toca assim, pelo mesmo prodigio, de leveza lirica e de gravidade patetica, o coração e a consciencia, porque, como observou Jaloux, a poesia de uma alma contemplativa não separa o coração da consciencia de um semideus. E não é só Shakespeare que o prova, é toda a poesia inglesa.

A filosofia na Inglaterra não criou nunca um sistema como os de Spinoza ou de Leibniz, ou como os dos pensadores alemães, de Kant, a Schopenhauer; mas, tambem, nunca, na Inglaterra, degenerou o pensamento até aos limites absurdos das mais baixas vulgaridades teoricas, nem se dissolveu em um existencialismo mistico ou simplesmente biologico. Illegel, em nenhum outro país teve tão poucos discipulos como na Inglaterra. É isto, porque, conduzindo uma grande experiencia humana, os ingleses se propõem fazer obra de pedagogos, mais do que de filosofos; e não por quem fizessem d a metafisica de Hegel uma fraca idéa ou desconhecem o carater concreto do idealismo hegeliano. Ao contrario do que fizeram numerosos discipulos do Continente, os ingleses tiveram pejo em reduzir o alto pensamento de Hegel a uma dialética logica, mais do que propriamente temporal e criadora. Karl Marx passou grande parte da sua vida em Londres e o socialismo inglês nada lhe ficou devendo, em teoria; deve tudo á experiencia diaria do seu proprio movimento sindicalista. Na Inglaterra, sempre a psicologia passou na frente

da logica; o exame filosofico da ciencia, na frente de qualquer teoria do conhecimento; e as considerações sobre problemas de arte, antes de toda e qualquer teoria estetica.

Aos ingleses, parece-lhes vão referir a conduta do pensamento a principios abstratos, ainda quando estes estão implicitos nessa conduta; o pensamento do investigador responde perante a experiencia, conduzindo a experiencia. Assim é, tambem, no dominio da experiencia religiosa. O intelectual puro (o que é, apenas, uma maneira de dizer...) não tem, sobre os ingleses, em qualquer materia, o menor ascendente.

E pode-se mesmo dizer que os ingleses vêem com máus olhos o intelectual, ao qual chamam high-brow, querendo significar que o intelectual pertence a uma "casta fechada". Isto pode ser, ás vezes, uma condenação por demais simplista. Sobretudo em épocas em que se completa uma construção historica de grande expressão e magnificencia, como as grandes construções francesas. Mas, em épocas como a atual, em que se trata, precisamente, de descobrir os caminhos novos por onde se deverá conduzir a experiencia, conservando-se, dia a dia, um pensamento responsavel, esta liberdade do espirito, em relação a qualquer sistema teorico, é uma prova de superioridade da intelligencia.

Esse espirito de sistema é sobretudo alemão, mais ainda do que francês. Porque o espirito francês, quando livre, tem o poder, que é humano, de acolher e integrar em si a novidade de todos os instantes do mundo. A politica inglesa, como a ciencia,

é tambem, antes de tudo, uma experiencia: uma ciencia de investigação. É a visão politica e o "esprit de suite" caracterizam o talento dos homens de governo da Inglaterra desenhando grandes figuras de politicos, capazes de exercer um superior dominio sobre os acontecimentos.

A politica inglesa inspira-se na sucessão dos acontecimentos, e não em principios abstratos. Só assim se compreende que, tantas vezes, ela tenha ido longe demais, numa direção, ou tenha aceitado compromissos com os seus peores inimigos, sem propriamente pactuar com eles, e sem chegar, por isso, a rebaixar-se moralmente. E assim não merece os nossos rancores, contando com a nossa intelligencia. O que não impede, entretanto, de certos principios morais, assim ofendidos, dêem aos outros, — como, atualmente, aos exilados espanhóis, — o direito de falar de alto á Inglaterra lembrando-lhe o sacrificio de um povo ludibriado e vilipendiado, que foi vítima da mais abominavel das conspirações internacionais. E outros republicanos, sem serem espanhóis, têm o mesmo direito. E, a medirem-se assim com a grandeza moral da Inglaterra de Churchill, têm consciencia de toda a sua razão e de toda a sua força, — e do direito que lhes assiste para o futuro, e que eles farão respeitar, como uma reparação devida a um grande povo que, sem a tutela mental que o subordina, e reduz á impotencia, se bateria pela honra, até ao fim, e não deixaria tornar-se caduca a mais significativa das antigas alianças da Europa.

É tão clara, a clara vontade do povo de Portugal, a favor do idealismo concreto, de sentido britânico, e contra as ditaduras das abstrações doutrinares, que o alto clero e altas patentes, sem exceção nenhuma, se empenham intimamente pela victoria da Inglaterra, acompanhando prudentemente o voto do povo. E isto, de qualquer forma, é já a volta á Democracia, á luz de um novo dia da consciencia, desfazendo-se, por fim, as sombras da superstição da ditadura...



## FORJANDO AS ARMAS PARA A GUERRA

## Como as Mulheres Britânicas Treinam Para Tornarem-se Técnicas Especializadas

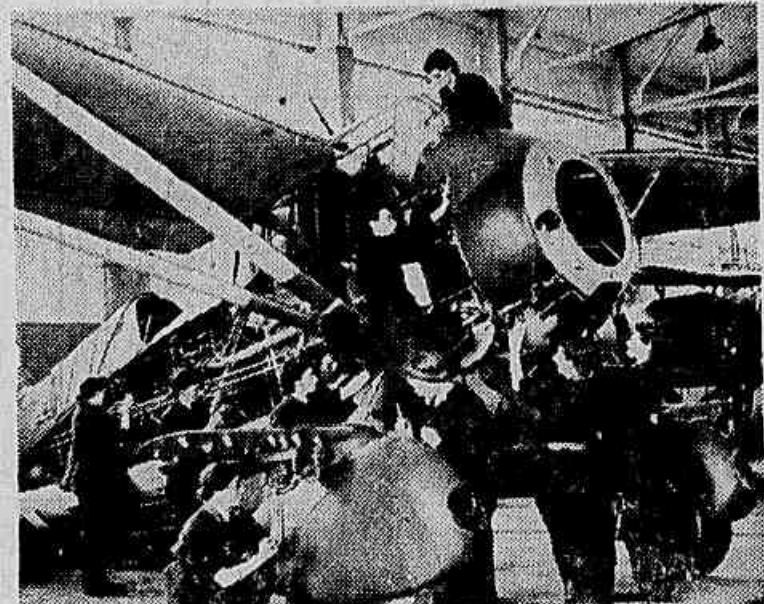


Jovens ansiosas por desempenharem uma parte na conquista da vitória, prestam profunda atenção ao que lhes é ensinado. Aprendem a ler correntemente nas plantas de máquina para cabrestantes.

As mulheres britânicas, tal como os homens, possuem uma capacidade notável para enfrentar qualquer emergência. Todos estão a par do magnífico trabalho que elas estão executando em substituição aos homens, em quase todas as esferas de atividade e liberando-os dessa maneira para as forças armadas. Dezenas de milhares de mulheres britânicas ingressaram nos vários Serviços Femininos (Women's Services), onde aprendem os segredos da radio-localização, dos códigos, da confecção de bombas e muitos outros deveres.

Desempenham ali uma multiplicidade de tarefas que vão desde as operações delicadas de alta especialização, tal como a manufatura de instrumentos óticos até verdadeiros trabalhos geralmente realizados por homens possantes, como por exemplo o manejo de quindastes elétricos de 10 toneladas. A paciência, habilidade e aptidão de que dão mostras valeram-lhe os mais calorosos elogios, mesmo dos próprios gerentes das fábricas que geralmente se mostram céticos quanto ao emprego da mão de obra feminina nas suas indústrias.

Mas certamente, poderá objetar-se, deve levar meses, mesmo anos, para ensinar a uma



E' fácil observar como estas jovens estão exultadas com o seu trabalho. Já se familiarizaram com as peças elementares do aeroplano e agora passam ao estudo de peças mais complicadas. Sob as suas mãos habéis, toma forma um novo "Lisander" destinado à Real Força Aérea.

mulher o uso de maquinário tão complicado. Como isso está longe da verdade! A necessidade trazida pela guerra está transformando as donas de casa, datilógrafas, lavadeiras, atrizes, costureiras e manequins em operárias de primeira classe depois de cursos que duram mais ou menos 3 a 15 semanas. Depois de cursos poucos mais longos aquelas que revelam grande habilidade tornam-se engenheiras e mecânicas semi-especializadas.

Como são elas adestradas? Que coisas aprendem a fazer?

Em toda a Inglaterra há Centros de Treino do Governo, aos quais são enviadas mulheres de todas as classes para o adestramento. Ao demais, os Colegios Técnicos são usados para fins de instrução. E naturalmente algumas mulheres aprendem os seus mistérios nas próprias fábricas. Quanto ao que aprendem, não há praticamente limite às tarefas que podem desempenhar. Tornam-se fabricantes de instrumentos, operadoras de cabrestantes,

(Conclue na 2ª página)

Em 29 de julho de 1914, o sr. Churchill declarou: "... No último ano, somente na produção britânica, não levando em conta as importações em quantidade sempre crescente dos Estados Unidos, duplicamos o nosso poderio de lançamento de bombas sobre a Alemanha, pois vamos agora até uma distância de 1.500 milhas, e nos próximos poucos meses embora desta vez levando em conta as importações norte-americanas — havemos de o duplicar mais uma vez. E seis meses depois ainda o redobramos pela terceira vez!

Cada bomba lançada sobre território inimigo sempre visou e visará um alvo cuidadosamente escolhido. Cada objetivo é selecionado de acordo com a sua importância vital para os alemães, e para a sua máquina de guerra.

Evidentemente nenhuma força de bombardeio, por mais poderosa que seja, pode esperar esmagar completamente uma indústria belica tão vasta e tão largamente dispersa. Mas o que podemos fazer — o que a RAF está fazendo — é atacar os pontos mais importantes dessa indústria. Se, por exemplo, certas máquinas vitais de uma fábrica de tanques são atingidas e destruídas, todas as demais, mesmo que permaneçam intactas, tornam-se para todos os fins e objetivos, inúteis. Quem poderá dizer quantas usinas essenciais foram virtualmente paralisadas na grande zona industrial de Colonia, desde 12 de agosto deste ano? Pois foi naquela data que a RAF desfechou um violento bombardeio à luz do dia contra as grandes

## RAIOS X

Exames radiológicos em residência

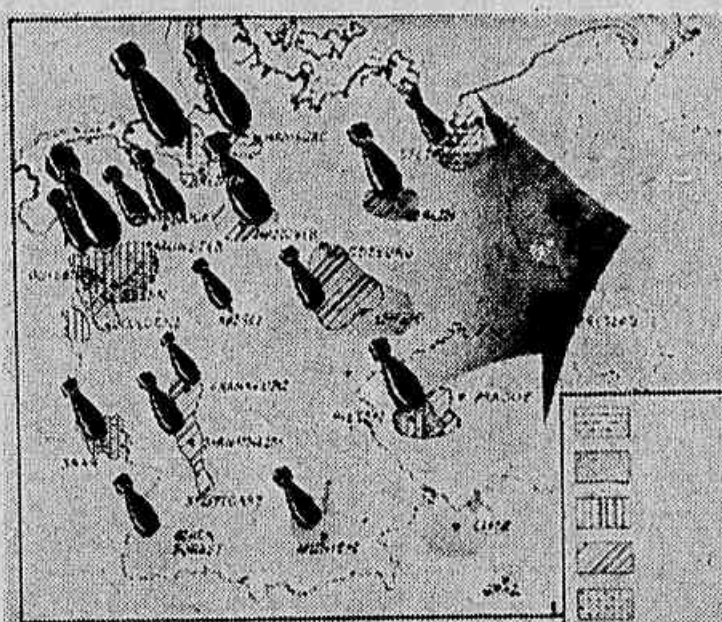
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

Tel. 22-5330

## A Orientação da RAF nos Bombardeios Estratégicos



Este mapa nos mostra a localização das principais indústrias belicas da Alemanha. Os nazistas tendem a remover as suas fábricas para leste, num esforço vão para escapar aos ataques devastadores da RAF. Mas a força aérea sempre crescente da Inglaterra torna a retribuição inevitável e golpes esmagadores chovem sobre a máquina de guerra nazista, onde

usinas de energia elétrica de Colonia, em Quaderath e Knaack. Ambas foram atingidas diretamente e se transformaram num imenso brasão.

Há, em seguida, a questão do transporte, uma questão de importância primordial para a máquina de guerra germanica. Fouco importa o grande volume da produção, pois ele se torna inútil desde que os produtos não possam ser transportados para os pontos onde são mais necessários. É esse o motivo por que a RAF bombardeou o Canal de Dortmund-Ems e muitos outros pontos de rede complicada de canais alemães, porque atacaram Hameln e outros pontos, bem como entrepostos de mercadorias, com uma regularidade quase monótona. Desfeitos os meios de transportes e suprimento, a máquina de guerra melhor organizada salta imediatamente fora do eixo.

Um dos efeitos da ruína produzida pelas bombas britânicas na Alemanha pode ser abertamente visto na tenden-

ma de transporte já sobrecarregado e desviado, é enorme. Ao demais, as indústrias pesadas dependem igualmente das suas matérias primas básicas — o carvão e o ferro, devendo portanto permanecer nas proximidades dos locais onde a natureza colocou aquelas matérias, isto é, no Sarre, no Ruhr e na Rhenânia. A sua produção deve ser mantida até o mais alto ponto permitido pelos ataques da RAF. Conservar a torrente de suprimento significa ainda mais um esforço lançado ao mais fraco elo da cadeia germanica — o transporte.

Mesmo essa transferência das indústrias não pode ser mais do que um expediente provisório. Já as noites começam a encurtar. A medida que os tornam mais longos, os bombardeios pesados britânicos de longo raio de ação atingem essas indústrias sempre com maior facilidade. Possem elas tão longe quanto Varsóvia, a RAF pode e ha de alcançá-las. Acaso os seus ousados pilotos já não voaram até a antiga capital polonesa?

E quanto ao povo alemão? Que sentimentos se apossam dele, quando, ao chegar de manhã ao trabalho, encontra grandes tapumes feitos as pressas para ocupar os estragos ocasionados pela RAF durante a noite? Essas coisas certamente o levam a pensar na inviolabilidade da derrota nazista. Talvez, em tempos como estes, os operários germanicos de um invejar a mulher britânica que, cindando para os escombros que formavam o seu lar antes do bombardeio nazista, disse:

"Graças a Deus, somente a minha casa foi atingida. Sintomo feliz de que assim seja e, não, uma fábrica de aviões".

## Radios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem flador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37



Para o Verão Carioca







# O Teatro da Guerra Atual

(Conclusão da 19ª página)

tude). Cirene tornou-se prospera dentro de pouco tempo, como Leptis e Cartago, suas rivais na África do Norte.

Os seus habitantes, enriquecidos pelo comércio com a África interior, entregaram-se ao luxo e à indolência. Patria de Aristipo, chefe da escola filosófica de Cirene; da Calimaco, de Carneades e de Eratóstenes — ocupa um lugar brilhante na história do he-

lenismo. A sua antiga importância ainda hoje é atestada pela extensão das suas ruínas.

A sua necrópole é uma das mais vastas e das mais bem conservadas do antigo mundo. Os tumulos, em grande parte cravados no calcário de numulites, são do estilo dórico.

Arruinada pela invasão árabe do Século VII, antes de Cristo, a cidade ficou deserta, mas deixou o seu nome ao local que ocupava — Qrennah.

## Forjando Armas Para a Guerra

(Conclusão da 21ª página)

afadoras de máquinas, ferramentas, eletricitistas e, assim por diante, sendo que a lista seria quase interminável e sobretudo repleta de termos técnicos.

As alunas, num centro de treinamento, começam a aprendizagem tornando uma peça de metal. Os planos são explicados de maneira tão pouco formal que elas servem-se das mãos para lerem os planos, e quando o trabalho prático já começou de verdade. Certas espécies de trabalhos não diferem muito das que as mulheres fazem em tempo de paz. Trabalhar com plantas, por exemplo, não é realmente muito diferente do que lidar com moldes em costura, salvo que agora o molde é em metal ao invés de ser em fazenda, e mesmo com instrumentos diferentes, como a régua, o micro-metro, o compasso curvo, ao invés de se servirem do metro comum. Essas mulheres habéis logo aprendem rapidamente a lidar com as várias máquinas, materiais e operações. Os cursos são graduados com tanta habilidade que conserva nas alunas, durante todo o tempo, o interesse mais vivo. Mostra-se às novas operárias de guerra, exatamente como a sua tarefa se enquadra no esquema das operações e no grupo que vai fazer um ataque, um canhão, um aeroplano e outras munições vitais à vitória.

Funcionários da Saúde desempenham uma parte importante nas vidas das novas recrutas. Usualmente, as mulheres mais idosas, experientes no cuidado e no manejo de operações, fazem conferências, explicam que é a cantina e quais as instalações para os primeiros socorros nas fábricas e dão conselhos a todas as recém-chegadas sobre os problemas que elas encontram.

Naturalmente todos os esquemas de adestramento para uma produção belica eficiente devem visar um resultado imediato e consequentemente a instrução é intensiva. O trabalho é árduo, mas extremamente

interessante e os resultados obtidos são notáveis. Por exemplo, depois de seis meses de treino básico num Colegiado Técnico, as aprendizes estão aptas a operarem com tornos para calibrar canhões de 16 pés de comprimento, na Fábrica Real de Canhões. Aí temos um esforço de guerra de primeira ordem! E depois de um novo curso de três a quatro semanas numa companhia de fabricação de aeroplanos, como praticantes, as mulheres já podem iniciar o seu trabalho definitivo nessas companhias, uma tarefa essencial na produção de aparelhos para esses maravilhosos defensores da liberdade, os homens da RAF.

Naturalmente as mulheres são igualmente necessárias em muitas outras esferas, além das oficinas. Milhares delas são adestradas para enfermeiras

afim de socorrerem e cuidarem de enfermos e de feridos. Outras ingressam para o "Child Care Reserve", uma organização destinada a treinar mulheres para cuidar dos pequeninos em tempo de guerra — uma obra necessária e nobre. Outras ainda seguem um curso de cozinha, aprendendo a cozinhar não para uma família, mas para centenas de pessoas em cantinas e restaurantes comunitários.

Não se pode deixar de pensar que uma vez a Inglaterra conquiste a vitória que garantirá o mundo inteiro contra a agressão, as suas mulheres maravilhosamente treinadas figurarão entre as melhores esposas e mães, na história. E nesse dia de triunfo, elas terão a satisfação de saber que desempenharam uma parte não pequena na luta para subjugar as forças do mal.

★ ★ ★ ★ ★

## As Nossas Importações de Juta

A juta, utilizada na indústria de cordoalhas e anilagens para enfiamento e sacaria, vem ocupando lugar de destaque em nossas importações.

Em 1937, o Brasil importou 28.834 toneladas de juta, e, em 1939, nossa importação baixou para 20.145 toneladas. O declínio se acentuou em 1940 e nos dez primeiros meses do corrente ano, quando importamos 22.406 toneladas e 7.620 toneladas, respectivamente.

Esta tendência para baixa encontra explicação no desenvolvimento da produção de fibras nacionais, na obrigatoriedade de mistura dessas nossas fibras com a juta importada para fabricação de anilagens e, principalmente, nas dificuldades oriundas da guerra e sua influência sobre os transportes marítimos.

O Conselho Federal de Comércio Exterior é de opinião que merece especial atenção o fato de já estar o Brasil concorrendo nos mercados externos com produtos manufaturados de juta. As estatísticas de exportação dos dez primeiros meses deste ano assinalam uma exportação de manufaturas de juta de 232.100 quilos, valendo 1.574 contos, sendo o nosso principal comprador o mercado argentino.

A importação de juta indiana tende a baixar ainda mais em virtude da guerra no Pacífico, o que, certamente, trará grandes dificuldades para as nossas fábricas de anilagens de vez que o produto nacional, embora já esteja alcançando boa qualidade, é insuficiente para atender ao nosso avultado consumo interno.



## O Natal Feliz no Futuro depende do dinheiro PARA TODOS OS MESES!

O Sr., que se preocupa com o futuro de sua família, certamente já fez esta reflexão. E, agora, neste prelúdio festivo do Natal, a ocasião é oportuna para o Sr., com os seus votos de boas festas, assegurar — mesmo na sua ausência — dias tranquilos à sua esposa com a garantia de dinheiro todos os meses. Haverá pensamento mais elevado quando se comemora a maior festa da família? ... E o Sr. — que só se sente feliz quando vê a felicidade de sua esposa e filhos — sentir-se-á ainda mais feliz e reconfortado com a certeza de que não ficarão desamparados e terão o suficiente para as despesas da casa, alimentação, roupas e colegio. Medite um instante e resolva trocar idéias com um Agente da Sul America sobre este original plano de seguro, capaz de garantir dinheiro à sua esposa todos os meses — se o Sr. desaparecer de um momento para outro.

## Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

Mesmo ganhando 1:500\$000 por mês, o Sr. pôde deixar uma renda mensal de 500\$000 à sua esposa

Pense por um momento nas necessidades de sua esposa para manter o lar. Não acha o Sr. que 500\$000 já é uma quantia que facilitará os encargos que surgem todos os meses? Garanta, então, desde já, caso "ordenado" certo que ela receberá durante 20 anos após o seu desaparecimento. Mesmo ganhando menos ou mais de 1:500\$000 por mês, um Agente da Sul America poderá oferecer-lhe outros planos de acordo com suas possibilidades. Ganhe tempo pedindo um folheto explicativo com o "coupon" abaixo. A Sul America tem planos para a todas as bolsas.

À SUL AMERICA  
CAIXA POSTAL 971 - RIO

FIRME  
como o Pão de  
Asucar

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguros.

Nome.....  
Rua.....  
Cidade..... Estado.....

## Noticias da Belgica Ocupada

Por Argus

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

### NÃO HA GOVERNO OFICIAL NA BELGICA OCUPADA

Cabe aqui uma nota especial sobre o estatuto legal da Bélgica ocupada: hoje, não existe nenhuma autoridade governamental oficial e não poderia mesmo existir segundo a própria constituição belga. Fora das autoridades militares alemãs, a administração está confiada às autoridades civis locais, que em todos os tempos, muito individualizadas, possuíam poderes relativamente grandes.

Num artigo do "Le Soir", de Bruxelas, de 13 de agosto de 1941, escreveu-se: "Nós não temos autoridade nacional, nem um só partido privado. As secretarias gerais não possuem senão autoridades administrativas que são nitidamente limitadas pelos poderes de ocupação. Recusam-se de falar em nome do país, coisa que, mesmo se quisessem, não poderia fazer. Preenchem suas funções individualmente, mas se recusam de agir como órgãos constitucionais."

### A SITUAÇÃO DO REI LEOPOLDO III

Bastante curioso é o papel do rei Leopoldo III que na constituição do país tem um lugar especial. Pelas autoridades alemãs o rei é considerado como prisioneiro de guerra. Apesar dos ataques violentos que foi exposto depois da derrota, seu prestígio fica intacto não só na Bélgica ocupada, onde o povo continua a demonstrar solidariedade, mas também na Bélgica não-ocupada.

A opinião geral é que o rei fez o seu dever. Nos acampamentos das tropas belgas na Inglaterra, o retrato do rei é exposto nas salas dos oficiais; os soldados continuam a admirá-lo. Bebem à sua saúde em cada refeição.

Além disso, o próprio rei não quer permitir que seu tratamento seja diverso do que proporcione ao povo belga. Demonstra sempre os seus sentimentos religiosos. No dia seguinte ao do seu aniversário, Leopoldo III mandou todas as flores que recebeu às igrejas onde o Santíssimo Sacramento estava exposto.

### A BELGICA ESTA COM FOME

Tratemos, agora, de um capítulo mais atual ligado às notícias que nos chegam da Bélgica ocupada. É necessário ui-

zer que não são boas. Baseados aqui, porém, sobre os comunicados particulares, mas sobretudo nas publicações da imprensa oficial belga e sobre as emissões controladas das duas estações do "Radio de Bruxelas", em língua francesa e flamenga.

Apesar da censura metódica que fazem os alemães, quase todas as cartas particulares chegam ao estrangeiro deixando claramente ver que a situação das belgas é cada vez mais difícil, pois lhes faltam viveres alimentícios. A Bélgica tem fome. Pessoas que, antes, gozavam de magnífica situação material, estão mal alimentadas, não tendo recurso para que apelar. As condições gerais de saúde da juventude preocupam grandemente os médicos. O aumento de tuberculose, as doenças da infância, as catástrofes, além disso, com o inverno, há em toda a parte escassez de combustível. Eis o resumo de duas cartas que datam apenas de algumas semanas:

... mas eu estou mal alimentada e os medicamentos não são suficientes. Além disso, falta-nos tudo".

Recubi uma carta de minha irmã, há alguns dias. Ela me disse que é obrigada a economizar o carvão, e por esta razão não se tem fogo na lareira (1). Também acrescentou que cada família deve fornecer 8 quilos de leite e 2 ovos por semana, e que não os tem, deve pagar o valor".

No que concerne à imprensa belga no interior do país ocupado é preciso dizer que os alemães fazem visivelmente concessões ao espírito de independência das belgas — sempre muito desenvolvido — provavelmente para dar-lhe uma ideia de liberdade. Mas, ao mesmo tempo, os alemães escrevem um controle severo.

### FRONTIJEIRAS HERMETICAMENTE FECHADAS

Os alemães fazem o possível para não deixar passar para a Bélgica nenhuma notícia que possa ser aproveitada pelos belgas. As fronteiras belgas, nem impressos, nem jornais, nem pessoas. Temos o caso de uma velha que possuía um passaporte visado para o Brasil, onde se encontravam seus filhos, e que foi impedida pelas autoridades de sair do país. A pobre velha recebeu um choque tão forte que morreu poucos dias depois em um hospital de Bruxelas.

### REPRESALIAS

Gracas a esse sistema, só se sabe pouca coisa no estrangeiro das lutas clandestinas e da resistência passiva, mas constante, que se passam entre a população e os conquistadores. As represalias efetuadas pelo comandante militar da Bélgica e do norte da França, o tenente-coronel barão Ale-

xandre von Falkenhausem, afilou uma linguagem muito desagradável. Em 1940, por exemplo, a polícia alemã aprisionou vinte e cinco habitantes como reféns, em represália pelo assassinato de 2 funcionários do "Radio de Bruxelas".

... mas eu estou mal alimentada e os medicamentos não são suficientes. Além disso, falta-nos tudo".

Recubi uma carta de minha irmã, há alguns dias. Ela me disse que é obrigada a economizar o carvão, e por esta razão não se tem fogo na lareira (1). Também acrescentou que cada família deve fornecer 8 quilos de leite e 2 ovos por semana, e que não os tem, deve pagar o valor".

No que concerne à imprensa belga no interior do país ocupado é preciso dizer que os alemães fazem visivelmente concessões ao espírito de independência das belgas — sempre muito desenvolvido — provavelmente para dar-lhe uma ideia de liberdade. Mas, ao mesmo tempo, os alemães escrevem um controle severo.

No que concerne à imprensa belga no interior do país ocupado é preciso dizer que os alemães fazem visivelmente concessões ao espírito de independência das belgas — sempre muito desenvolvido — provavelmente para dar-lhe uma ideia de liberdade. Mas, ao mesmo tempo, os alemães escrevem um controle severo.

### FRONTIJEIRAS HERMETICAMENTE FECHADAS

Os alemães fazem o possível para não deixar passar para a Bélgica nenhuma notícia que possa ser aproveitada pelos belgas. As fronteiras belgas, nem impressos, nem jornais, nem pessoas. Temos o caso de uma velha que possuía um passaporte visado para o Brasil, onde se encontravam seus filhos, e que foi impedida pelas autoridades de sair do país. A pobre velha recebeu um choque tão forte que morreu poucos dias depois em um hospital de Bruxelas.

### REPRESALIAS

Gracas a esse sistema, só se sabe pouca coisa no estrangeiro das lutas clandestinas e da resistência passiva, mas constante, que se passam entre a população e os conquistadores. As represalias efetuadas pelo comandante militar da Bélgica e do norte da França, o tenente-coronel barão Ale-

sar disso, os belgas têm revelado uma coragem extraordinária. Os líderes nazistas são constantemente denunciados. Segundo um artigo do antigo ministro belga, Arthur Wauters, a continuação é recusada aos belgas nazistas e aos nacionalistas flamengos que colaboram com os conquistadores. Em "Le Soir" de Bruxelas, o jornalista Raymond de Becker escreve:

"O clérigo, cuja influência é tão grande em nosso país, deixa de cumprir sua missão. Faz-se, mais político e sempre de confiança entre os cidadãos que cumprem seus deveres".

... mas eu estou mal alimentada e os medicamentos não são suficientes. Além disso, falta-nos tudo".

Recubi uma carta de minha irmã, há alguns dias. Ela me disse que é obrigada a economizar o carvão, e por esta razão não se tem fogo na lareira (1). Também acrescentou que cada família deve fornecer 8 quilos de leite e 2 ovos por semana, e que não os tem, deve pagar o valor".

No que concerne à imprensa belga no interior do país ocupado é preciso dizer que os alemães fazem visivelmente concessões ao espírito de independência das belgas — sempre muito desenvolvido — provavelmente para dar-lhe uma ideia de liberdade. Mas, ao mesmo tempo, os alemães escrevem um controle severo.

No que concerne à imprensa belga no interior do país ocupado é preciso dizer que os alemães fazem visivelmente concessões ao espírito de independência das belgas — sempre muito desenvolvido — provavelmente para dar-lhe uma ideia de liberdade. Mas, ao mesmo tempo, os alemães escrevem um controle severo.

### FRONTIJEIRAS HERMETICAMENTE FECHADAS

Os alemães fazem o possível para não deixar passar para a Bélgica nenhuma notícia que possa ser aproveitada pelos belgas. As fronteiras belgas, nem impressos, nem jornais, nem pessoas. Temos o caso de uma velha que possuía um passaporte visado para o Brasil, onde se encontravam seus filhos, e que foi impedida pelas autoridades de sair do país. A pobre velha recebeu um choque tão forte que morreu poucos dias depois em um hospital de Bruxelas.

### REPRESALIAS

Gracas a esse sistema, só se sabe pouca coisa no estrangeiro das lutas clandestinas e da resistência passiva, mas constante, que se passam entre a população e os conquistadores. As represalias efetuadas pelo comandante militar da Bélgica e do norte da França, o tenente-coronel barão Ale-

mente, é falsa, ela revela, entretanto, uma sadia vitalidade mesma. Se sua atitude política, que merece respeito.

"Hoje, os belgas são angustiosos não por amor à Inglaterra, mas inspirados pelo ódio contra a Alemanha. Eles sentem que seus "colaboradores" são vendidos à Alemanha".

... mas eu estou mal alimentada e os medicamentos não são suficientes. Além disso, falta-nos tudo".

Recubi uma carta de minha irmã, há alguns dias. Ela me disse que é obrigada a economizar o carvão, e por esta razão não se tem fogo na lareira (1). Também acrescentou que cada família deve fornecer 8 quilos de leite e 2 ovos por semana, e que não os tem, deve pagar o valor".

No que concerne à imprensa belga no interior do país ocupado é preciso dizer que os alemães fazem visivelmente concessões ao espírito de independência das belgas — sempre muito desenvolvido — provavelmente para dar-lhe uma ideia de liberdade. Mas, ao mesmo tempo, os alemães escrevem um controle severo.

No que concerne à imprensa belga no interior do país ocupado é preciso dizer que os alemães fazem visivelmente concessões ao espírito de independência das belgas — sempre muito desenvolvido — provavelmente para dar-lhe uma ideia de liberdade. Mas, ao mesmo tempo, os alemães escrevem um controle severo.

### FRONTIJEIRAS HERMETICAMENTE FECHADAS

Os alemães fazem o possível para não deixar passar para a Bélgica nenhuma notícia que possa ser aproveitada pelos belgas. As fronteiras belgas, nem impressos, nem jornais, nem pessoas. Temos o caso de uma velha que possuía um passaporte visado para o Brasil, onde se encontravam seus filhos, e que foi impedida pelas autoridades de sair do país. A pobre velha recebeu um choque tão forte que morreu poucos dias depois em um hospital de Bruxelas.

### REPRESALIAS

Gracas a esse sistema, só se sabe pouca coisa no estrangeiro das lutas clandestinas e da resistência passiva, mas constante, que se passam entre a população e os conquistadores. As represalias efetuadas pelo comandante militar da Bélgica e do norte da França, o tenente-coronel barão Ale-

## Não Ha Mal Que Sempre Dure...

Como toda metrópole, o Rio de Janeiro possui também os seus aspectos mais ou menos dolorosos, cuja modificação se torna tanto mais difícil quanto mais complexos são os fatores de certos problemas econômico-sociais que põem uma noção de tristeza na exuberância dos seus montes e na beleza das suas paisagens.

Particularmente o estranho, o homem que apenas vem chegando para conhecer o Rio de Janeiro, pode melhor notar os contrastes da vida carioca nesse choque de fatos e situações. Os habitantes do Brasil Interior, aqueles que já visitaram a Cidade Maravilhosa, comentam, por exemplo, como é belo subir ao Pão de Açúcar, à tardinha, ao acender das luzes, para ver toda a paisagem, ao mesmo tempo em que, meio confundidos, se mostram decepcionados com a existência das favelas e dos seus barracos onde se abriga uma população sem recursos e miserável.

Não é preciso, aliás, recorrer à imaginação ou à fantasia para se compreender que tais observações revelam, na realidade, um fato grave. Com efeito, a existência das favelas, além de constituir um sério problema urbanístico, deformam o quadro de progresso da Capital qua República.

No tocante ao aspecto social, isto é, quando se levam em conta os valores humanos da comunidade, o problema ainda se mostra mais grave. As favelas abrigam uma população de parias, que vive na mais completa ausência de recursos para a defesa da saúde, e, assim, constituem focos de moléstias contra os quais se mantém em constante alerta o Serviço Sanitário da Prefeitura.

Felizmente, porém, o governo está empenhado em resolver esse angustioso problema em todos os seus pontos. E o Recenseamento, que recolhe informações nos milhares de casabes espalhados pelas dezenas de favelas do Rio de Janeiro, terá oportunidade de concorrer com preciosos elementos para que a ação dos poderes públicos em benefício dessa parcela da população carioca se inspire no conhecimento da própria realidade.

Dr. José de Albuquerque  
DOENÇAS SEXUAIS DO  
HOMEM  
R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

## Violão

Aprende-se com o Prof. Freitas. Diariamente na conhecida casa de instrumentos de cordas: "Bandolim de Ouro". Rua Larga, 50-A. Tel.: 43-4371

Advocacia Trabalhista  
**Napoleão Fonyat**  
ADVOGADO  
(Antigo presidente da 3ª Junta de C. e Julgamento)  
Av. Almirante Barroso, 90.  
3º andar - Sala 307  
Tel. 42-7787

Dr. Américo Caparica  
Clínica Médico Cirúrgica  
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 22-2949  
Diariamente das 16 às 19 hs.  
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 - Tel. 22-7804





**Walt Disney**  
que agora nos presenteia com  
"O Dragão Dengoso"  
é o produtor mais premiado  
de Hollywood

**São Luís e Carioca** — "Sob o Luar de Miami" (Fox Filme) com Don Ameche. — Horário: 2 — 4 e 6 e 8 e 10 horas.  
Horário do Carioca: 1.30 — 2.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30.  
**Patino** — (Fechado para reforma).  
**Odeon** — "Sedutora e Intrigante" (United) com Ilona Massey. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Rex** — "Morro dos Máus Espíritos" (Paramount) com Virginia Field e Harry Carey. — Horário: 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Impero** — "Romance de Circo" com Carole Landis e o filme em 16 episódios. — Horário: 10 e 11.  
**Gloria** — "Cineas Gloriosa" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".  
**Plaza** — "Esta Mulher me Pertence" (Universal) com Franchot Tone. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Metro Paço** — "Aventura no Oriente" (Metro Goldwyn) com Grete Garbo. — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Metro Tijuca** — "Ninotchka" (Metro Goldwyn) com Grete Garbo. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Metro Copacabana** — "Ninotchka" (Metro Goldwyn) com Grete Garbo. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Parthé** — "Adversidade March" — Horário: 2 —

## \*Cartaz do Dia:

7.30 — 7.00 e 9.30 horas.  
**Broadway** — "A Rainha da Opereta" (Ufa) com Marie Holst. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Colossal** — Na tela: "Molm no Artico" com Richard Arlen e Anne Nagle. No palco: As 4 e 5 horas — "Genesis Arruda e O Marido da Paideira".  
**Cineas Trianon** — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada Cineas e Desenhos Coloridos.  
**CENTRO**  
**Eldorado** — "Serenata Prateada" e "Piloto de Arco".  
**Parthenon** — "Seus Três Amores" e "Ciclonas à Cavalgada".  
**Quera** — "Sublime Obsequio" e "O Homem que se Vendeu". No palco: Numeros Variados.  
**Metropole** — "Lobo Fúria Lobo" e "Três Cavaleiros do Texas".  
**Popular** — "Ordinário March" e "As Mulheres de São Francisco" e "3 Mascaramentos".  
**Primo** — "Levanta-te meu Amor" e "Castigo Mercado".  
**Floriano** — "A Vida tem Dois Aspectos" e "Por Partidas Dobradas".

**São José** — "As Quatro Mães".  
**Iris** — "Romance de Circo" e "Sonsa, mas Sabida".  
**Idéal** — "Não Cobricas a Mulher Alheia" e "Submarino Fantasma".  
**Mem de Su** — "Lady Hamilton".  
**Luna** — "Cavaleiro Solitário" e "Uma Noite no Rio".  
**BAIRROS**  
**Politeama** — "A Carta" e "Fronteira Perigosa".  
**Guaranhara** — "Serenata Prateada".  
**Roxi** — "As Quatro Mães".  
**Pirajá** — "Kitty Foy".  
**Ipameria** — "O Morro dos Máus Espíritos".  
**Rita** — "Seus Três Amores" e "Valente de Ocasão".  
**Varieté** — "Ordinário March" e "Castigo Mercado".  
**Americana** — "O Ladrão de Branda".  
**Rio Branco** — "Não Olhes Tanto Assim Itapaz" e "Os Conquistadores".  
**Centenario** — "Comanda Negro" e "Quando um Mulher e Valente".  
**Bandeira** — "A Tentação de Zanzibar" e "Cetuctuho Acusador".

**Avenida** — "A Volta do Fantasma".  
**Offside** — "O Homem que se Perdeu" — "Aventura nas Selvas".  
**No palco: Numeros Variados.**  
**America** — "A Carta".  
**Guaran** — "Marca de Fogo" e "Esposa Empréstada".  
**Catumbi** — "Gunga Din" e "Nam Malhas da Esplanada".  
**Anito** — "Comando Negro".  
**São Cristóvão** — "Dois Contra uma Cidade Inimiga".  
**Jovial** — "O Ladrão de Bágda".  
**Tijucas** — "Os Quatro Filhos de Adão" e "Caravana de Emboscada".  
**Vila Inabel** — "Alo, America".  
**Velo** — "Alo, America".  
**Família do Barulho** — "Família do Barulho".  
**Edição** — "Revoada das Águas" e "Piratas de Estrada".  
**Graini** — "A Tentação de Zanzibar".  
**Indicador Lobo** — "As Fúrias do Santo" e "Castigo Mercado".  
**Marcenário** — "A Volta do Fantasma".  
**SUBURBIO**  
**Central** — "Noiva da Fatalidade" e "Bandeira de Serra".  
**Meyer** — "Aventura no Oriente" e "A Volta de Branda".  
**Para Todos** — "Natal em Julho".  
**Bela Flor** — "Gibraltar" e "Lua de Mel para Três".  
**Quilino** — "Revoada das Águas" e "Ritmos de Nova York".

Walt Disney nasceu em Chicago, no Estado de Illinois, no dia 5 de dezembro de 1901. O sr. Elias Disney é construtor, de ascendência irlandesa e canadense, ao passo que a sua mãe descende de pais alemães e americanos.

Quando Walt era ainda pequenino, a sua família mudou-se para uma fazenda nos arredores da cidade de Marceline, no Estado de Missouri e foi ali que ele se matriculou numa escola "Tico-Tico". Mais tarde, se passou para a Escola Benton na cidade de Kansas. Aos nove anos de idade, Disney começou a sua primeira aventura comercial; distribuía jornais aos assinantes de um periódico da sua cidade. Levantava-se às três e meia e entregava jornais até às seis horas da manhã; tomava o "pequeno almoço", ia para a escola e, de tarde, repetia a operação da madrugada, entregando um vespertino.

Desde pequeno que Walt gostava de desenhar. Mas, já rapazinho, matriculado no Ginásio McKinley, na cidade de Chicago, ele se sentiu atraído pela fotografia. Foi a combinação desses dois interesses, desenho e fotografia, que mais tarde o levaram ao campo criador dos desenhos-animados. Hoje, Disney é um verdadeiro genio.

**LISTA DE PREMIOS CONFERIDOS A WALT DISNEY**

1932 — Premio especial da Academia de Artes e Ciências de Hollywood, pela criação do Camundongo Mickey e certificado de honra da mesma Academia pelo primeiro desenho-animado em cores, "Árvores e Flores".

1933 — Certificado da Academia de Artes e Ciências de Hollywood pelo desenho, "Os Três Porquinhos"; medalha da revista "Parent's Magazine", por trabalhos em prol da educação das crianças; medalha do "New Movie Magazine", pelo melhor filme-curto do ano; da Argentina, diploma com capa de couro da Escola Nacional de Artes Decorativas, pela criação do Camundongo Mickey e pelas "Sinfonias Tontas"; certificado da Academia Nacional de Letras de Cuba.

1934 — Certificado da Academia de Artes e Ciências de Hollywood pelo filme "A Tarantula e o Coelho"; medalha de mérito do "The Poor Richards Club", "Philadelphia, Pa."; certificado da "Juventude de América", apontado como um dos 12 moços mais notáveis dos Estados Unidos; medalha na segunda exposição internacional de arte cinematográfica de Veneza, pelo filme "Coelhinhos Engraçados"; carta de membro honorário do "Art Worker's Guild", de Londres, Inglaterra.

1935 — Certificado e estatua de bronze, "Mickey Mouse Montado num Jaboti", tributo

do Brasil; tributo em forma de certificado em couro e um vaso de cristal do "Primeiro Festival do Cinema da Rússia"; a "National Board of Review", considerou o filme "Quem Matou Cock Robin?"; Entre os melhores do ano; certificado do Instituto de Cinematografia da América; certificado da terceira exposição internacional de arte cinematográfica em Veneza pelo filme "O Concerto"; medalha da Liga das Nações; Legião de Honra, conferida pelo governo francês, Taça do festival internacional de Bruxelas, pelos filmes: "O Concerto" e "Quem Matou Cock Robin?".

1936 — Certificado da Academia de Artes e Ciências de Hollywood, pelo filme "Os Três Gatinhos Orfãos"; placa outorgada pelas publicações Jay Emanuel ao filme "Quem Matou Cock Robin?"; menção especial das publicações Jay Emanuel pela criação de "O Pato Donald"; guia de chaminado, oferecido pela cidade de Buenos Aires, ao "Pato Donald"; premio de contribuição e serviços nacionais, pela Câmara de Comercio dos Estados Unidos; medalha da quarta exposição internacional de Arte Cinematográfica de Veneza, aos "Desenhos Animados Walt Disney".

1937 — Placa de ouro da Academia de Artes e Ciências de Hollywood, pelo melhor desenho do ano, "O Primo da Roça"; medalha de ouro da Câmara de Comercio da cidade de Hermosa, California, por serviços prestados a comunidade e aos Estados da California; premio especial das publicações Jay Emanuel, pelos melhores desenhos do ano; medalha da quinta exposição internacional de arte cinematográfica de Veneza.

1938 — Placa de ouro da Academia de Artes e Ciências de Hollywood pelo melhor desenho de 1937, "O Velho Molino"; placa de ouro da Academia de Artes e Ciências de Hollywood pelo lançamento da máquina cinematográfica "Multiplane"; relógio elétrico de mamore no "Torneio de Rosas de Pasadena", pelo carvo alegórico em flores, "Branca de Neve e os Sete Anões"; placa de bronze e madeira da revista "Radio Guide", em apreço ao prazer dado aos radio-ouvintes pelos caracteres dos filmes de Disney; premio especial pelo melhor filme do mês (fevereiro), "Branca de Neve e os Sete Anões", conferido pela revista "Box Office"; placa de bronze e madeira do National Broadcasting Co., pelo programa de radio festejando o décimo aniversário do Camundongo Mickey, em 27 de setembro de 1938; premio especial da revista "Filme Daily" dado pelos criticos cinematograficos de Nova York, pelo melhor filme do ano, "Branca de Neve" (Conclue na 22ª pagina)

Kanfmann